

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	18
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	44
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	107
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	113
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	114
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	115

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.326.093.947
Preferenciais	0
Total	1.326.093.947
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	60.308.812	62.231.866
1.01	Ativo Circulante	12.031.399	14.197.850
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.470.526	3.529.453
1.01.02	Aplicações Financeiras	523.456	380.974
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	499.861	372.397
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado - Ações Usiminas	499.861	372.397
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	23.595	8.577
1.01.03	Contas a Receber	2.077.131	1.702.245
1.01.04	Estoques	5.686.178	6.205.488
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.201.841	511.925
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.072.267	1.867.765
1.01.08.03	Outros	1.072.267	1.867.765
1.01.08.03.04	Despesas Antecipadas	238.349	259.173
1.01.08.03.06	Dividendos a receber	391.895	1.167.342
1.01.08.03.07	Outros	442.023	441.250
1.02	Ativo Não Circulante	48.277.413	48.034.016
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.744.782	12.383.292
1.02.01.07	Tributos Diferidos	5.196.412	4.885.921
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.548.370	7.497.371
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	2.007.279	2.740.860
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	227.590	226.793
1.02.01.10.05	Despesas antecipadas	51.336	54.231
1.02.01.10.06	Créditos partes relacionadas	3.215.238	3.474.388
1.02.01.10.07	Outros	1.046.927	1.001.099
1.02.02	Investimentos	25.514.782	24.855.198
1.02.02.01	Participações Societárias	25.361.092	24.700.397
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	153.690	154.801
1.02.03	Imobilizado	10.941.292	10.729.570
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.519.078	8.247.605
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	30.830	35.149
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.391.384	2.446.816
1.02.04	Intangível	76.557	65.956

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	60.308.812	62.231.866
2.01	Passivo Circulante	12.337.575	13.900.272
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	223.763	183.695
2.01.02	Fornecedores	4.538.737	3.941.596
2.01.03	Obrigações Fiscais	179.478	93.023
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.853.674	6.190.764
2.01.05	Outras Obrigações	2.511.703	3.450.969
2.01.05.02	Outros	2.511.703	3.450.969
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.023	6.059
2.01.05.02.04	Passivos de contratos	494.405	481.905
2.01.05.02.09	Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting	925.472	1.924.285
2.01.05.02.10	Passivos de Arrendamento	12.048	11.525
2.01.05.02.11	Outras obrigações	1.073.755	1.027.195
2.01.06	Provisões	30.220	40.225
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30.220	40.225
2.02	Passivo Não Circulante	35.804.905	35.455.535
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	21.646.894	21.285.656
2.02.02	Outras Obrigações	1.747.762	1.931.448
2.02.02.02	Outros	1.747.762	1.931.448
2.02.02.02.03	Passivos de contratos	619.260	738.099
2.02.02.02.06	Instrumentos Financeiros derivativos	6.406	117.120
2.02.02.02.07	Passivos de Arrendamento	21.140	25.570
2.02.02.02.08	Fornecedores	13.768	3.328
2.02.02.02.09	Outras obrigações	1.087.188	1.047.331
2.02.04	Provisões	12.410.249	12.238.431
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	296.141	300.951
2.02.04.02	Outras Provisões	12.114.108	11.937.480
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	161.183	111.789
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e Saúde	400.218	379.160
2.02.04.02.05	Provisão para Perda em Investimentos	11.552.707	11.446.531
2.03	Patrimônio Líquido	12.166.332	12.876.059
2.03.01	Capital Social Realizado	10.240.000	10.240.000
2.03.02	Reservas de Capital	1.668.742	2.056.970
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.612.643	-202.989
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.870.233	782.078

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.231.602	8.074.820	4.175.677	8.666.001
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.907.020	-7.603.437	-3.844.781	-8.048.779
3.03	Resultado Bruto	324.582	471.383	330.896	617.222
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-808.887	-1.496.023	193.621	-280.700
3.04.01	Despesas com Vendas	-192.579	-365.715	-209.599	-414.881
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-109.144	-198.245	-107.690	-195.904
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1.748	35.472	87.460	142.310
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-377.634	-1.123.664	-229.148	-554.200
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-127.782	156.129	652.598	741.975
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-484.305	-1.024.640	524.517	336.522
3.06	Resultado Financeiro	-660.531	-1.272.665	-1.047.288	-1.831.827
3.06.01	Receitas Financeiras	285.882	505.558	182.095	430.447
3.06.02	Despesas Financeiras	-946.413	-1.778.223	-1.229.383	-2.262.274
3.06.02.01	Variação Cambial Líquida de Instrumentos Financeiros	-210.657	-365.738	-267.836	-648.833
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-735.756	-1.412.485	-961.547	-1.613.441
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.144.836	-2.297.305	-522.771	-1.495.305
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	350.713	887.651	356.771	710.159
3.08.02	Diferido	350.713	887.651	356.771	710.159
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-794.123	-1.409.654	-166.000	-785.146
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-794.123	-1.409.654	-166.000	-785.146
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,59884	-1,06301	-0,12518	-0,59207
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,59884	-1,06301	-0,12518	-0,59207

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-794.123	-1.409.654	-166.000	-785.146
4.02	Outros Resultados Abrangentes	210.269	1.052.914	986.151	2.417.748
4.02.01	Ganhos atuariais plano de benefício definido reflexo de invest. em subsidiárias, líquidos de imposto	6	-6.132	37	74
4.02.04	Ajustes acumulados de conversão do período	-90.066	-302.301	105.844	-3.083
4.02.11	(Perda)/ganho hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos	253.582	1.463.203	722.735	1.918.399
4.02.13	Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado, líquidos de impostos	-72.115	-342.833	19.255	141.920
4.02.15	(Perda)/ganho hedge de fluxo de caixa reflexo de investimentos em controladas, líquido de impostos	118.862	240.977	129.498	351.656
4.02.16	Ganho na variação percentual de investimentos	0	0	8.782	8.782
4.03	Resultado Abrangente do Período	-583.854	-356.740	820.151	1.632.602

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-786.158	-545.454
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-194.951	470.529
6.01.01.01	Lucro líquido/(Prejuízo) do período	-1.409.654	-785.146
6.01.01.02	Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	790.901	953.008
6.01.01.03	Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	-214.349	-170.350
6.01.01.04	Depreciação, exaustão e amortização	673.724	719.953
6.01.01.05	Resultado de equivalência patrimonial	-156.129	-741.975
6.01.01.06	Tributos diferidos	-887.651	-710.159
6.01.01.07	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	-14.815	-13.767
6.01.01.08	Variações monetárias e cambiais líquidas	989.035	1.025.614
6.01.01.09	Ganho na recompra de títulos de dívida	-7.454	0
6.01.01.10	Atualização de ações - VJR	-127.464	191.986
6.01.01.11	Baixas de imobilizado, intangível e arrendamento	90.850	-12.498
6.01.01.13	Provisões passivos ambientais e desativação	49.394	-4.948
6.01.01.14	Encargos sobre passivo de arrendamento	1.600	1.743
6.01.01.15	Provisão para consumo e serviços	-3.503	-618
6.01.01.20	Outras Provisões	30.564	17.686
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-591.207	-1.015.983
6.01.02.01	Contas a receber - terceiros	-217.891	66.543
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	-194.290	-220.174
6.01.02.03	Estoques	519.310	-229.045
6.01.02.04	Créditos - partes relacionadas/Dividendos	798.727	777.379
6.01.02.05	Tributos a Recuperar	43.665	-400.607
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-797	-8.452
6.01.02.07	Recebimentos/Pagamentos de operações derivativas	-159.305	-38.913
6.01.02.09	Fornecedores	596.962	208.786
6.01.02.10	Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting	-998.812	752
6.01.02.11	Salários e encargos sociais	40.067	26.268
6.01.02.12	Obrigações Fiscais	84.950	-23.016
6.01.02.13	Contas a pagar - partes relacionadas	-11.203	26.276
6.01.02.14	Juros pagos	-929.594	-989.286
6.01.02.15	Juros recebidos	0	687
6.01.02.16	Adiantamento de clientes	-118.839	-179.249
6.01.02.19	Outros	-44.157	-33.932
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.049.218	-1.944.511
6.02.01	Investimentos/AFAC	-635.817	-58.600
6.02.02	Aquisição de ativos imobilizados, intangível e propriedade para investimento	-859.406	-1.033.563
6.02.08	Empréstimos concedidos - partes relacionadas	0	-566.390
6.02.09	Recebimento de empréstimos - partes relacionadas	498.192	2.592
6.02.11	Aplicação financeira, líquido de resgate	-15.018	11.450
6.02.15	Caixa pago pela aquisição de investimentos Grupo Estrela	-37.169	-300.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-223.551	-1.088.580
6.03.01	Captações empréstimos e financiamentos	724.800	1.060.044

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.03.02	Custo Captação empréstimo e financiamento	-17.106	-8.816
6.03.03	Captações empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	3.150.770	0
6.03.04	Amortização empréstimos - principal	-3.482.574	-1.784.013
6.03.05	Amortização empréstimos principal - partes relacionadas	-542.913	-349.221
6.03.06	Amortização de arrendamento	-6.551	-6.574
6.03.09	Recompra de títulos de dívida	-49.977	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.058.927	-3.578.545
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.529.453	5.666.618
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.470.526	2.088.073

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.240.000	2.056.970	0	-202.989	782.078	12.876.059
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.240.000	2.056.970	0	-202.989	782.078	12.876.059
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.409.654	1.052.914	-356.740
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.409.654	0	-1.409.654
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.052.914	1.052.914
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-302.301	-302.301
5.05.02.06	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	-6.132	-6.132
5.05.02.07	(Perda)/Ganho Hedge Accounting Fluxo Caixa, líquido de impostos	0	0	0	0	1.361.347	1.361.347
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-388.228	0	0	35.241	-352.987
5.06.04	Ganho na variação percentual de investimentos	0	0	0	0	35.241	35.241
5.06.05	Passivo contratual da opção de ação	0	-298.662	0	0	0	-298.662
5.06.08	Ações em tesouraria reflexa adquiridas por controlada	0	-89.566	0	0	0	-89.566
5.07	Saldos Finais	10.240.000	1.668.742	0	-1.612.643	1.870.233	12.166.332

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.240.000	2.056.970	1.799.385	0	-1.824.917	12.271.438
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.240.000	2.056.970	1.799.385	0	-1.824.917	12.271.438
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-785.146	2.417.748	1.632.602
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-785.146	0	-785.146
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.417.748	2.417.748
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-3.083	-3.083
5.05.02.06	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	74	74
5.05.02.07	(Perda)/Ganho Hedge Accounting Fluxo Caixa, líquido de impostos	0	0	0	0	2.411.975	2.411.975
5.05.02.08	Ganho na participação percentual de investimentos	0	0	0	0	8.782	8.782
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.240.000	2.056.970	1.799.385	-785.146	592.831	13.904.040

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	9.925.124	10.691.185
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.899.821	10.608.095
7.01.02	Outras Receitas	26.048	83.957
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-745	-867
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.650.238	-7.018.340
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.452.685	-6.300.815
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-869.329	-666.133
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-328.224	-51.392
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.274.886	3.672.845
7.04	Retenções	-673.724	-719.953
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-673.724	-719.953
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.601.162	2.952.892
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	675.047	1.115.245
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	156.129	741.975
7.06.02	Receitas Financeiras	503.798	187.689
7.06.03	Outros	15.120	185.581
7.06.03.01	Outros e Variações Cambiais Ativas	15.120	185.581
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.276.209	4.068.137
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.276.209	4.068.137
7.08.01	Pessoal	842.027	852.628
7.08.01.01	Remuneração Direta	628.030	635.358
7.08.01.02	Benefícios	178.384	172.024
7.08.01.03	F.G.T.S.	35.613	45.246
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.049.178	1.793.084
7.08.02.01	Federais	250.895	890.485
7.08.02.02	Estaduais	798.283	902.599
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.794.658	2.207.570
7.08.03.01	Juros	1.320.606	1.242.921
7.08.03.02	Aluguéis	3.075	2.473
7.08.03.03	Outras	470.977	962.176
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.409.654	-785.145
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.409.654	-785.145

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	100.602.032	100.575.369
1.01	Ativo Circulante	29.739.027	30.330.629
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.630.963	14.421.022
1.01.02	Aplicações Financeiras	654.791	642.715
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	499.861	372.397
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do resultado - Ações Usiminas	499.861	372.397
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	154.930	270.318
1.01.03	Contas a Receber	2.531.565	2.397.033
1.01.04	Estoques	9.368.174	10.455.500
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.194.839	1.376.434
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.358.695	1.037.925
1.01.08.03	Outros	1.358.695	1.037.925
1.01.08.03.03	Instrumentos financeiros derivativos	218.583	0
1.01.08.03.04	Despesas antecipadas	477.238	493.924
1.01.08.03.06	Dividendos a receber	232.346	76.026
1.01.08.03.07	Outros	430.528	467.975
1.02	Ativo Não Circulante	70.863.005	70.244.740
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.618.233	17.027.420
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	26.232	25.257
1.02.01.05	Estoques	2.251.878	2.073.526
1.02.01.07	Tributos Diferidos	7.353.594	7.100.375
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.986.529	7.828.262
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	3.322.166	3.976.900
1.02.01.10.04	Dépósitos Judiciais	810.747	621.012
1.02.01.10.05	Despesas antecipadas	65.608	68.059
1.02.01.10.06	Créditos Partes Relacionadas	1.718.505	2.137.883
1.02.01.10.07	Outros	1.069.503	1.024.408
1.02.02	Investimentos	8.810.278	8.292.026
1.02.02.01	Participações Societárias	8.592.743	8.072.501
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	217.535	219.525
1.02.03	Imobilizado	34.534.185	33.919.169
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	25.070.267	25.012.696
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	865.586	959.016
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	8.598.332	7.947.457
1.02.04	Intangível	10.900.309	11.006.125

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	100.602.032	100.575.369
2.01	Passivo Circulante	25.947.546	28.074.399
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	673.943	549.940
2.01.02	Fornecedores	7.349.910	7.162.929
2.01.03	Obrigações Fiscais	666.196	736.075
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.326.693	10.428.559
2.01.05	Outras Obrigações	8.873.693	9.135.441
2.01.05.02	Outros	8.873.693	9.135.441
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.139.975	358.040
2.01.05.02.04	Passivos de contratos	4.352.609	4.347.937
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	1.513	67.304
2.01.05.02.09	Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting	1.504.134	2.905.018
2.01.05.02.10	Passivos de Arrendamento	241.881	238.702
2.01.05.02.11	Outras obrigações	1.633.581	1.218.440
2.01.06	Provisões	57.111	61.455
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	57.111	61.455
2.02	Passivo Não Circulante	59.414.110	56.764.620
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	45.038.867	42.495.988
2.02.02	Outras Obrigações	11.112.066	11.276.436
2.02.02.02	Outros	11.112.066	11.276.436
2.02.02.02.03	Passivos de contratos	8.748.729	9.026.766
2.02.02.02.06	Instrumentos Financeiros derivativos	64.991	153.507
2.02.02.02.07	Passivos de Arrendamento	798.787	855.037
2.02.02.02.08	Fornecedores	81.491	66.807
2.02.02.02.09	Outras obrigações	1.418.068	1.174.319
2.02.03	Tributos Diferidos	575.594	589.451
2.02.04	Provisões	2.687.583	2.402.745
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	943.487	812.721
2.02.04.02	Outras Provisões	1.744.096	1.590.024
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	1.309.640	1.187.609
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e Saúde	434.456	402.415
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	15.240.376	15.736.350
2.03.01	Capital Social Realizado	10.240.000	10.240.000
2.03.02	Reservas de Capital	1.668.742	2.056.970
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.612.643	-202.989
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	1.870.233	782.078
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.074.044	2.860.291

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	11.306.169	21.909.941	10.693.286	21.600.915
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.375.246	-16.456.314	-7.967.187	-16.342.573
3.03	Resultado Bruto	2.930.923	5.453.627	2.726.099	5.258.342
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.166.132	-4.394.492	-1.083.343	-2.727.949
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.373.352	-2.470.292	-1.233.009	-2.293.241
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-270.337	-511.300	-263.525	-480.923
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	115.550	121.984	76.794	143.809
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-775.991	-1.696.659	169.604	-342.821
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	137.998	161.775	166.793	245.227
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	764.791	1.059.135	1.642.756	2.530.393
3.06	Resultado Financeiro	-1.842.975	-3.149.827	-1.900.239	-3.750.586
3.06.01	Receitas Financeiras	398.623	726.197	270.918	825.975
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.241.598	-3.876.024	-2.171.157	-4.576.561
3.06.02.01	Variação Cambial Líquida de Instrumentos Financeiros	-586.108	-677.499	-397.884	-1.102.880
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-1.655.490	-3.198.525	-1.773.273	-3.473.681
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.078.184	-2.090.692	-257.483	-1.220.193
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	305.126	762.611	127.114	358.244
3.08.01	Corrente	-100.219	-215.510	-87.175	-290.946
3.08.02	Diferido	405.345	978.121	214.289	649.190
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-773.058	-1.328.081	-130.369	-861.949
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-773.058	-1.328.081	-130.369	-861.949
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-794.123	-1.409.654	-166.000	-785.146
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	21.065	81.573	35.631	-76.803
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,59884	-1,06301	-0,12518	-0,59207
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.99.02.01	ON	-0,59884	-1,06301	-0,12518	-0,59207

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-773.058	-1.328.081	-130.369	-861.949
4.02	Outros Resultados Abrangentes	259.376	1.157.714	1.035.520	2.566.876
4.02.01	Ganhos atuariais plano de benefício definido reflexo de invest. em subsidiárias, líquidos de imposto	-3	-6.141	37	73
4.02.04	Ajustes acumulados de conversão do período	-90.066	-302.301	105.844	-3.083
4.02.10	Ganho hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos	253.582	1.463.203	722.735	1.918.399
4.02.12	Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado, líquidos de impostos	-72.115	-342.833	19.255	141.920
4.02.15	(Perda)/ganho hedge de fluxo de caixa reflexo de investimentos em controladas, líquido de impostos	167.978	345.786	187.649	509.567
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-513.682	-170.367	905.151	1.704.927
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-583.854	-356.740	820.151	1.632.602
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	70.172	186.373	85.000	72.325

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-670.993	-1.399.172
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.101.919	1.504.113
6.01.01.01	Lucro líquido/(prejuízo) do período atribuível aos acionistas controladores	-1.409.654	-785.146
6.01.01.02	Resultado dos acionistas não controladores	81.573	-76.803
6.01.01.03	Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	1.801.921	2.024.049
6.01.01.04	Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	-122.172	-202.236
6.01.01.05	Depreciação, exaustão e amortização	2.277.156	2.045.784
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-161.775	-245.227
6.01.01.07	Tributos diferidos	-978.121	-649.190
6.01.01.08	Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	142.110	-518.536
6.01.01.09	Variações monetárias e cambiais líquidas	289.511	-406.143
6.01.01.10	Atualização de ações - VJR	-127.464	191.986
6.01.01.11	Encargos sobre passivos de arrendamento	61.497	56.175
6.01.01.12	Provisão para consumo e serviço	-23.018	-53.264
6.01.01.13	Baixas de imobilizado, intangível e arrendamento	80.840	20.429
6.01.01.14	Ganho na recompra de títulos de dívida	-13.753	0
6.01.01.17	Provisões passivos ambientais e desativação	122.031	54.948
6.01.01.20	Outras Provisões	81.237	47.287
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.772.912	-2.903.285
6.01.02.01	Contas a receber - terceiros	-165.120	715.658
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	-11.740	4.924
6.01.02.03	Estoques	737.503	-401.411
6.01.02.04	Dividendos recebidos	21.518	25.106
6.01.02.05	Tributos a Recuperar	-163.671	-832.514
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-191.771	57.360
6.01.02.07	Fornecedores	293.064	-246.422
6.01.02.08	Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting	-1.397.169	-151.175
6.01.02.09	Salários e encargos sociais	126.125	53.247
6.01.02.10	Obrigações Fiscais	-69.344	120.253
6.01.02.11	Contas a pagar - partes relacionadas	-50.470	-6.651
6.01.02.12	Adiantamento de clientes	-261.772	-303.796
6.01.02.14	Juros pagos	-2.039.163	-2.168.480
6.01.02.15	Recebimentos/(Pagamentos) de operações de hedge fluxo de caixa e derivativos	-227.031	-45.707
6.01.02.17	Outros	387.431	276.323
6.01.02.18	Cessão de direitos creditórios	238.698	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.492.568	-2.744.733
6.02.01	Investimentos/AFAC	-519.025	-23.600
6.02.02	Aquisição de ativos imobilizados, intangível e propriedade para investimento	-2.503.969	-2.457.970
6.02.03	Empréstimos concedidos - partes relacionadas	-6.836	-39.015
6.02.04	Caixa pago pela aquisição de investimentos Gramperfil	0	-35.948
6.02.05	Aplicação financeira, líquida de resgate	114.413	8.214
6.02.10	Recebimento de empréstimos e juros de partes relacionadas	543.783	3.279

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.02.12	Caixa recebido da aquisição de investimentos Gramperfil	0	13.261
6.02.16	Caixa pago pela aquisição de investimentos Grupo Estrela	-37.169	-300.000
6.02.17	Caixa recebido da aquisição de investimentos Grupo Estrela	0	87.046
6.02.18	Caixa pago na aquisição de investimento Galvacolor	-71.765	0
6.02.19	Caixa pago na aquisição de investimento Global Dot	-12.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.300.200	-856.116
6.03.01	Captações empréstimos e financiamentos	8.742.227	6.457.284
6.03.03	Custo captação empréstimos	-175.528	-84.528
6.03.05	Amortização empréstimos - principal	-6.644.271	-8.077.655
6.03.06	Amortização arrendamento	-185.397	-177.067
6.03.08	Dividendos e juros sobre capital próprio antecipados	772.640	983.239
6.03.09	Pré pagamento de minério de ferro	0	42.611
6.03.10	Recompra de ações em tesouraria	-128.521	0
6.03.11	Recompra de títulos de dívida	-80.950	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	73.302	-4.967
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-790.059	-5.004.988
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	14.421.022	23.310.197
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13.630.963	18.305.209

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.240.000	2.056.970	0	-202.989	782.078	12.876.059	2.860.291	15.736.350
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.240.000	2.056.970	0	-202.989	782.078	12.876.059	2.860.291	15.736.350
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.409.654	1.088.155	-321.499	141.599	-179.900
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.409.654	0	-1.409.654	81.573	-1.328.081
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.088.155	1.088.155	60.026	1.148.181
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-302.301	-302.301	0	-302.301
5.05.02.06	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	-6.132	-6.132	-9	-6.141
5.05.02.07	(Perda)/Ganho Hedge Accounting Fluxo Caixa, líquido de impostos	0	0	0	0	1.361.347	1.361.347	104.808	1.466.155
5.05.02.08	Ganho na variação percentual de investimentos	0	0	0	0	35.241	35.241	-44.773	-9.532
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-388.228	0	0	0	-388.228	72.154	-316.074
5.06.04	Combinação de negócios do Grupo Estrela	0	0	0	0	0	0	111.109	111.109
5.06.07	Passivo contratual da opção de ação	0	-298.662	0	0	0	-298.662	0	-298.662
5.06.08	Ações em tesouraria reflexa adquiridas por controlada	0	-89.566	0	0	0	-89.566	-38.955	-128.521
5.07	Saldos Finais	10.240.000	1.668.742	0	-1.612.643	1.870.233	12.166.332	3.074.044	15.240.376

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.240.000	2.056.970	1.799.385	0	-1.824.917	12.271.438	3.187.678	15.459.116
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.240.000	2.056.970	1.799.385	0	-1.824.917	12.271.438	3.187.678	15.459.116
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-785.146	2.417.748	1.632.602	81.107	1.713.709
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-785.146	0	-785.146	-76.803	-861.949
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.417.748	2.417.748	157.910	2.575.658
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-3.083	-3.083	0	-3.083
5.05.02.06	(Perdas)/ganhos atuariais de plano de benefício definido, líquido de impostos	0	0	0	0	74	74	-1	73
5.05.02.07	(Perda)/Ganho Hedge Accounting Fluxo Caixa, líquido de impostos	0	0	0	0	2.411.975	2.411.975	157.911	2.569.886
5.05.02.08	Ganho na variação percentual de investimentos	0	0	0	0	8.782	8.782	0	8.782
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	-319.585	-319.585
5.06.11	Constituição de subsidiária no exterior	0	0	0	0	0	0	1.170	1.170
5.06.13	Aprovação dividendos em RCA 08/05/2025	0	0	0	0	0	0	-337.781	-337.781
5.06.14	Aprovação dos juros sobre capital próprio em RCA 08/05/2025	0	0	0	0	0	0	-65.077	-65.077
5.06.15	Reflexo da aquisição de participação no Grupo Estrela	0	0	0	0	0	0	82.103	82.103
5.07	Saldos Finais	10.240.000	2.056.970	1.799.385	-785.146	592.831	13.904.040	2.949.200	16.853.240

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	24.950.126	24.756.772
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	24.958.999	24.659.841
7.01.02	Outras Receitas	-11.373	94.183
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	2.500	2.748
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-15.706.164	-13.803.831
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-11.861.418	-11.238.767
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.443.194	-2.476.206
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-401.552	-88.858
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.243.962	10.952.941
7.04	Retenções	-2.277.156	-2.045.784
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.277.156	-2.045.784
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.966.806	8.907.157
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.190.435	1.794.010
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	161.775	245.227
7.06.02	Receitas Financeiras	726.197	583.216
7.06.03	Outros	302.463	965.567
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.157.241	10.701.167
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.157.241	10.701.167
7.08.01	Pessoal	2.331.812	2.296.129
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.837.141	1.804.900
7.08.01.02	Benefícios	391.562	375.598
7.08.01.03	F.G.T.S.	103.109	115.631
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.972.340	3.962.466
7.08.02.01	Federais	1.117.280	2.025.923
7.08.02.02	Estaduais	1.830.624	1.923.205
7.08.02.03	Municipais	24.436	13.338
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.181.170	5.304.521
7.08.03.01	Juros	2.826.424	2.574.398
7.08.03.02	Aluguéis	2.683	5.152
7.08.03.03	Outras	1.352.063	2.724.971
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.328.081	-861.949
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.409.654	-785.146
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	81.573	-76.803

Comentário do Desempenho



RESULTADO TRIMESTRAL 2T26

12 de agosto de 2026



Companhia Siderúrgica Nacional

Comentário do Desempenho

São Paulo, 12 de agosto de 2026 - A Companhia Siderúrgica Nacional ("CSN") (B3: CSNA3; NYSE: SID) divulga seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2026 (2T26), apresentados em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - "IFRS", emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

Os comentários a seguir abordam os resultados consolidados da Companhia referentes ao segundo trimestre de 2026 (2T26). As análises comparativas são realizadas em relação ao primeiro trimestre de 2026 (1T26) e ao segundo trimestre de 2025 (2T25). Para fins de referência, a cotação do dólar foi de R\$ 5,46 em 30 de junho de 2025; R\$ 5,22 em 31 de março de 2026; e R\$ 5,18 em 30 de junho de 2026.

Destaques operacionais e financeiros do 2T26

TODOS OS SEGMENTOS FORAM FUNDAMENTAIS PARA A FORTE EVOLUÇÃO OPERACIONAL DO TRIMESTRE

Durante o 2T26, a Companhia observou forte evolução em praticamente todos os segmentos de atuação, ressaltando os benefícios de se contar com uma operação diversificada ao conseguir capturar dinâmicas favoráveis observadas nos principais segmentos. A única exceção foi na mineração que, a despeito da sólida performance operacional, observou queda no resultado em razão dos maiores custos com frete e valorização cambial verificados no período.

Como consequência, o EBITDA Ajustado apresentou crescimento de 5% tanto na comparação trimestral quanto na anual, ao atingir R\$ 2,8 bilhões no 2T26, e com uma margem EBITDA ajustada de 23,4%.

SIDERURGIA: MEDIDAS PROTETIVAS VIABILIZAM UMA SÓLIDA RECUPERAÇÃO NA RENTABILIDADE

O trimestre foi marcado por uma excelente performance da UPV e um forte crescimento no volume de vendas do mercado doméstico com melhora nos preços praticados, resultado direto da redução do material importado verificado no período. A combinação desse cenário com o sólido resultado verificado no mercado externo mais do que compensou o aumento nos custos com matéria-prima. Com isso, a empresa viu sua rentabilidade voltar para a casa do duplo dígito, ressaltando a siderurgia como uma importante alavanca de resultado.

No 2T26, o EBITDA Ajustado da Siderurgia foi de R\$ 636,3 milhões, com margem EBITDA ajustada de 10,5%.

CIMENTOS: NOVO RECORDE DE EBITDA DEMONSTRA A FORTE EVOLUÇÃO DO SEGMENTO

A CSN conseguiu, mais uma vez, atingir o EBITDA mais alto da sua história, superando o montante verificado no trimestre anterior. No 2T26, a Companhia soube aproveitar a sazonalidade positiva da operação para otimizar a sua atividade comercial. Com isso, foi possível observar mais uma sólida evolução no EBITDA do período. O excelente resultado alcançado nesse primeiro semestre demonstra toda a resiliência e recuperação que o segmento tem apresentado nesses últimos meses. A combinação desse cenário com o rígido controle de custos permitiu que a margem EBITDA permanecesse acima dos 30%, atingindo 30,8% no 2T26 e com um EBITDA de R\$ 426,9 milhões.

MINERAÇÃO: CIRCUNSTÂNCIAS EXTERNAS E PARADA DE MANUTENÇÃO OFUSCARAM MAIS UM TRIMESTRE MARCADO PELA EXCELÊNCIA OPERACIONAL

Mesmo com uma parada programada de manutenção de 15 dias ocorrendo tanto na mina quanto no porto, a Companhia conseguiu ultrapassar o montante de vendas verificado no 2T25, o que ressalta toda a excelência operacional que a operação tem conseguido atingir. Tanto é que tivemos ao longo do trimestre dois meses com os maiores resultados mensais de produção e vendas da história da Companhia, só não configurando um novo recorde por causa dos dias em manutenção. Todo esse desempenho ajudou a mitigar o cenário mais desafiador verificado no período, com pressão no custo de frete em razão das tensões geopolíticas e com o Real se valorizando no período.

Nesse contexto, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 929,7 milhões no 2T26, com margem EBITDA ajustada de 32,0%.

LIBERAÇÃO DE CAPITAL DE GIRO E FLUXO DE CAIXA POSITIVO FORAM OS PRINCIPAIS DESTAQUES FINANCEIROS DO PERÍODO, AJUDANDO A DIMINUIR A QUEIMA DE CAIXA

A evolução do projeto de redução no volume de estoques segue em curso, com os benefícios já se refletindo de forma material ao longo desse trimestre. Com isso, foi possível observar uma liberação de capital de giro, contribuindo positivamente para a geração de caixa do período. Adicionalmente, o fluxo de caixa também foi positivamente impactado pelas captações realizadas no período, principalmente relacionadas ao *bridge loan*. O endividamento líquido, por sua vez, foi negativamente impactado pela amortização dos contratos de pré-pagamento na mineração, pelo AFAC no projeto da Transnordestina e pelo impacto da variação cambial. Nesse contexto, o indicador dívida líquida/EBITDA UDM atingiu 3,49x no período, o que representa um leve aumento em relação ao trimestre anterior.



Comentário do Desempenho

Quadro Consolidado – Destaques

	2T26	1T26	2T26 vs 1T26	2T25	2T26 vs 2T25
Vendas de Aço (mil toneladas)	1.182	1.116	5,9%	1.013	16,7%
Mercado Interno	825	767	7,5%	750	9,9%
Mercado Externo	357	349	2,4%	263	36,1%
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)	11.849	9.636	23,0%	11.833	0,1%
Mercado Interno	1.346	737	82,6%	1.067	26,1%
Mercado Externo	10.503	8.899	18,0%	10.765	-2,4%
Resultados Consolidados (R\$ milhões)					
Receita Líquida	11.306	10.604	6,6%	10.693	5,7%
Lucro Bruto	2.931	2.523	16,2%	2.726	7,5%
EBITDA Ajustado¹	2.773	2.646	4,8%	2.643	4,9%
Margem EBITDA %²	23,4%	23,9%	-0,5 p.p.	23,5%	-0,1 p.p.
Dívida Líquida Ajustada ³	42.138	40.505	4,0%	35.655	18,2%
Caixa/Disponibilidades Ajustadas ³	15.898	14.615	8,8%	19.274	-17,5%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado ⁴	3,49x	3,36x	13,5 bps	3,24x	25,3 bps

¹ O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, do resultado de participação em investimentos, do resultado de outras receitas/despesas operacionais e inclui a participação proporcional de 37,49% do EBITDA da controlada em conjunto MRS Logística e do Custo Residual da Venda de Ativos do Grupo Tora.

² A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir do EBITDA Ajustado dividido pela Receita Líquida Gerencial.

³ A Dívida Líquida Ajustada e o Caixa/Disponibilidade Ajustado consideram 37,49% da MRS, além de não considerar operações de Forfeiting e Risco Sacado.

⁴ Cálculo da alavancagem considera Usiminas

Resultado Consolidado

- No 2T26, a **Receita Líquida** atingiu R\$ 11.306,2 milhões, representando um aumento de 6,6% em relação ao trimestre anterior e de 5,7% na comparação com o mesmo período de 2025. Esse resultado é consequência da sazonalidade da operação devido ao período mais seco e à maior atividade comercial, além da evolução das condições de mercado observada no segmento de siderurgia ao proporcionar aumento de vendas e preço. No primeiro semestre, o faturamento líquido atingiu R\$ 21,9 bilhões, o que corresponde a uma alta de 1,4% frente ao mesmo período de 2025.
- O **Custo dos Produtos Vendidos** (CPV) totalizou R\$ 8.375,2 milhões, o que representa um crescimento de 3,6% frente ao trimestre anterior como resultado do aumento no volume de vendas em todos os segmentos de atuação, além do impacto da alta nos custos com matérias-primas. Na comparação com o 2T25, percebe-se uma alta ainda maior, de 5,1%, o que corresponde ao maior dinamismo comercial verificado no período.
- Por sua vez, o **Lucro Bruto** do 2T26 totalizou R\$ 2.930,9 milhões, com uma margem bruta de 25,9%, representando expansão de 2,1 p.p. em relação ao 1T26. Na comparação com o mesmo período de 2025, também foi possível observar um crescimento de 43 pontos base na rentabilidade do período. Esses resultados refletem a forte evolução do faturamento verificada no período, com uma dinâmica mais forte de vendas ocorrendo em todos os segmentos e com preços começando a melhorar na siderurgia. Isso mais do que compensou os custos mais altos verificados no período. Por sua vez, o lucro bruto acumulado do ano totalizou R\$ 5,5 bilhões, com uma margem bruta de 24,9%, o que representa expansão de 0,5 p.p. contra o mesmo período de 2025.
- No 2T26, as **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas** totalizaram R\$ 1.643,7 milhões, representando aumento de 22,9% em relação ao começo do ano, refletindo a sazonalidade do período e a intensa atividade

Comentário do Desempenho

comercial verificada em todos os segmentos. Na comparação anual, houve aumento de 8,0%, o que reflete o aumento da despesa com frete verificada no período e a retomada das vendas no segmento siderúrgico.

- O grupo de **Outras Receitas e Despesas Operacionais** foi negativo em R\$ 660,4 milhões no 2T26, representando redução de 27,7% em relação ao 1T26, dado o menor impacto relacionado às operações de hedge cambial, a recuperação de créditos tributários e o menor volume de perdas relacionadas ao inventário e variações de estoques. Por outro lado, percebe-se uma variação muito maior na comparação com o 2T25, uma vez que aquele período foi positivamente impactado por reversões de contingências.
- Por sua vez, o **Resultado Financeiro** do 2T26 foi negativo em R\$ 1.843,0 milhões, o que representa um aumento de 41,0% em relação ao trimestre anterior, mas uma redução de 3,0% contra o 2T25. Esse aumento trimestral reflete, principalmente, o efeito da oscilação cambial nas despesas financeiras com impacto direto nas variações monetárias e no resultado com derivativos.

R\$ Milhões	2T26	1T26	2T26 vs 1T26	2T25	2T26 vs 2T25
Resultado Financeiro - IFRS	(1.843)	(1.307)	41,0%	(1.900)	-3,0%
Receitas Financeiras	399	328	21,8%	271	47,2%
Despesas Financeiras	(2.242)	(1.634)	37,2%	(2.171)	3,3%
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(1.656)	(1.543)	7,3%	(1.773)	-6,6%
Resultado c/ Variação Cambial	(586)	(91)	541,2%	(398)	47,3%

- O Resultado de **Equivalência Patrimonial** registrou forte aumento trimestral de 481,5% no 2T26, atingindo R\$ 138,2 milhões, um movimento em linha com a sazonalidade da operação e com o fato de o desempenho da MRS no trimestre anterior ter sido impactado por maiores despesas financeiras e por reconhecimento de impostos diferidos. Por sua vez, quando se compara com o 2T25, percebe-se uma redução de 17,1% no resultado de equivalência patrimonial, também em razão da MRS dadas as despesas financeiras mais elevadas do período.

R\$ Milhões	2T26	1T26	2T26 vs 1T26	2T25	2T26 vs 2T25
MRS Logística	160	29	448,2%	181	-11,5%
TLSA	2	1	47,6%	(8)	-127,2%
Panatlântica	0	6	-100,0%	5	-100,0%
Equibras S.A	3	(1)	-589,4%	1	144,1%
Outros	8	12	-32,4%	22	-64,4%
Eliminações	(35)	(24)	45,8%	(35)	0,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	138	24	481,5%	167	-17,1%

- No 2T26, a CSN registrou **Prejuízo Líquido** de R\$ 773,1 milhões, o que representa uma piora quando comparado com o trimestre anterior, como consequência das maiores despesas financeiras relacionadas à variação cambial que acabou por anular a melhor performance operacional verificada no período. Por sua vez, quando se compara com o mesmo período de 2025, a variação foi ainda maior como resultado do impacto extraordinário das reversões de contingências observadas naquele período. No semestre, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 1,3 bilhão contra um prejuízo de R\$ 862 milhões verificado no mesmo período de 2025.

Comentário do Desempenho

EBITDA Ajustado

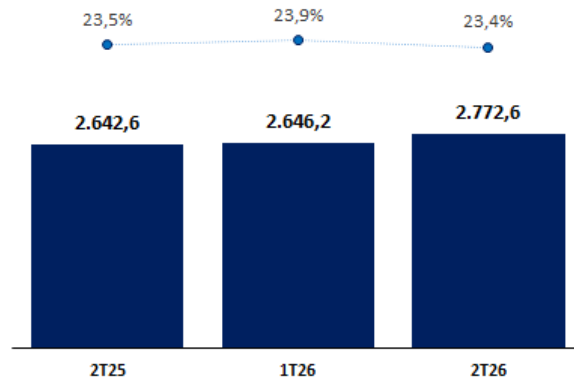
R\$ Milhões	2T26	1T26	2T26 vs 1T26	2T25	2T26 vs 2T25
Lucro Líquido /(Prejuízo) do período	(773)	(555)	39,3%	(130)	494,6%
Depreciação	1.106	1.142	-3,2%	1.025	7,9%
IR e CSLL	(306)	(457)	-33,0%	(127)	140,9%
Resultado financeiro líquido	1.843	1.307	41,0%	1.900	-3,0%
EBITDA (RCVM 156/22)	1.870	1.437	30,1%	2.668	-29,9%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	661	914	-27,7%	(246)	-368,6%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa - Câmbio	118	415	-71,5%	72	64,2%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa - Índice Platts	(108)	(27)	298,3%	(87)	23,6%
Outros	650	526	23,6%	(231)	-381,4%
Custo Residual Venda Ativos	26	19	36,8%	21	23,8%
Resultado de equivalência patrimonial	(138)	(24)	475,0%	(167)	-17,4%
EBITDA proporcional das controladas em conjunto	354	300	18,0%	367	-3,5%
EBITDA Ajustado	2.773	2.646	4,8%	2.643	4,9%

*A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

- O **EBITDA Ajustado** no 2T26 atingiu R\$ 2.772,6 milhões, com margem EBITDA Ajustada de 23,4%, o que representa uma estabilidade em termos de rentabilidade quando comparado com o trimestre anterior, mas com um EBITDA ajustado 4,8% superior. Esse crescimento de EBITDA ocorre mesmo em um período marcado por pressões de custos logísticos e de matéria-prima, o que mostra a força da operação do grupo e toda a excelência operacional observada no período, com crescimento de volume em todos os segmentos de atuação, ressaltando também os benefícios de se contar com uma operação diversificada e integrada. O resultado traz também algumas mensagens importantes, como: (i) o maior desempenho já atingido no segmento de cimentos, (ii) uma evolução consistente no segmento de siderurgia, com a rentabilidade voltando para o patamar de 2 dígitos, (iii) o segundo maior desempenho do segmento de logística e (iv) um desempenho extraordinário de produção e vendas no segmento de mineração. Até mesmo o segmento de energia foi um importante vetor de performance no período, mas aqui muito mais por questões extraordinárias e não recorrentes, com o recebimento de faturas retroativas da usina de Jacuí. Isso tudo demonstra que, operacionalmente, a Companhia está cada vez mais sólida e pronta para divulgar desempenhos consistentes daqui para a frente. Na comparação com o mesmo período de 2025, o crescimento também foi da mesma magnitude, com a performance mais fraca da mineração sendo compensada pelo crescimento dos demais segmentos. Por fim, quando analisamos o resultado do primeiro semestre, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 5,4 bilhões, um crescimento de 5,2% contra igual período de 2025, colocando a CSN no caminho de entregar uma performance mais forte ao longo deste ano.

Comentário do Desempenho

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada¹ (%)

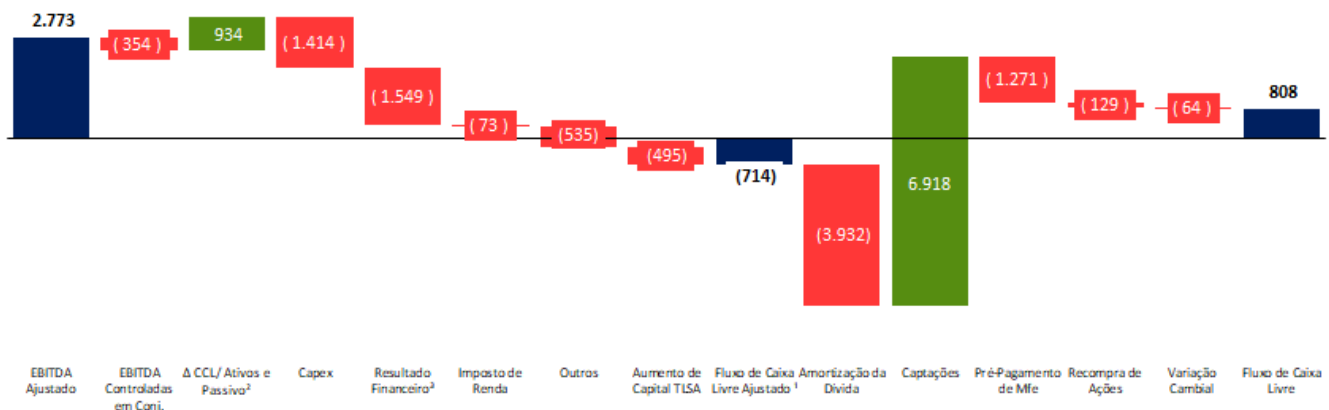


¹ A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada, que considera as participações de 100% na consolidação da CSN Mineração e 37,49% na MRS.

Fluxo de Caixa Livre

O **Fluxo de Caixa livre** no 2T26 foi positivo em R\$ 808,1 milhões, o que representa uma reversão em relação aos resultados negativos verificados nos últimos exercícios, como resultado da combinação de um desempenho operacional robusto com a liberação de capital de giro e mais as captações de recursos realizadas no período, principalmente relacionadas ao *bridge loan*. Esse desempenho está em linha com a tendência que a Companhia vinha antecipando, com uma série de ações sendo colocadas em práticas não apenas para resolver a estrutura de capital do grupo, mas também para reduzir o volume de estoques e diminuir a queima de caixa que vem sendo registradas nesses últimos anos. Adicionalmente, é importante notar que esse resultado positivo foi alcançado mesmo com a forte amortização de dívida verificada no período, mostrando que a Companhia já está colocando em curso o uso do seu caixa para o abatimento da dívida bruta.

Fluxo de Caixa Livre no 2T26 (R\$ MM)



² O Capital de Giro Ajustado é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsiderando a variação líquida de IR e CS.

³ Resultado Financeiro: considera resultado com derivativos, despesas financeiras diretamente atreladas à atividade operacional e os juros de captações para capital de giro.

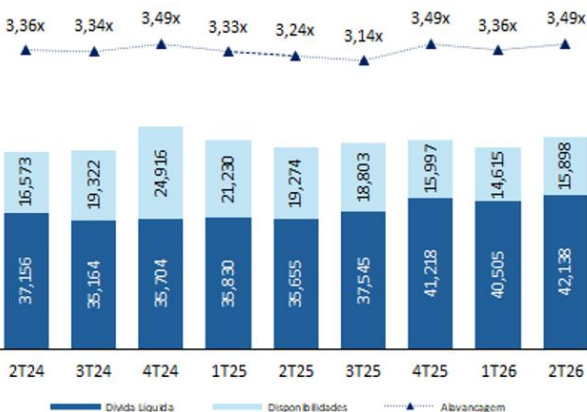
Endividamento

Em 30/06/2026, a dívida líquida consolidada atingiu R\$ 42.138,2 milhões, com o indicador de alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA UDM alcançando 3,49x, o que representa uma pequena evolução de 14 *basis points* na comparação com o exercício anterior como consequência exclusiva da amortização dos contratos de pré pagamentos, além do impacto da variação cambial na dívida em moeda estrangeira e mais o AFAC de R\$ 495 milhões realizado na Transnordestina. Esses fatores são pontuais e acabaram por compensar a geração de caixa observada no período. Não obstante o endividamento ter subido no período, a administração segue integralmente comprometida em resolver em definitivo a estrutura de capital do grupo, avançando nos projetos de venda de ativos e em iniciativas que não apenas permitam um alongamento das suas dívidas, mas também em ações que

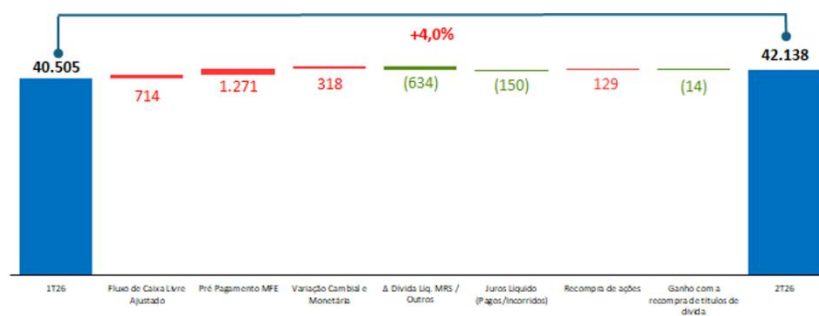
Comentário do Desempenho

tragam um maior retorno de caixa no curto prazo. No que se refere ao total de disponibilidades, a Companhia sustentou sua política de manter um nível de caixa elevado, encerrando o trimestre com um total de R\$ 15,4 bilhões, um volume suficiente para honrar os compromissos financeiros de curto prazo.

Dívida Líquida e Alavancagem (R\$ Bilhões | x)



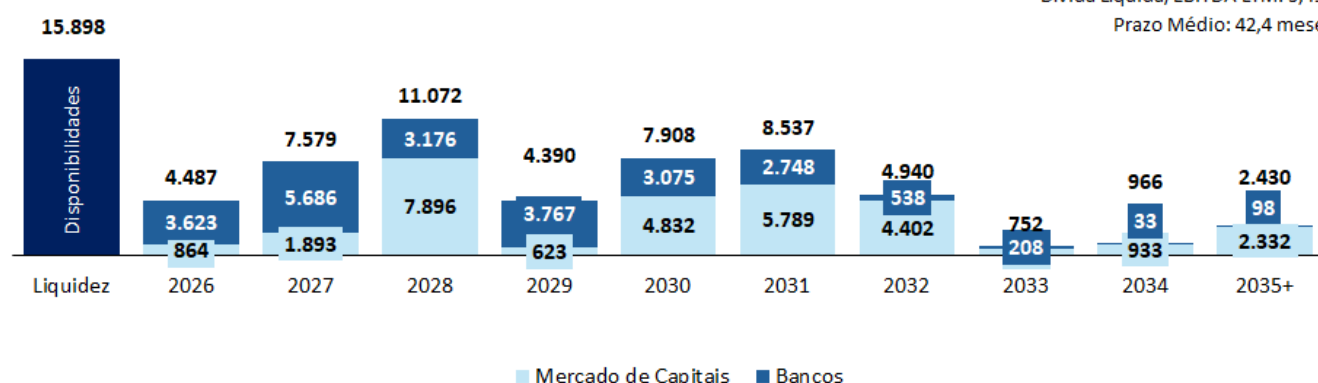
Build -up Dívida Líquida (R\$ Bilhões)



¹ Dívida Líquida / EBITDA: para cálculo da dívida, considera-se o dólar final de cada período e, para dívida líquida e EBITDA, a média do dólar do período. ² Cálculo da alavancagem considera as ações da Usiminas.

A CSN segue bastante ativa em seu objetivo de alongamento do prazo de amortização, com foco em operações de longo prazo e nos mercados de capitais. Entre as principais movimentações desses últimos meses, tivemos o empréstimo ponte firmado em meados de abril com um sindicato de bancos no montante de US\$ 1,2 bilhão e a oferta de troca de *Notes* anunciada no final de julho com o intuito de estender em 2 anos o vencimento de US\$ 1,3 bilhão previsto originalmente para 2028. O objetivo desses exercícios é endereçar as dívidas de curto e médio prazos ao mesmo tempo em que alivia o cronograma de amortização presente abaixo. Como resultado, a CSN conseguiu alongar de forma significativa a amortização esperada para os próximos anos, ganhando tempo para executar seus projetos estratégicos sem qualquer pressão mais imediata.

Cronograma de Amortização do Principal da Dívida (R\$ Milhões)



Posição em 30/06/2026
Dívida Bruta: R\$ 58.036
Dívida Líquida: R\$ 42.138
Dívida Líquida/EBITDA LTM: 3,49x
Prazo Médio: 42,4 meses

¹ Considera participação na MRS (37,49%).

² Dívida Bruta/Líquida Gerencial considera participação na MRS (37,49%), sem juros acruados.

³ Prazo Médio após conclusão do Plano de Gestão de Passivos.

Exposição Cambial

A exposição cambial líquida acumulada no balanço consolidado do 2T26 foi negativa em US\$ 1.290,5 milhões, conforme demonstrado na tabela abaixo, em linha com a política da empresa de minimizar os impactos da volatilidade cambial sobre o resultado. O *Hedge Accounting* adotado pela CSN correlaciona o fluxo projetado de exportações em dólar com os vencimentos futuros da dívida na mesma moeda. Com isso, a variação cambial da

Comentário do Desempenho

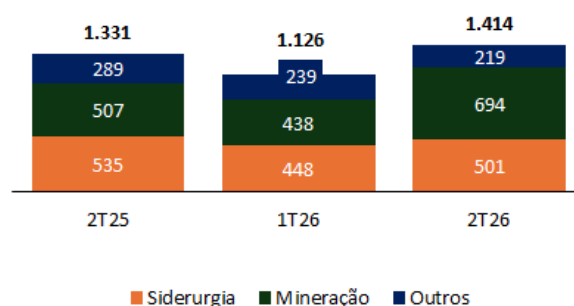
dívida em dólar fica registrada temporariamente no patrimônio líquido, sendo levada ao resultado quando ocorrerem as receitas em dólar provenientes das referidas exportações.

US\$ Milhões	2T26	1T26	2T26 vs 1T26	2T25	2T26 vs 2T25
Caixa	842	878	-4,1%	2.092	-59,7%
Contas a Receber	136	184	-25,8%	136	0,4%
Aplicação financeira	828	456	81,7%	427	93,8%
Empréstimos e Financiamentos	(6.673)	(5.845)	14,2%	(5.872)	13,6%
Fornecedores	(211)	(236)	-10,6%	(383)	-45,0%
Outros	(103)	(28)	272,1%	(49)	107,8%
Exposição Cambial Natural (Ativo - Passivo)	(5.180)	(4.591)	12,8%	(3.650)	41,9%
Instrumentos Derivativos	3.890	4.080	-4,7%	4.754	-18,2%
Exposição Cambial Líquida	(1.291)	(512)	152,2%	1.104	-216,9%

Investimentos

Os investimentos no 2T26 totalizaram R\$ 1.414,0 milhões, o que representa um crescimento de 25,6% em relação ao trimestre anterior e de 6,2% contra o mesmo período de 2025. Essa aceleração dos investimentos está em linha com o avanço de projetos estratégicos, principalmente relacionados aos investimentos na P15. Por outro lado, é válido notar que, mesmo chegado perto da conclusão de projetos relevantes, a Companhia tem conseguido moderar o montante investido quando se compara com o ano anterior, principalmente via redução no capital alocado nos demais segmentos.

CAPEX (R\$ Milhões)



Capital Circulante Líquido

O Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio totalizou R\$ 3.046,4 milhões no 2T26, o que representa uma retração de 21,8% em relação ao trimestre anterior e reflete, principalmente, a queda no nível de estoques, movimento em linha com o projeto que vem sendo conduzido neste ano para liberar caixa e normalizar o volume da operação, especialmente de produtos siderúrgicos. Adicionalmente, a redução no contas a receber e o maior volume de impostos a recuperar também contribuíram para essa forte variação do CCL verificada no período.

Comentário do Desempenho

O cálculo do Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio desconsidera o adiantamento dos contratos de pré-pagamentos, conforme mostra a tabela a seguir:

R\$ Milhões	2T26	1T26	2T26 vs 1T26	2T25	2T26 vs 2T25
Ativo	14.757	15.481	-4,7%	15.054	-2,0%
Contas a Receber	2.531	2.897	-12,6%	2.437	3,9%
Estoques	9.367	10.184	-8,0%	10.363	-9,6%
Impostos a Recuperar	2.194	1.634	34,3%	1.687	30,1%
Impostos a Recuperar	2.003	1.565	28,0%	1.617	23,9%
Crédito de PIS/COFINS	191	69	176,8%	70	172,9%
Despesas Antecipadas	478	582	-17,9%	400	19,5%
Demais Ativos CCL ¹	187	184	1,6%	167	12,0%
Passivo	11.711	11.583	1,1%	12.201	-4,0%
Fornecedores	8.854	8.942	-1,0%	9.719	-8,9%
Obrigações Trabalhistas	1.017	993	2,4%	847	20,1%
Tributos a Recolher	552	621	-11,1%	629	-12,2%
Adiantamentos de Clientes	617	704	-12,4%	491	25,6%
Demais Passivos ²	671	323	107,5%	516	30,0%
Capital Circulante Líquido	3.046	3.898	-21,8%	2.853	6,8%

¹ Demais Ativos CCL: Considera adiantamentos empregados e outras contas a receber.

² Demais Passivos CCL: Considera outras contas a pagar, tributos parcelados e outras provisões.

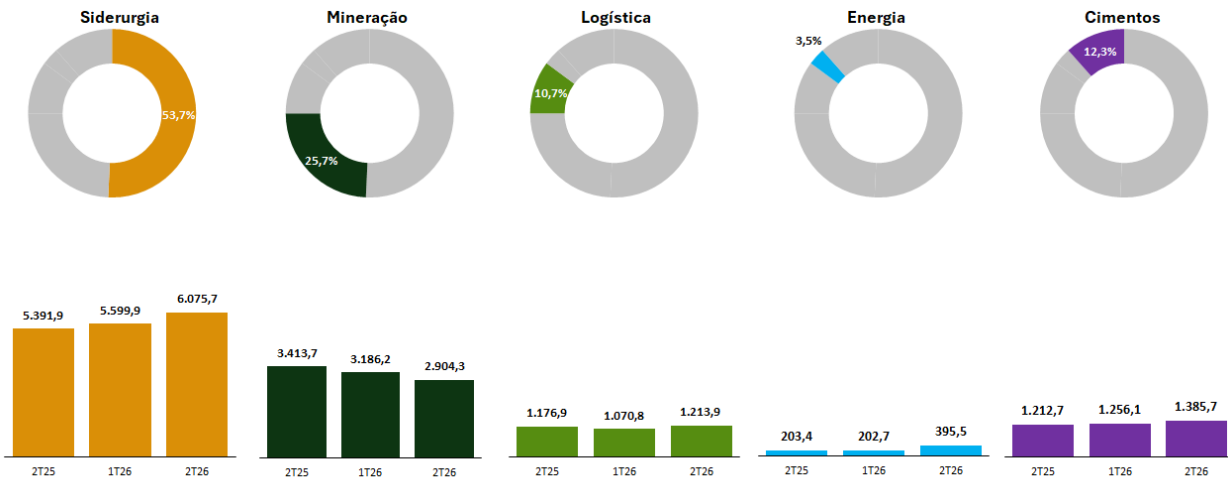
Comentário do Desempenho

Resultados por Segmentos de Negócios

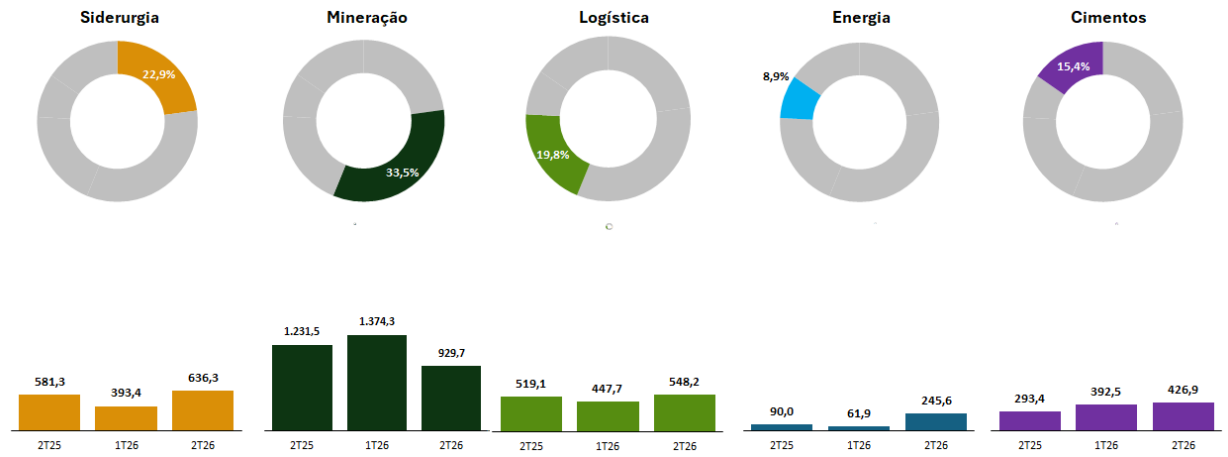
SIDERURGIA	MINERAÇÃO	CIMENTO	LOGÍSTICA	ENERGIA
				
Brazil Usina Presidente Vargas Porto Real Paraná Prada Distribuição Prada Embalagens Exterior Lusosider Stahlwerk Thüringen (SWT) LLC Gramperfil Galvacolor	CSN Mineração Casa de Pedra Pires Terminal de Cargas – Porto de Itaguaí (TECAR) Minérios Nacional Estanho Rondônia (ERSA)	CSN Cimentos Operação de Cimentos Operação de Agregados Operação de Concreto Operação de Calcário Agrícola Rede Fortaço	Ferrovia Ferrovia Transnordestina – FTL Transnordestina Logística – TSLA MRS Logística Nordeste Logística – NELOG Portos Terminal de Container – Porto de Itaguaí (TECON) Multimodal Grupo Tora	CEEE-G UHE Itá Consórcio Iguarapava Empresas alocadas nos negócios <u>Siderurgia:</u> CTE Volta Redonda <u>Mineração:</u> UHE Quebra-queixo <u>Cimentos:</u> PCH Sacre , PCH Santa Ana e PCH Cachoeira dos Macacos

Nota: A participação da MRS Logística é dividida entre a CSN Mineração (29,91%) e Companhia Siderúrgica Nacional (7,58%).

Receita Líquida por Segmento: 2T26 (R\$ Milhões - antes de eliminações)



EBITDA Ajustado por Segmento: 2T26 (R\$ Milhões - antes de eliminações)



Comentário do Desempenho

Resultado 2T26 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística Portuária	Logística Ferroviária	Logística Multimodal	Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	6.075,7	2.904,3	65,7	800,3	348,0	395,5	1.385,7	(669,0)	11.306,2
Mercado Interno	4.255,4	391,2	65,7	800,3	342,1	395,5	1.385,7	(1.414,7)	6.221,1
Mercado Externo	1.820,3	2.513,1	-	-	5,9	-	-	745,7	5.085,1
CPV	(5.482,1)	(2.229,7)	(55,5)	(430,8)	(298,8)	(163,3)	(883,7)	1.168,7	(8.375,2)
Lucro Bruto	593,7	674,6	10,2	369,4	49,2	232,2	501,9	499,7	2.930,9
DGA/DVE	(329,7)	(113,6)	(2,4)	(74,2)	(13,9)	(9,0)	(300,4)	(800,5)	(1.643,7)
Depreciação	372,3	368,7	12,2	139,8	32,1	22,4	225,4	(66,6)	1.106,3
Custo Residual Venda Ativos	-	-	-	-	25,8	-	-	-	25,8
EBITDA Proporcional de Contr. em Conj.	-	-	-	-	-	-	-	353,3	353,3
EBITDA Ajustado	636,3	929,7	20,0	435,0	93,2	245,6	426,9	(14,1)	2.772,6
Margem EBITDA Ajustado	10,5%	32,0%	30,5%	54,4%	26,8%	62,1%	30,8%	2,1%	23,4%

Resultado 1T26 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística Portuária	Logística Ferroviária	Logística Multimodal	Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	5.599,9	3.186,2	78,7	688,9	303,2	202,7	1.256,1	(711,9)	10.603,8
Mercado Interno	3.832,2	317,4	78,7	688,9	297,4	202,7	1.256,1	(1.250,6)	5.422,7
Mercado Externo	1.767,7	2.868,8	-	-	5,8	-	-	538,7	5.181,0
CPV	(5.245,4)	(2.101,2)	(62,0)	(412,3)	(268,5)	(154,5)	(823,4)	986,2	(8.081,1)
Lucro Bruto	354,5	1.085,0	16,8	276,6	34,7	48,2	432,7	274,3	2.522,7
DGA/DVE	(329,5)	(77,1)	(3,2)	(64,3)	(11,8)	(8,7)	(260,2)	(583,0)	(1.337,9)
Depreciação	368,4	366,4	11,1	136,4	32,3	22,4	220,0	(15,1)	1.141,9
Custo Residual Venda Ativos	-	-	-	-	19,2	-	-	-	19,2
EBITDA Proporcional de Contr. em Conj.	-	-	-	-	-	-	-	300,2	300,2
EBITDA Ajustado	393,4	1.374,3	24,6	348,8	74,4	61,9	392,5	(23,6)	2.646,2
Margem EBITDA Ajustado	7,0%	43,1%	31,3%	50,6%	24,5%	30,5%	31,2%	3,3%	23,9%

Resultado 2T25 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística Portuária	Logística Ferroviária	Logística Multimodal	Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	5.391,9	3.413,7	57,4	800,5	319,0	203,4	1.212,7	(705,3)	10.693,3
Mercado Interno	4.062,2	405,4	57,4	800,5	311,7	203,4	1.212,7	(1.337,3)	5.716,1
Mercado Externo	1.329,6	3.008,3	-	-	7,3	-	-	632,0	4.977,2
CPV	(4.866,1)	(2.420,6)	(60,2)	(429,0)	(268,3)	(125,9)	(844,5)	1.047,3	(7.967,2)
Lucro Bruto	525,8	993,1	(2,8)	371,5	50,6	77,5	368,3	342,0	2.726,1
DGA/DVE	(338,0)	(85,9)	(3,1)	(68,0)	(13,7)	(9,7)	(289,9)	(688,2)	(1.496,5)
Depreciação	393,5	324,3	12,3	123,2	27,9	22,2	215,0	(93,2)	1.025,3
Custo Residual Venda Ativos	-	-	-	-	21,1	-	-	-	21,1
EBITDA Proporcional de Contr. em Conj.	-	-	-	-	-	-	-	366,5	366,5
EBITDA Ajustado	581,3	1.231,5	6,4	426,7	86,0	90,0	293,4	(72,8)	2.642,6
Margem EBITDA Ajustado	10,8%	36,1%	11,1%	53,3%	27,0%	44,3%	24,2%	10,3%	23,5%

Comentário do Desempenho

Resultados da Siderurgia

Segundo a World Steel Association (WSA), a produção mundial de aço bruto totalizou 931,5 milhões de toneladas nos primeiros seis meses de 2026, o que representa uma estabilidade em relação ao mesmo período de 2025. A China permaneceu como a maior produtora global de aço bruto do mundo, mesmo após a retração de 3,0% verificada no período, sendo responsável por 500,0 milhões de toneladas produzidas no semestre. Em contrapartida, os Estados Unidos apresentaram crescimento de 6,3% na produção em relação ao primeiro semestre de 2025, mostrando que as medidas protecionistas adotadas pelo país têm se mostrado eficazes. No total, o país produziu um total de 42,8 milhões de toneladas no semestre. Esse avanço ficou atrás apenas do desempenho da Índia, cuja produção alcançou 87,0 milhões de toneladas, o que corresponde a uma alta de 7,1% na mesma base de comparação, reforçando a tendência de expansão observada na indústria siderúrgica indiana.

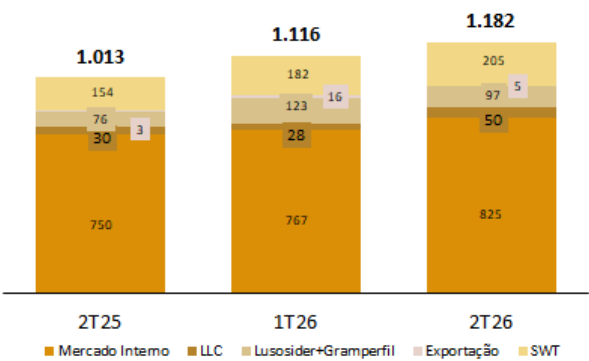
O Brasil manteve posição de destaque na produção mundial de aço bruto, permanecendo entre os dez maiores produtores globais, com produção semestral de 16,3 milhões de toneladas. Na América do Sul, o país seguiu como principal produtor regional, respondendo por quase 80% da produção do continente. Apesar dessa posição relevante, a produção brasileira apresentou retração de 1,5% em relação ao primeiro semestre de 2025, reflexo da redução da utilização da capacidade instalada das indústrias nacionais que estão otimizando seus custos de modo a adequar sua operação para um consumo aparente levemente abaixo do que foi verificado no ano de 2025.

DESEMPENHO OPERACIONAL E DE VENDAS

No caso da Usina Presidente Vargas (UPV), a produção de placas totalizou 741 mil toneladas no 2T26, uma redução de 3,0% em relação ao 1T26 e de 6,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo o projeto de redução de estoques em curso na siderurgia e a parada de manutenção do alto forno que segue em andamento. Em contrapartida, na produção de aços laminados planos, principal mercado de atuação da Companhia, o volume atingiu 787 mil toneladas no 2T26, o que corresponde a um crescimento de 10,4% e 3,3% quando comparados com 1T26 e o 2T25, respectivamente.

Já a produção de aços longos totalizou 62 mil toneladas no 2T26, um desempenho estável em relação às produções verificadas no trimestre anterior e no mesmo período de 2025.

Volume de Vendas (Kton) – Siderurgia



As vendas totais no 2T26 atingiram 1.182 mil toneladas, um desempenho 5,9% superior em relação ao 1T26, e 16,7% acima do mesmo período do ano anterior. Esse crescimento é reflexo direto das medidas *antidumping* implementadas no mercado brasileiro que resultaram em queda significativa de material importado nos portos brasileiros e de uma atividade comercial bastante assertiva na siderurgia.

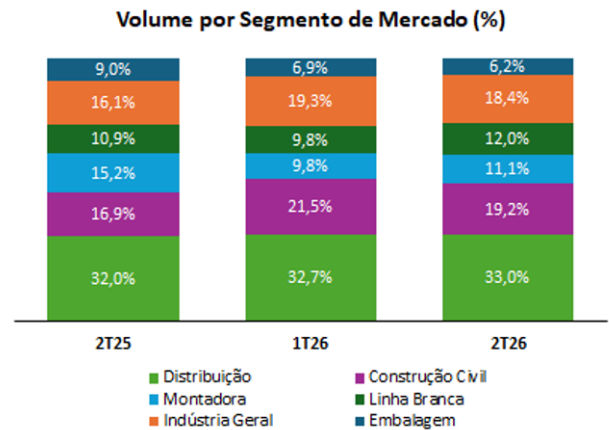
As vendas no mercado doméstico totalizaram 825 mil toneladas no 2T26, superando a marca de 800 mil toneladas pela primeira vez desde o 4T24. Esse desempenho representa crescimento de 7,5% em relação ao 1T26 e de 9,9%

Comentário do Desempenho

frente ao 2T25, reforçando a melhora da atividade comercial no mercado doméstico após as implementações das medidas de *antidumping*.

Por outro lado, esse crescimento também foi observado no mercado externo, que registrou o maior volume de vendas desde o 1T23, totalizando 357 mil toneladas no 2T26, uma alta de 2,5% em relação ao trimestre anterior e de 36,1% frente ao mesmo período de 2025. O resultado foi impulsionado, principalmente, pelo volume comercializado no exterior pelas subsidiárias SWT, que atingiu 205 mil toneladas, sua melhor marca desde o 1T22, e LLC, com 50 mil toneladas. O volume também contemplou 5 mil toneladas exportadas diretamente, além de 97 mil toneladas comercializadas pela Lusosider e pela Gramperfil.

Em relação ao volume total de vendas, o principal destaque do 2T26 foi o segmento de Linha Branca, cuja participação aumentou 2,2 p.p. em relação ao 1T26 e 1,1 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior, atingindo 12,0% das vendas totais. Em seguida, destacou-se o segmento de Montadoras, com avanço de 1,3 p.p. na comparação trimestral, apesar da retração de 4,0 p.p. em relação ao 2T25, alcançando 11,1% das vendas totais. Os demais segmentos seguem impactados pela competição com o material importado, especialmente Embalagens, com participação de 6,2%, e Construção Civil, com 19,2%, que permaneceram entre os mais afetados nos últimos trimestres.



No 2T26, o mercado brasileiro de aço seguiu pressionado pelo ambiente competitivo, ainda que as importações tenham recuado 17,6% no primeiro semestre de 2026, totalizando 2,9 milhões de toneladas. A retração do consumo aparente levou a indústria nacional a ajustar seus níveis de produção, que somaram 16,2 milhões de toneladas no período, queda de 1,5% em relação ao primeiro semestre do ano anterior. Embora as vendas internas tenham permanecido em linha nos primeiros seis meses do ano, totalizando 10,4 milhões de toneladas, o cenário reflete uma demanda doméstica um pouco mais fraca e a necessidade de maior disciplina na utilização da capacidade instalada. O destaque do semestre foi a retomada do volume destinado à exportação, que totalizou 5,3 milhões de toneladas, um crescimento de 3,1% na comparação semestral.

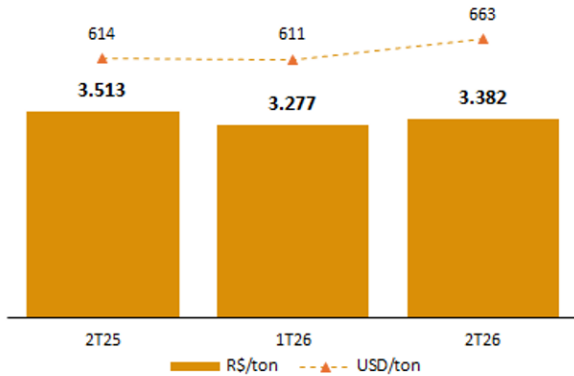
No setor automotivo, importante consumidor de aço, a ANFAVEA apontou melhora no semestre, com produção de 1.372,4 mil veículos, o que representa crescimento de 8,8% em relação ao primeiro semestre de 2025. As vendas totais alcançaram 1.250,1 mil unidades, uma alta anual de 4,3%.

- A **Receita Líquida** da Siderurgia atingiu R\$ 6.075,7 milhões no 2T26, desempenho 8,5% superior ao trimestre anterior e 12,7% acima do registrado no 2T25. Esse resultado reforça a melhora comercial observada ao longo de 2026, impulsionada pela retomada das vendas tanto no mercado interno quanto no mercado externo, além de uma dinâmica mais favorável nos preços praticados.
- Nesse sentido, o **Preço Médio** no mercado doméstico alcançou R\$ 4.996/ton no 2T26, desempenho 3,5% acima do 1T26, mas 5,7% inferior ao registrado no 2T25. A melhora sequencial foi impulsionada por um *mix* de produtos de maior valor agregado, combinado ao reajuste implementado logo no início do trimestre. Na comparação anual, o principal fator de pressão foi o efeito cambial, que levou o preço médio a permanecer abaixo do nível observado no 2T25, mesmo diante de um melhor *mix* registrado no período. No mercado externo, a retomada do volume de vendas e o melhor *mix* de produtos foram suficientes para compensar o efeito da variação cambial e manter o preço médio em patamares estáveis nas comparações trimestral e anual, alcançando R\$ 4.941/ton no 2T26.
- Por sua vez, o **Custo da Placa** atingiu R\$ 3.382/ton no 2T26, aumento de 3,2% em relação ao trimestre anterior. Esse desempenho refletiu, principalmente, a elevação dos custos de carvão, energia e combustíveis,

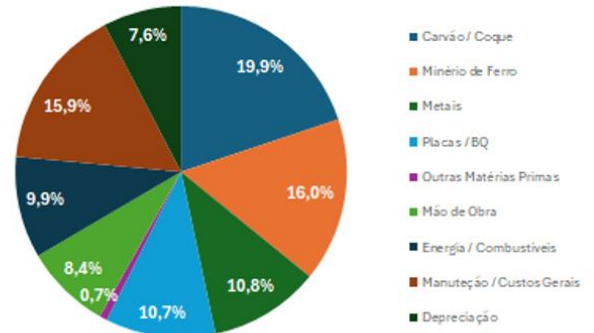
Comentário do Desempenho

impactados pelo confronto geopolítico entre Estados Unidos e Irã. Na comparação anual, a redução de 3,7% é explicada pela maior eficiência e utilização do alto forno operante. Nesse sentido, a Companhia segue comprometida com a eficiência operacional da sua planta, buscando diversas iniciativas para otimizar a sua operação.

Custo da Placa (R\$/ton; USD/ton) – Siderurgia

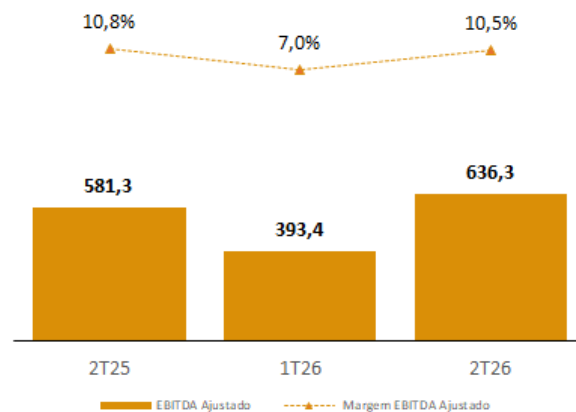


Custo de Produção – 2T26 – Siderurgia



- No 2T26, o **EBITDA Ajustado** da Siderurgia atingiu R\$ 636,3 milhões, um crescimento de 61,7% em relação ao 1T26 e de 9,5% frente ao 2T25. A Margem EBITDA Ajustada foi de 10,5%, o que significa um avanço de 3,4 p.p. em relação ao trimestre anterior e uma estabilidade em relação ao 2T25. Todo esse crescimento aliado à uma maior rentabilidade reflete a melhora do ambiente competitivo para os produtores locais e a eficácia inicial das medidas protetivas que conseguiram reduzir a entrada de material importado e permitir uma retomada de participação de mercado pelos produtores brasileiros. Ainda é cedo para dizer que todos os problemas do segmento foram sanados, mas é inegável que o desempenho alcançado nesse trimestre sinaliza uma sustentável recuperação para a siderurgia e uma importante alavanca de resultado para o grupo.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA– Siderurgia



Resultado de Mineração

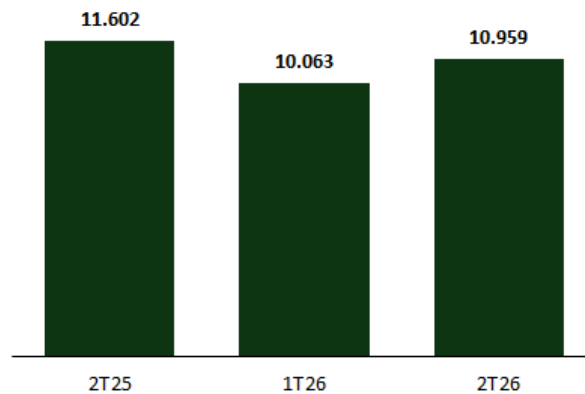
O 2T26 foi marcado por um ambiente de pressão de custos no mercado transoceânico de minério de ferro, refletindo, sobretudo, o impacto da guerra no Oriente Médio sobre o preço do petróleo e o consequente impacto sobre o custo de frete marítimo. Esse contexto contribuiu originalmente para o reperfilamento nos preços de referência do minério de ferro para patamares superiores aos observados no trimestre anterior. Do lado da demanda, o período coincidiu com a janela sazonal de maior atividade na construção civil da China, sustentando a produção siderúrgica em patamares elevados. O forte dinamismo do consumo aparente foi reforçado pelo desempenho das exportações diretas e indiretas de aço pelo país, que seguiram como importante vetor de

Comentário do Desempenho

escoamento da oferta doméstica e de suporte à utilização da capacidade instalada. No entanto, em junho, os preços do minério de ferro começaram a apresentar tendência de queda associada à elevação das cotações do carvão metalúrgico em razão da paralisação das operações de mineração de carvão na China. Esse movimento resultou em compressão das margens da indústria siderúrgica e adicionou volatilidade ao mercado no encerramento do período. Nesse contexto, o minério de ferro apresentou forte volatilidade ao longo do trimestre, encerrando o 2T26 com preço médio de US\$ 105,29/dmt (referência IODEX Fe 61% CFR Norte da China), ante US\$ 103,96/dmt no 1T26 e US\$ 97,76/dmt no 2T25 (referência IODEX Fe 62% CFR Norte da China).

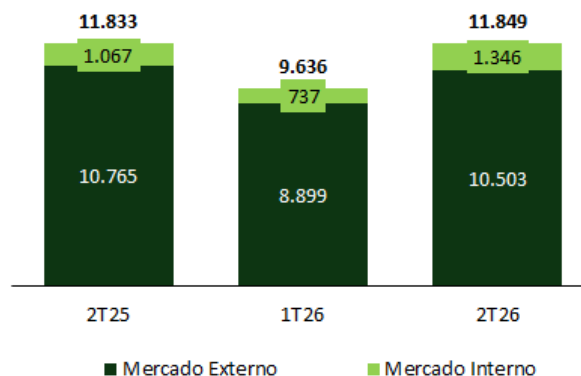
Em relação ao mercado de frete marítimo, o 2T26 apresentou um ambiente de forte valorização das taxas, com a rota BCI C3 (Tubarão–Qingdao) registrando frete médio de US\$ 33,98/t, acima dos US\$ 24,83/t observados no 1T26 e dos US\$ 20,85/t registrados no 2T25. Esse desempenho refletiu o impacto da guerra no Oriente Médio que pressionaram os preços dos combustíveis marítimos, além da elevada demanda por embarcações *Capesize*, sustentada pelos altos volumes de commodities embarcados ao longo do trimestre, com destaque para os embarques de minério de ferro do Brasil e da Austrália e para o crescimento das exportações de bauxita da Guiné. Nesse contexto, o índice C3 permaneceu acima de US\$ 30/t durante praticamente todo o trimestre, atingindo níveis próximos a US\$ 38/t ao final de maio.

Total da Produção – Mineração (mil toneladas)



- A **Produção de Minério de Ferro** (incluindo compras de terceiros) totalizou 10.959 mil toneladas no 2T26, o que representa um crescimento de 8,9% em relação ao 1T26 e uma redução de 5,5% frente ao 2T25. O crescimento trimestral reflete não apenas a sazonalidade do negócio, com o período mais seco, mas também a consistência operacional que a Companhia tem conseguido alcançar nesses últimos trimestres. Já a queda frente ao mesmo período de 2025 é resultado direto da parada programada de 15 dias realizada tanto na mina quanto no porto.

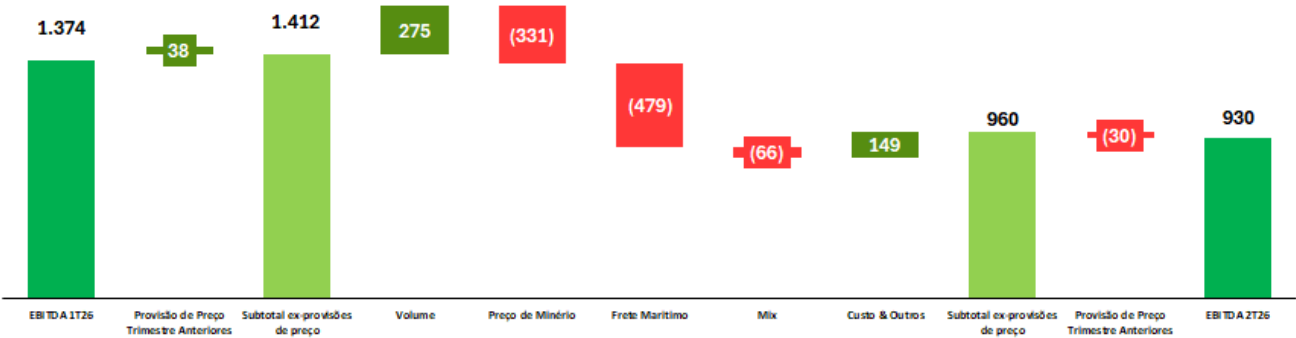
Volume de Vendas – Mineração (mil toneladas)



Comentário do Desempenho

- Por sua vez, o **Volume de Vendas** alcançou 11.849 mil toneladas no 2T26, o quarto maior volume da história da Companhia, representando crescimento de 23,0% em relação ao trimestre anterior e desempenho em linha com o 2T25. O TECAR também seguiu entregando resultados acima do esperado, com 9.746 mil toneladas de embarques de minério de ferro no período, volume 11,7% acima do registrado no 1T26, mesmo diante da parada de manutenção. Esse desempenho reforça a robustez e a eficiência da infraestrutura logística da Companhia, que vem apresentando evolução consistente trimestre após trimestre. Outro dado importante a ser ressaltado é que o trimestre apresentou dois meses com os maiores resultados mensais de produção e vendas já registrados na história da Companhia, só não configurando um novo recorde por causa dos dias em que a operação ficou parada em manutenção.
- No 2T26, a **Receita Líquida Ajustada** totalizou R\$ 2.904,3 milhões, redução de 8,8% em relação ao 1T26 e de 14,9% frente ao 2T25. Apesar do elevado volume de vendas e da manutenção do preço do minério ao longo do trimestre, o desempenho foi impactado pela apreciação cambial e pelo aumento dos custos de frete, pressionados pela guerra entre Estados Unidos e Irã. Nesse contexto, a **Receita Líquida Unitária** foi de **US\$ 49,09** por tonelada no 2T26, patamar 21,5% inferior ao do 1T26 e 5,4% abaixo do registrado no 2T25.
- O **Custo dos Produtos Vendidos (CPV)** da Mineração totalizou R\$ 2.229,7 milhões no 2T26, aumento de 6,1% em relação ao 1T26, em função do maior volume de compras de terceiros realizadas no trimestre. Na comparação com o mesmo período de 2025, houve redução de 7,9%, refletindo, sobretudo, o aumento da participação da produção própria no volume total. O **C1**, por sua vez, atingiu US\$ 24,0/t no 2T26, ante US\$ 23,1/t no 1T26 e US\$ 20,8/t no 2T25. A elevação do C1 decorreu, principalmente, dos impactos da apreciação cambial.
- No 2T26, o **EBITDA Ajustado** da Mineração totalizou R\$ 929,7 milhões, com Margem EBITDA Ajustada de 32,0%, representando retração de 11,1 p.p. em relação ao 1T26 e de 4,1 p.p. frente ao 2T25. A redução da rentabilidade ocorreu mesmo em um período marcado pela excelência operacional, o que demonstra o impacto dos custos logísticos e da realização de preço no nosso negócio. Não obstante, o resultado demonstrado nesse trimestre mostra que mesmo em períodos com pressões de custos em função de fatores exógenos, a Companhia segue bastante competitiva e capaz de entregar uma rentabilidade acima dos 30%.

GRÁFICO RECONCILIAÇÃO DO EBITDA



Resultado de Cimentos

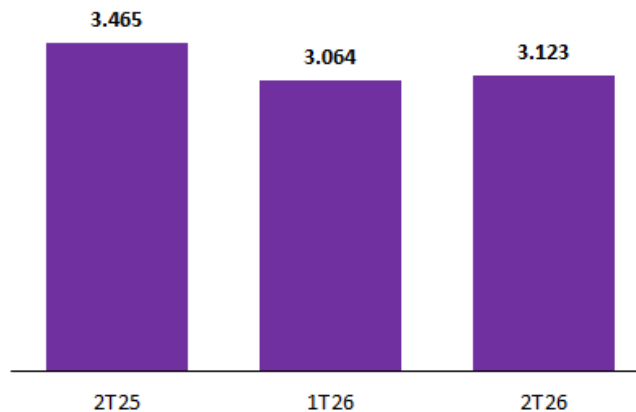
De acordo com o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC), a indústria brasileira comercializou 32,9 milhões de toneladas de cimentos no primeiro semestre de 2026, representando crescimento de 2,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. O desempenho foi sustentado por uma combinação de fatores, dos quais destacam-se (i) o mercado de trabalho aquecido, (ii) o elevado nível da massa salarial, (iii) a dinâmica favorável do setor imobiliário, com destaque para o programa Minha Casa Minha Vida, além do (iv) avanço nos projetos de

Comentário do Desempenho

infraestrutura. Apesar do ambiente favorável, o setor segue atento aos possíveis impactos dos juros elevados e da pressão dos custos operacionais sobre a atividade.

No caso da CSN, o volume de vendas totalizou 3.123 mil toneladas no 2T26, o que representa crescimento de 1,9% em relação ao trimestre anterior, mas retração de 9,9% frente ao mesmo período de 2025. Esse resultado é consequência direta do maior número de paradas programadas de manutenção realizadas no período e da estratégia comercial, já destacada no release anterior, de priorizar rentabilidade em detrimento de volume, estratégia essa que tem se mostrado bastante assertiva ao assegurar um sólido volume com uma operação cada vez mais rentável.

Volume de Vendas – Cimento (mil toneladas)



- No 2T26, a **Receita Líquida** atingiu R\$ 1.385,7 milhões, desempenho 10,3% superior ao trimestre anterior e 14,3% acima do verificado no 2T25. O desempenho refletiu, principalmente, os reajustes de preços implementados no começo do ano em um ambiente de mercado mais favorável e marcado por demanda resiliente.
- O Custo do Produto Vendido do segmento de Cimentos totalizou R\$ 883,7 milhões no 2T26, o que representa aumento de 7,3% em relação ao trimestre anterior e de 4,6% frente ao 2T25, refletindo, principalmente, maiores custos com matéria-prima e frete que afetou toda indústria. Movimento este que está em linha com as pressões trazidas pelo conflito no Oriente Médio.
- Com isso, o **EBITDA Ajustado** atingiu R\$ 426,9 milhões no 2T26, um aumento de 8,8% em relação ao 1T26 e de 45,5% frente ao mesmo período de 2025. Pelo segundo trimestre consecutivo, a Companhia atingiu um novo recorde de EBITDA para o segmento, ressaltando a força da operação e sua capacidade de rentabilizar o negócio mesmo em um trimestre marcado por pressões de custo. Esse desempenho mostra uma operação cada vez mais competitiva e evidencia os diferenciais competitivos da CSN Cimentos, sustentados por plantas mais modernas e por uma gestão assertiva e eficiente. A rentabilidade, por sua vez, manteve-se em linha com o trimestre anterior, com Margem EBITDA Ajustada se sustentando acima do patamar dos 30% (foi 30,8% no 2T26).

Resultado de Energia

No 2T26, a Receita Líquida do segmento de Energia atingiu R\$ 395,5 milhões, representando um aumento de 95,2% em relação ao 1T26 e de 94,5% quando comparado ao 2T25. Já o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 245,6 milhões no trimestre, com Margem EBITDA Ajustada de 62,1%.

Esse resultado muito acima da média histórica tem efeito excepcional e reflete o reconhecimento retroativo de receita decorrente de decisão favorável à Companhia em processo administrativo perante ANEEL relacionada à

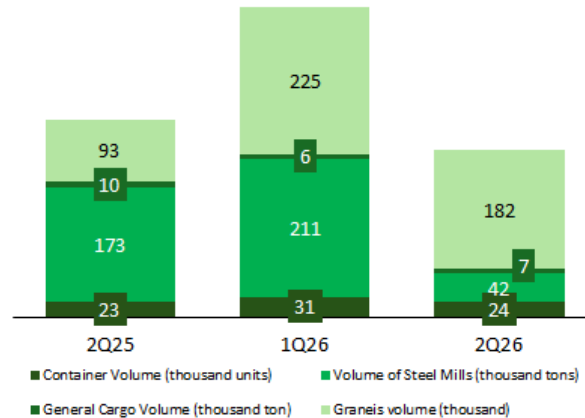
Comentário do Desempenho

Usina Hidrelétrica de Jacuí, da CEEE-G, cuja receita proveniente da comercialização de energia vinha sendo contingenciada em balanço desde outubro de 2025.

Resultado de Logística

Em 2026, o segmento de Logística segue como um dos principais pilares da estratégia de verticalização da CSN e um dos principais vetores de crescimento do grupo. No âmbito portuário, o volume movimentado no TECON no 2T26 apresentou um total de embarques de 24 mil unidades de contêineres (-22,1%), 42 mil toneladas de produtos siderúrgicos (-80,1%), 7 mil toneladas de cargas gerais (+24,0%) e 182 mil toneladas de granéis (+94,9%).

Volume de Embarques no TECON – Logística Portuária



Em termos financeiros, a Receita Líquida Total do segmento alcançou R\$ 1.213,9 milhões no 2T26, o que representa crescimento de 13,4% em relação ao 1T26, impulsionado pela sazonalidade do período mais seco e pela melhora dos subsegmentos de logística ferroviária e multimodal. A Logística Ferroviária atingiu receita líquida de R\$ 800,6 milhões, um avanço de 16,2% frente ao 1T26, enquanto a Logística Multimodal registrou faturamento líquido de R\$ 348,0 milhões, ou um aumento de 14,8% na mesma base de comparação. A Logística Portuária, por sua vez, apresentou receita de R\$ 65,7 milhões no trimestre, uma retração de 16,6% em relação ao 1T26, em decorrência da menor disponibilidade de embarques observada no período.

Por sua vez, o EBITDA Ajustado somou R\$ 548,2 milhões no 2T26, desempenho 22,4% superior ao verificado no 1T26, com Margem EBITDA Ajustada de 45,2%, o que representa avanço de 3,3 p.p. no período. A expansão da margem decorreu da melhora de performance dos subsegmentos de logística ferroviária e multimodal, que apresentaram maiores resultados em decorrência da sazonalidade, com maiores volumes de cargas transportadas por rodovias e ferrovias. A logística ferroviária registrou EBITDA Ajustado de R\$ 435,0 milhões (+24,7%), com margem de 54,4% (+3,7 p.p.), enquanto o segmento multimodal alcançou EBITDA Ajustado de R\$ 93,2 milhões (+25,3%), com margem de 26,8% (+2,3 p.p.). Em contrapartida, a operação portuária apresentou EBITDA Ajustado de R\$ 20,0 milhões (-18,7%), com margem de 30,5% (-0,8 p.p.).

Comentário do Desempenho

ESG – Environmental, Social & Governance

DESEMPENHO ESG – GRUPO CSN

Nos últimos anos, a CSN tem adotado um formato separado e exclusivo para a divulgação de suas ações e desempenho ESG, disponibilizando de forma individualizada a sua performance em indicadores ESG. O modelo permite que os *stakeholders* tenham acesso trimestralmente aos principais resultados e indicadores e possam acompanhá-los de forma efetiva e ainda mais ágil. O acesso pode ser feito por meio da central de resultados do site de RI da CSN: <https://ri.csn.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>.

As informações incluídas neste release são selecionadas com base na relevância e materialidade para a Companhia. Os indicadores quantitativos são apresentados em comparação com o período que melhor representar a métrica para acompanhamento destes. Assim, alguns são comparados com o mesmo trimestre do ano anterior, e outros com a média do período anterior, garantindo um comparativo baseado em sazonalidade e periodicidade. Adicionalmente, é importante destacar que o Relatório de Desempenho ESG incorpora também os indicadores de performance dos ativos da CSN Cimentos, adquiridos em 2022, bem como dos ativos da Tora Logística, Gramperfil e Galvacolor, adquiridos em 2025. Dessa forma, alguns indicadores absolutos poderão apresentar variações significativas quando comparados ao período anterior.

Dados históricos mais detalhados sobre o desempenho e iniciativas da CSN, podem ser verificados no Relato Integrado 2025, divulgado em abril de 2026 (<https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/c13bfd26-0e38-40d4-80f7-8990c9e1d702/6a44cd74-bf97-1d51-0eee-cd27188e9f2f?origin=2>). A revisão dos indicadores ESG ocorre anualmente para o fechamento do Relatório Integrado, dessa forma, as informações contidas nos releases trimestrais estão passíveis de ajustes decorrentes desse processo.

Também é possível acompanhar a performance ESG da CSN de forma ágil e transparente, em nosso *website*, por meio do seguinte endereço eletrônico: <https://esg.csn.com.br>.

Comentário do Desempenho

Mercado de Capitais

No **segundo trimestre de 2026**, as ações da CSN apresentaram uma desvalorização de 27,0%, enquanto o Ibovespa caiu 8,2% no mesmo período. O volume médio diário (CSNA3) negociado na B3, por sua vez, foi de R\$ 84,9 milhões. Na *New York Stock Exchange* (NYSE), os *American Depositary Receipts* (ADRs) da Companhia apresentaram desvalorização de 26,2% no 2T26, enquanto o índice *Dow Jones* apresentou alta de 7,9%. A média diária de negociação dos ADRs (SID) na NYSE no 2T26 foi de US\$ 5,0 milhões.

	2T26
Nº de ações em milhares	1.326.094
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	4,62
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	0,92
Valor de Mercado (R\$ milhões)	6.126
Valor de Mercado (US\$ milhões)	1.213
Variação CSNA3 (BRL)	-27,0%
Variação SID (USD)	-26,2%
Variação Ibovespa (BRL)	-8,2%
Variação Dow Jones (USD)	+7,9%
Média diária (mil ações)	13.394
Média diária (R\$ mil)	84.851
Média diária (mil ADRs)	4.124
Média diária (US\$ mil)	5.052
Fonte: Bloomberg	

Teleconferência de Resultado: Webcast de Apresentação do Resultado do 2T26	Equipe de Relações com Investidores
Teleconferência em português com Tradução Simultânea para inglês 13 de agosto de 2026 11h30 (horário de Brasília) 10h30 (horário de Nova York) Webinar: clique aqui	Antonio Marco Campos Rabello – CFO e Diretor Executivo de RI Pedro Gomes de Souza (pedro.gs@csn.com.br) Mayra Favero Celleguin (mayra.celleguin@csn.com.br)

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).

Comentário do Desempenho
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO
Legislação Societária (milhares de reais)

(R\$ Milhares de reais)	2T26	1T26	2T25
Receita Líquida de Vendas	11.306.169	10.603.772	10.693.286
Mercado Interno	6.229.177	5.414.874	5.716.099
Mercado Externo	5.076.992	5.188.898	4.977.187
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(8.375.246)	(8.081.068)	(7.967.187)
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(7.295.848)	(6.965.230)	(6.967.845)
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(1.079.398)	(1.115.838)	(999.342)
Lucro Bruto	2.930.923	2.522.704	2.726.099
Margem Bruta (%)	25,9%	23,8%	25,5%
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(1.616.763)	(1.311.798)	(1.496.534)
Despesas com Vendas	(1.359.559)	(1.083.233)	(1.217.876)
Despesas Gerais e Administrativas	(257.204)	(228.565)	(252.668)
Depreciação e Amortização em Despesas	(26.926)	(26.105)	(25.990)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(660.441)	(914.234)	246.397
Resultado de Equivalência Patrimonial	137.998	23.777	166.794
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	764.791	294.344	1.642.756
Resultado Financeiro Líquido	(1.842.975)	(1.306.852)	(1.900.239)
Resultado Antes do IR e CSL	(1.078.184)	(1.012.508)	(257.483)
Imposto de Renda e Contribuição Social	305.126	457.485	127.114
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	(773.058)	(555.023)	(130.369)

Comentário do Desempenho

BALANÇO PATRIMONIAL
Legislação Societária (milhares de reais)

	30/06/2026	31/03/2026	30/06/2023
Ativo Circulante	29.739.027	29.391.868	34.699.821
Caixa e Equivalentes de Caixa	13.630.963	12.822.834	18.305.208
Aplicações Financeiras	654.791	616.711	851.397
Contas a Receber	2.531.565	2.897.876	2.437.043
Estoques	9.368.174	10.170.174	10.355.385
Tributos a recuperar	2.194.839	1.666.038	1.954.302
Outros Ativos Circulantes	1.358.695	1.218.235	796.486
Despesas Antecipadas	477.240	581.650	399.887
Dividendos a receber	232.346	217.746	212.542
Instrumentos financeiros derivativos	218.583	7.455	-
Outros	430.526	411.384	184.057
Ativo Não Circulante	70.863.004	69.736.468	66.370.922
Realizável a Longo Prazo	16.618.232	16.466.278	17.112.975
Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	26.232	25.867	29.758
Estoques	2.251.878	2.136.768	1.954.823
Tributos Diferidos	7.353.594	7.104.779	6.731.080
Outros Ativos Não Circulantes	6.986.528	7.198.864	8.397.314
Tributos a recuperar	3.322.166	3.782.617	3.066.272
Dépósitos Judiciais	810.747	620.990	593.671
Despesas antecipadas	65.608	66.134	71.370
Créditos Partes Relacionadas	1.718.505	1.663.922	3.832.130
Outros	1.069.502	1.065.201	833.871
Investimentos	8.810.278	8.181.651	6.191.787
Participações Societárias	8.592.743	7.963.139	5.991.705
Propriedades para Investimento	217.535	218.512	200.082
Imobilizado	34.534.185	34.133.001	32.031.883
Imobilizado em Operação	33.668.623	33.235.726	31.079.571
Direito de Uso em Arrendamento	865.562	897.275	952.312
Intangível	10.900.309	10.955.538	11.034.277
Total do Ativo	100.602.031	99.128.336	101.070.743
Passivo Circulante	25.947.545	26.481.943	25.738.267
Obrigações Sociais e Trabalhistas	673.943	579.876	644.741
Fornecedores	7.349.910	6.531.907	7.066.323
Obrigações Fiscais	666.196	771.441	880.497
Empréstimos e Financiamentos	8.326.693	9.075.555	7.819.043
Outras Obrigações	8.873.692	9.467.155	9.212.558
Dividendos e JCP a pagar	1.139.975	1.140.000	1.437.467
Adiantamento de clientes	4.352.609	4.530.955	3.899.218
Fornecedores - Risco Sacado	1.504.134	2.410.807	2.747.027
Passivos de Arrendamento	241.881	212.434	227.950
Instrumentos financeiros derivativos	1.513	1.731	-
Outras obrigações	1.633.580	1.171.228	900.896
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	57.111	56.009	115.105
Passivo Não Circulante	59.414.110	56.752.110	58.479.236
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	45.038.867	41.359.574	43.747.995
Outras obrigações	11.112.066	12.313.146	11.692.664
Adiantamento de clientes	8.748.729	9.787.198	9.545.755
Passivos de Arrendamento	798.787	839.137	845.478
Instrumentos financeiros derivativos	64.991	141.085	150.834
Outras Obrigações	1.499.559	1.545.726	1.150.597
Tributos Diferidos	575.594	571.484	604.421
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	943.487	867.359	743.797
Outras Provisões	1.744.096	1.640.547	1.690.359
Provisões para Passivos Ambientais e Desativação	1.309.640	1.217.461	1.188.320
Plano de Pensão e Saúde	434.456	423.086	502.039
Patrimônio Líquido	15.240.376	15.894.283	16.853.240
Capital Social Realizado	10.240.000	10.240.000	10.240.000
Reserva de Capital	1.668.762	1.758.328	2.056.970
Reservas de Lucros	-	-	1.799.384
Lucro/(Prejuízo) Acumulado	(1.612.642)	(818.520)	(785.145)
Outros Resultados Abrangentes	1.870.212	1.669.953	592.831
Participação Acionistas Não Controladores	3.074.044	3.044.522	2.949.200
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	100.602.031	99.128.336	101.070.743

Comentário do Desempenho

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO
Legislação Societária (milhares de reais)

	2T26	1T26	2T25
Fluxo de Caixa líquido das Atividades Operacionais	105.509	(776.501)	(245.577)
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas controladores	(794.123)	(615.532)	(165.999)
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas não controladores	21.065	60.509	35.631
Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	873.641	928.280	1.002.213
Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	(66.931)	(55.241)	(106.891)
Encargos sobre passivo de arrendamento	30.413	31.084	31.036
Depreciação, exaustão e amortização	1.122.000	1.155.156	1.046.596
Resultado de equivalência patrimonial	(137.998)	(23.777)	(166.793)
Tributos diferidos	(405.345)	(572.776)	(214.288)
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	79.709	62.401	(533.964)
Variações cambiais, monetárias e hedge fluxo de caixa	352.143	(62.632)	(233.584)
Baixas de imobilizado e intangível	78.816	2.024	33.315
Atualização ações - VJR	(81.234)	(46.230)	242.758
Provisões passivos ambientais e desativação	92.180	29.851	10.228
Provisão (Reversão) para consumo e serviços	(9.999)	(13.019)	(19.216)
Ganho na recompra de títulos de dívida	(13.753)	-	-
Outras provisões	30.554	50.684	29.483
Variação dos ativos e passivos	108.853	(615.571)	(56.842)
Contas a receber - terceiros	282.164	(447.284)	168.180
Contas a receber - partes relacionadas	(11.695)	(45)	7.692
Estoques	632.934	104.569	(398.168)
Dividendos e créditos com partes relacionadas	21.518	-	23.789
Tributos a Compensar	(68.351)	(95.320)	(755.596)
Depósitos Judiciais	(190.123)	(1.648)	46.569
Fornecedores	847.651	(554.587)	147.463
Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting	(906.673)	(490.496)	(298.579)
Salários e encargos sociais	126.125	31.608	53.247
Tributos	(139.154)	38.202	218.331
Contas a pagar - partes relacionadas	14.616	(65.086)	16.528
Passivo de contratos de minério e energia	(1.128.967)	867.195	434.045
Cessão de direitos creditórios	238.698	-	-
Outros	390.110	(2.679)	279.657
Outros pagamentos e recebimentos	(1.174.482)	(1.091.712)	(1.179.260)
Juros Pagos	(1.160.230)	(878.933)	(1.206.125)
Recebimentos/pagamentos de operações com derivativos	(14.252)	(212.779)	26.865
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(1.866.488)	(626.080)	(1.561.952)
Investimentos/AFAC	(495.425)	(95.365)	-
Aquisição Ativo Imobilizado, propriedade para investimento e intangível	(1.378.376)	(1.125.593)	(1.331.265)
Empréstimos - partes relacionadas	-	(6.836)	-
Empréstimos concedidos - partes relacionadas	-	-	(18.803)
Aplicação financeira, líquida de resgate	42.790	71.623	(558)
Aquisição de investimentos Global Dot	(12.000)	-	-
Aquisição de investimentos Grupo Estrela	(37.169)	-	-
Recebimento de empréstimos e juros de partes relacionadas	13.692	530.091	1.628
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	2.553.525	(253.326)	357.897
Captações empréstimos e financiamentos	6.882.484	1.859.743	1.502.935
Amortização empréstimos - principal	(3.851.215)	(2.793.057)	(2.046.707)
Recompra de títulos de dívida	(80.950)	-	-
Custo de Captação de empréstimos	(175.528)	(92.652)	(28.374)
Amortização de arrendamento	(92.745)	-	(95.807)
Recompra de ações em tesouraria	(128.521)	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio antecipados	-	772.640	983.239
Variação Cambial sobre caixa e equivalentes de Caixa	15.583	57.719	(32.565)
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	808.129	(1.598.188)	(1.482.197)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	12.822.834	14.421.022	19.787.406
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	13.630.963	12.822.834	18.305.208

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Siderúrgica Nacional ("CSN", "Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na capital do Estado de São Paulo. Fundada em 9 de abril de 1941 pelo governo de Getúlio Vargas, a Companhia foi privatizada em 1993.

A CSN, em conjunto com suas subsidiárias, controladas, controladas em conjunto e coligadas (denominado "Grupo" ou "Grupo CSN"), atua em cinco principais segmentos de negócios:

- (i) Siderurgia: produção e comercialização de aços planos e longos;
- (ii) Mineração: extração, beneficiamento e comercialização de minério de ferro, estanho, calcário e dolomita;
- (iii) Cimentos: produção e comercialização de cimentos ensacado e a granel, além de agregados, concreto e outros produtos relacionados;
- (iv) Energia: geração e comercialização de energia oriunda, em quase toda a sua totalidade, de fontes renováveis; e
- (v) Logística: participações em ferrovias, concessão de portos e frota rodoviária.

A CSN está listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sob o código CSNA3, e na NYSE - bolsa de valores de Nova York, nos Estados Unidos, sob o código SID. Além disso, suas controladas CSN Mineração S.A., FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A e a Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica – CEEE-G, têm capital aberto. A CSN Mineração S.A. negocia ações ordinárias na B3 sob o código CMIN3.

O Grupo CSN apresenta uma diversificação de negócios significativa, sendo um dos principais produtores de aço no Brasil, o segundo maior exportador de minério de ferro e pioneiro no empilhamento de rejeitos para descaracterização de barragens. Além disso, ocupa a posição de segundo maior *player* no setor de cimentos no país.

• Continuidade Operacional:

A Administração entende que a Companhia possui os recursos adequados para dar continuidade às suas operações. Desta forma, estas demonstrações financeiras referentes ao período findo em 30 de junho de 2026 foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

2.a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas ("demonstrações financeiras") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e de acordo com o *International Financial Reporting Standards* ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), atualmente denominadas como *IFRS Accounting Standards*, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e sendo que apenas essas informações correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão. As demonstrações financeiras consolidadas estão identificadas como "Consolidado" e as demonstrações financeiras individuais da Controladora estão identificadas como "Controladora".

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2.b) Base de apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir: (i) a mensuração ao valor justo de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), bem como os ativos dos planos de pensão; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável de ativos ("*impairment*"). Quando o IFRS e CPCs permitem a opção entre o custo de aquisição ou outro critério de mensuração, o critério do custo de aquisição foi utilizado.

A preparação dessas informações financeiras requer da Administração o uso de certas estimativas contábeis, julgamentos e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados na data do balanço dos ativos, passivos, receitas e despesas poderão divergir dos resultados reais futuros. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e outros fatores considerados relevantes e são revisados pela Administração da Companhia.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) - "Demonstração Intermediária" e IAS 34 - "*Interim Financial Reporting*", de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM. Essas informações financeiras intermediárias não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais ou completas, dessa forma, devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras anuais da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Nesse contexto, nestas informações financeiras intermediárias não foram repetidas, seja por redundância ou por relevância em relação ao já apresentado nas seguintes notas explicativas das demonstrações financeiras anuais:

Nota 2.d - Políticas contábeis materiais

Nota 2.f - Adoção dos novos requisitos, normas, alterações e interpretações

Nota 3 - Combinação de negócios ⁽¹⁾

Nota 10.b - Informações adicionais sobre as controladas diretas e indiretas

Nota 10.c - Principais eventos ocorridos nas controladas em 2025 e 2024

Nota 12.a - Ativos com vida útil indefinida

Nota 13 - Redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*)

Nota 21 - Tributos parcelados

Nota 24.a - Transações com controladores

Nota 24.c - Outras partes relacionadas não consolidadas

Nota 32 - Benefícios a empregados

Nota 33 - Compromissos

Nota 34 - Seguros

(1) Ler em conjunto com o 1 ITR de 2026

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração em 12 de agosto de 2026.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2.c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os registros contábeis incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das subsidiárias da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico na qual cada subsidiária atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação do Grupo.

As operações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os saldos das contas de ativo e passivo são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Em 30 de junho de 2026, US\$ 1 equivale a R\$ 5,1766 (R\$ 5,5024 em 31 de dezembro de 2025) e € 1 equivale a R\$ 5,9106 (R\$ 6,4692 em 31 de dezembro de 2025), conforme taxas extraídas do site do Banco Central do Brasil.

2.d) Demonstração do valor adicionado

Conforme a Lei 11.638/07, a apresentação da demonstração do valor adicionado é exigida para todas as companhias abertas. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado. O IFRS não exige a apresentação desta demonstração, que neste relatório é apresentada como informação adicional.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e bancos				
No Brasil	1.169.923	1.178.037	30.210	308.969
No exterior	4.367.762	5.626.095	134.716	61.089
	5.537.685	6.804.132	164.926	370.058
Aplicações financeiras				
No Brasil	3.911.252	5.509.312	1.304.253	3.159.395
No exterior	4.182.026	2.107.578	1.347	
	8.093.278	7.616.890	1.305.600	3.159.395
	13.630.963	14.421.022	1.470.526	3.529.453

Os recursos financeiros disponíveis no Brasil são aplicados basicamente em títulos privados e públicos com rendimentos atrelados à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e operações compromissadas lastreadas em títulos de renda fixa. A Companhia aplica parte dos recursos através dos fundos de investimentos exclusivos, cujas demonstrações financeiras foram consolidadas.

Os recursos financeiros disponíveis no exterior, mantidos em dólar e euro, são aplicados em operações de Time Deposit (TD) com taxas pré-fixadas, assim como em contas com remuneração automática e liquidez diária. Os rendimentos estão atrelados aos FED Funds e a taxa de depósito do BCE. Os bancos contrapartes são considerados como de primeira linha pela Administração.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Aplicações financeiras ⁽¹⁾	154.930	270.318	26.232	25.257	23.595	8.577		
Ações Usiminas	499.861	372.397			499.861	372.397		
	654.791	642.715	26.232	25.257	523.456	380.974		

(1) São aplicações financeiras em modalidades restritas, vinculadas a Certificados de Depósito Bancário (CDB) para garantia de cartas fiança junto a instituições financeiras, além de investimentos em títulos públicos (*LFT – Letras Financeiras do Tesouro*), administrados por fundos exclusivos, no montante de R\$ 28.456. Na Controladora, há aplicação financeira restrita no valor de R\$ 14.423, mantida em garantia de carta de fiança, com vencimento em 15 de junho de 2027. A controlada CSN Cimentos Brasil mantém aplicações financeiras com restrição de disponibilidade, destinadas à garantia de um passivo, cujo prazo de resgate é indeterminado. O saldo era de R\$ 4.008 em 30 de junho de 2026 (R\$ 3.649 em 31 de dezembro de 2025). As controladas Estanho de Rondônia S.A. e Elizabeth Cimentos S.A. possuem aplicações vinculadas a contratos de financiamento, com vencimentos em 2028 e 2030, respectivamente, totalizando R\$ 22.224 (R\$ 21.214 em 31 de dezembro de 2025). No consolidado, há ainda uma aplicação financeira de R\$ 112.051 da CSN Steel S.L.U., vinculada à aquisição da Galvacolor, com prazo de resgate previsto para novembro de 2026.

5. CONTAS A RECEBER

		Consolidado		Controladora	
	Ref.	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Clientes					
Terceiros					
No Brasil		1.507.879	1.241.180	833.688	615.807
No exterior		1.167.987	1.304.707	23.658	9.829
		2.675.866	2.545.887	857.346	625.636
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa		(239.601)	(246.153)	(108.564)	(109.746)
		2.436.265	2.299.734	748.782	515.890
Partes Relacionadas	21.a	95.300	97.299	1.328.349	1.186.355
		2.531.565	2.397.033	2.077.131	1.702.245

A composição do saldo bruto das contas a receber de clientes terceiros é demonstrada da seguinte forma:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
A vencer	2.154.571	1.928.230	728.872	485.412
Vencidos até 30 dias	217.568	322.295	4.319	9.253
Vencidos até 180 dias	83.145	71.947	9.221	16.870
Vencidos acima de 180 dias	220.582	223.415	114.934	114.101
	2.675.866	2.545.887	857.346	625.636

As movimentações nas perdas estimadas de crédito de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(246.153)	(212.088)	(109.746)	(95.617)
(Perdas)/Reversão estimadas de créditos	2.501	(32.660)	(744)	(18.923)
Recuperação de créditos	4.051	6.164	1.926	4.794
Aquisição de participações em controladas		(7.569)		
Saldo final	(239.601)	(246.153)	(108.564)	(109.746)

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A Companhia realiza operações de cessão de crédito sem coobrigação. Após a cessão das duplicatas/títulos do cliente e recebimento dos recursos provenientes do fechamento de cada operação, a CSN liquida as contas a receber relacionadas e se desobriga integralmente do risco de crédito das operações. Os encargos financeiros na operação de cessão de crédito no período findo em 30 de junho de 2026 foram de R\$ 42.599 (em 30 de junho de 2025, R\$ 25.828) no consolidado e de R\$ 37.224 (em 30 de junho de 2025, R\$ 20.293) na controladora, classificados no resultado financeiro.

6. ESTOQUES

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Produtos acabados	2.848.694	3.565.541	1.557.588	1.932.948
Produtos em elaboração	4.815.848	4.515.197	2.199.240	2.035.686
Matérias-primas	2.171.504	2.804.157	1.127.457	1.502.000
Almoxarifado	1.751.330	1.649.866	732.006	700.716
Adiantamento a fornecedores	159.815	99.325	106.934	60.045
(-) Perdas estimadas	(127.139)	(105.060)	(37.047)	(25.907)
	11.620.052	12.529.026	5.686.178	6.205.488
Classificado:				
Circulante	9.368.174	10.455.500	5.686.178	6.205.488
Não Circulante ⁽¹⁾	2.251.878	2.073.526		
	11.620.052	12.529.026	5.686.178	6.205.488

(1) Estoques de longo prazo de minério de ferro, destinados ao processamento após a implementação de novas plantas de beneficiamento, que terão como produto final o *pellet feed*.

As movimentações nas perdas estimadas em estoques são as seguintes:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	(105.060)	(149.927)	(25.907)	(36.835)
Reversão/(Perdas estimadas) de estoques de baixa rotatividade e obsolescência	(22.079)	44.867	(11.140)	10.928
Saldo final	(127.139)	(105.060)	(37.047)	(25.907)

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	2.391.794	2.323.633	1.573.083	1.570.468
Tributos federais brasileiros ⁽¹⁾	2.972.421	2.846.259	1.603.922	1.652.207
Outros tributos	152.790	183.442	32.115	30.110
	5.517.005	5.353.334	3.209.120	3.252.785
Classificado:				
Circulante	2.194.839	1.376.434	1.201.841	511.925
Não Circulante	3.322.166	3.976.900	2.007.279	2.740.860
	5.517.005	5.353.334	3.209.120	3.252.785

(1) O saldo de tributos federais brasileiros, refere-se majoritariamente a PIS e COFINS, IRPJ e CSLL e IPI.

Os créditos tributários acumulados decorrem basicamente do ICMS, PIS e COFINS sobre compras de insumos e ativo imobilizado utilizados na produção, sendo compensados com tributos devidos nas operações de venda e outras saídas tributadas.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em razão do perfil preponderantemente exportador da atividade de mineração da entidade controlada, houve o aumento do saldo de créditos de ICMS, PIS e COFINS no período relacionado. Em adição, a mineradora reconheceu crédito tributário de PIS e COFINS no montante de R\$ 94.173, decorrente de decisão judicial favorável relacionada à tese da exclusão do PIS e COFINS sobre as próprias bases de cálculo. O reconhecimento ocorreu após o trânsito em julgado da ação e a consequente habilitação do crédito perante a Receita Federal, momento em que a Administração concluiu estarem atendidos os requisitos para reconhecimento contábil do ativo.

8. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

	Ref.	Consolidado				Controladora			
		Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Depósitos judiciais	19			810.747	621.012			227.590	226.793
Instrumentos financeiros derivativos	13.a	218.583	494						
Dividendos a receber	21.a	232.346	76.026			391.895	1.167.342		
Despesas antecipadas		477.238	493.924	9.043	14.732	238.349	259.173	7.653	13.093
Ativo atuarial	21.a			56.565	53.328			43.683	41.138
Créditos com partes relacionadas	21.a	3.977	5.978	1.718.505	2.137.882	149.303	177.324	3.215.238	3.474.388
Empréstimos com partes relacionadas		1.600	4.147	1.718.505	2.137.882	1.600	4.147	3.215.238	3.474.388
Outros créditos com partes relacionadas		2.377	1.831			147.703	173.177		
Outros ativos		426.551	461.503	1.069.502	1.024.408	292.720	263.926	1.046.927	1.001.099
Títulos para negociação		4.200	2.598			3.994	2.408		
Empréstimos compulsório da Eletrobrás				3.217	3.787				678
Débitos de empregados		124.939	120.327			59.675	64.047		
Recebíveis por indenização ⁽¹⁾				774.965	779.827			774.965	779.827
Recebíveis Ações Usiminas ⁽²⁾		216.331	192.911	150.578	150.578	216.331	192.911	150.578	150.578
Adiantamento a Fornecedores		1.148	2.820						
Outros		79.933	142.847	140.742	90.216	12.720	4.560	121.384	70.016
		1.358.695	1.037.925	3.664.362	3.851.362	1.072.267	1.867.765	4.541.091	4.756.511

(1) O ativo não circulante é composto de crédito líquido e certo, oriundo do trânsito em julgado de decisão judicial favorável à Companhia, principalmente devido a perdas e danos decorrentes de afundamento de tensão no fornecimento de energia nos períodos de janeiro de 1991 a junho de 2002.

(2) Em julho de 2026, foi celebrado um aditivo contratual com a contraparte prorrogando o prazo do recebimento dos valores relativo à venda das ações da Usiminas em 1 ano, ficando o novo vencimento para julho de 2027.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. BASE DE CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTOS

As políticas contábeis foram tratadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas no período findo de 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 incluem as seguintes controladas e controladas em conjunto, diretas e indiretas, coligadas, além dos fundos exclusivos, conforme demonstrado a seguir:

Empresas	Participação no capital social (%)		Atividades principais
	30/06/2026	31/12/2025	
Participação direta em controladas			
CSN Islands VII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Inova Ventures	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
CSN Islands XII Corp.	100,00	100,00	Operações financeiras
CSN Steel S.L.U.	100,00	100,00	Participações societárias e operações financeiras
TdBB S.A. (*)	100,00	100,00	Participações societárias
Sepetiba Tecon S.A.	99,99	99,99	Serviços portuários
Minérios Nacional S.A.	99,99	99,99	Mineração e participações societárias
Companhia Florestal do Brasil	99,99	99,99	Reflorestamento
Estanho de Rondônia S.A.	99,99	99,99	Mineração de estanho
Companhia Metalúrgica Prada	99,89	99,89	Fabricação de embalagens e distribuição de produtos siderúrgicos
CSN Mineração S.A. (2)	69,69	69,01	Mineração
CSN Energia S.A.	99,99	99,99	Comercialização de energia elétrica
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	92,71	92,71	Logística ferroviária
Nordeste Logística S.A.	99,99	99,99	Serviços portuários
CSN Inova Ltd.	100,00	100,00	Assessoria e implementação de novos projetos de desenvolvimento
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	99,99	99,99	Prestação de serviços
CSN Cimentos Brasil S.A.	99,99	99,99	Fabricação e comercialização de cimentos
Berkeley Participações e Empreendimentos S.A.	100,00	100,00	Geração de energia elétrica e participações societárias
CSN Inova Soluções S.A.	99,99	99,99	Participações societárias
CSN Participações I S.A.	99,90	99,90	Participações societárias
Circula Mais Serviços de Intermediação Comercial S.A.	0,10	0,10	Intermediação comercial de compra e venda de ativos e materiais em geral
CSN Participações III S.A.	99,90	99,90	Participações societárias
CSN Participações IV S.A.	99,90	99,90	Participações societárias
CSN Participações V S.A.	99,90	99,90	Participações societárias
CSN Incorporação e Participações Ltda.	99,99	99,99	Participações societárias
Estrela Comércio e Participações S.A.	70,00	70,00	Participações societárias
GaussFleet LLC. (3)	100,00	100,00	Atividades de tecnologia da informação, serviços digitais e participações societárias
Participação indireta em controladas			
Lusosider Projectos Siderúrgicos S.A.	100,00	100,00	Participações societárias e comercialização de produtos
Lusosider Aços Planos, S.A.	100,00	100,00	Siderurgia e participações societárias
CSN Resources S.A.	100,00	100,00	Operações financeiras e participações societárias
Companhia Brasileira de Latas	99,89	99,89	Comercialização de latas e embalagens em geral e participações societárias
Companhia de Embalagens Metálicas - MMSA	99,88	99,88	Produção e comercialização de latas e atividades afins
Companhia de Embalagens Metálicas - MTM	99,88	99,88	Produção e comercialização de latas e atividades afins
CSN Productos Siderúrgicos S.L. (1)		100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
Stalwerk Thüringen GmbH	100,00	100,00	Produção e comercialização de aços longos e atividades afins
CSN Steel Sections Polska Sp.Z.o.o	100,00	100,00	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Mining Holding, S.L.U. (2)	69,01	69,01	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Mining GmbH (2)	69,01	69,01	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Mining Asia Limited (2)	69,01	69,01	Representação comercial
Lusosider Ibérica S.A.	100,00	100,00	Siderurgia, atividades comerciais e industriais e participações societárias
Companhia Siderúrgica Nacional, LLC.	100,00	100,00	Importação e distribuição/revenda dos produtos
Elizabeth Cimentos S.A.	99,99	99,99	Fabricação e comercialização de cimentos
Santa Ana Energética S.A.	99,99	99,99	Geração de energia elétrica
Topázio Energética S.A.	99,99	99,99	Geração de energia elétrica
Brasil Central Energia Ltda.	99,99	99,99	Geração de energia elétrica
Circula Mais Serviços de Intermediação Comercial S.A.	0,10	0,10	Intermediação comercial de compra e venda de ativos e materiais em geral
Metalgráfica Iguaçu S.A.	99,89	99,89	Fabricação de embalagens metálicas
Companhia Energética Chapecó - CEC (2)	69,69	69,01	Geração de energia elétrica
Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica - CEEE-G	100,00	100,00	Geração de energia elétrica
Ventos de Vera Cruz S.A.	99,99	99,99	Geração de energia elétrica
Ventos de Curupira S.A.	99,99	99,99	Geração de energia elétrica
Ventos de Povo Novo S.A.	99,99	99,99	Geração de energia elétrica
MAZET Maschinenbau und Zerspanungstechnik Unterwellenborn GmbH	100,00	100,00	Produção e comercialização de aços longos e atividades afins
CSN ITC Solutions AG (2)	55,21	55,21	Operações financeiras, comercialização de produtos e participações societárias
CSN Mining International GmbH (2)	69,01	69,01	Comercialização e representação de produtos
Gramperfil S.A.	90,00	90,00	Produção e comercialização de perfis metálicos
CSN International Steel GmbH	100,00	100,00	Comercialização e representação de produtos

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Tora Transportes Ltda.	70,00	70,00	Transporte rodoviário
Tora Locações S.A.	70,00	70,00	Transporte rodoviário e locação de automóveis
FJX Transportes S.A.	42,00	42,00	Transporte rodoviário e logística
N. Minas Transportes e Locações Ltda.	70,00	70,00	Transporte rodoviário e logística
Saratoga Transportes Ltda.	70,00	70,00	Transporte rodoviário
Lokamig Rent a Car S.A.	70,00	70,00	Locação de automóveis
Seminovos Lokamig Ltda.	70,00	70,00	Locação de automóveis
Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais S.A.	70,00	70,00	Logística
Tora Recintos Alfandegados S.A.	70,00	70,00	Operações de armazéns gerais e transporte rodoviário
Tora Seminovos Comércio de Veículos Ltda.	70,00	70,00	Comércio e locação de veículos
CSN Captive Insurance Company, LLC	100,00	100,00	Seguradora Cativa
GaussFleet S.A. ⁽⁴⁾	80,00	80,00	Atividades de tecnologia da informação, serviços digitais e participações societárias
Galvacolor Jerez S.L.U.	100,00	100,00	Transformação e comercialização de produtos siderúrgicos
Participação direta em empresas classificadas como joint-operation			
Itá Energética S.A.	48,75	48,75	Geração de energia elétrica
Participação direta em empresas classificadas como joint-venture: equivalência patrimonial			
MRS Logística S.A.	7,59	7,59	Transporte ferroviário
Aceros Del Orinoco S.A. (*)	31,82	31,82	Companhia dormente
Transnordestina Logística S.A. ⁽⁵⁾	37,49	33,89	Logística ferroviária
Equibras S.A.	50,00	50,00	Aluguel de máquinas e equipamentos comerciais e industriais
Participação indireta em empresas classificadas como joint-venture: equivalência patrimonial			
MRS Logística S.A.	20,84	20,64	Transporte ferroviário
Participação direta em coligadas: equivalência patrimonial			
Arvedi Metaller do Brasil S.A.	20,00	20,00	Metalurgia e participações societárias
Panatlântica S.A.	29,92	29,92	Siderurgia
Participação indireta em coligadas: equivalência patrimonial			
Jaguari Energética S.A.	10,50	10,50	Geração de energia elétrica
Chapecoense Geração S.A.	9,00	9,00	Geração de energia elétrica
Companhia Energética Rio das Antas - Ceran	30,00	30,00	Geração de energia elétrica
Foz do Chapecó Energia S.A.	9,00	9,00	Geração de energia elétrica
Fundos Exclusivos Participação direta			
Diplic II - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento
Caixa Vértice - Fundo de investimento multimercado crédito privado Longo Prazo	100,00	100,00	Fundo de investimento
VR1 - Fundo de investimento multimercado crédito privado	100,00	100,00	Fundo de investimento
Consórcios			
Consórcio Itaúba	99,99	99,99	Geração de energia elétrica
Consórcio Passo Real ⁽²⁾	96,63	96,55	Geração de energia elétrica
Consórcio da Usina Hidrelétrica de Igarapava	17,92	17,92	Geração de energia elétrica
Consórcio Dona Francisca	15,00	15,00	Geração de energia elétrica

(*) Companhias dormentes.

(1) A CSN Productos Siderúrgicos S.L.U. foi incorporada pela CSN Steel S.L.U., conforme Escritura de Fusão datada de 03 de março de 2026, com a consequente transferência de todos os seus direitos, deveres e obrigações à CSN Steel S.L.U.

(2) Em 27 de março de 2026, o Conselho de Administração da CSN Mineração S.A. ("CMIN") aprovou o cancelamento de 53.294.297 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da CMIN mantidas em tesouraria, sem redução do capital social. Em decorrência dessa deliberação, a participação acionária direta da Companhia Siderúrgica Nacional na CMIN passou de 69,01% para 69,69%.

(3) Em 20 de janeiro de 2026, foi constituída a GaussFleet LLC, localizada nos Estados Unidos, é constituída sob a forma de sociedade limitada e tem como objeto social atuar no mercado de prestação de serviços de informação.

(4) Em 02 de abril de 2026, a Global Dot Com S.A. mudou sua razão social para "GaussFleet S.A.", não havendo mudança da participação da Companhia nessa sociedade.

(5) Em 30 de junho de 2026, houve formalização de aumento do capital social da Transnordestina Logística S.A. ("TLSA"), mediante a emissão de novas ações e capitalização de créditos decorrentes de AFACs detidos pela CSN contra a TLISA, resultando no aumento da participação da CSN na TLISA para 37,49% do capital social da TLISA.

9.a) Movimentação dos investimentos em empresas controladas, controladas em conjunto, operações em conjunto, coligadas e outros investimentos

As posições apresentadas em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 as movimentações referem-se à participação detida pela CSN nessas empresas:

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Empresas	Consolidado					
	Saldo final em 31/12/2025	Aumento (Redução) de capital / Aquisição de empresas	Dividendos	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado abrangente	Saldo final em 30/06/2026
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial						
Joint-venture, Joint-operation e Coligada						
MRS Logística	3.382.093		(138.556)	189.211	8	3.432.756
Fair Value MRS	480.622					480.622
Amortização Fair Value MRS	(117.464)			(5.873)		(123.337)
Transnordestina Logística S.A. ⁽¹⁾	2.916.482	495.425		3.715	241	3.415.863
Fair Value -Transnordestina	659.106					659.106
Arvedi Metafer do Brasil S.A.	34.601			(3.865)		30.736
Panatlântica S.A.	219.555		(3.539)	5.934		221.950
Equibras S.A.	39.054			2.463		41.517
Participação indireta em coligadas - CEEE-G	144.250		(35.627)	32.022		140.645
Fair Value participação indireta CEEE-G	319.709					319.709
Amortização Fair Value participação indireta CEEE-G	(60.941)			(8.659)		(69.600)
	8.017.067	495.425	(177.722)	214.948	249	8.549.967
Outras participações						
GaussFleet S.A. ⁽²⁾	11.728					(11.728)
Outros	43.706					(930)
	55.434					(12.658)
						42.776
Total de participações societárias	8.072.501	495.425	(177.722)	214.948	249	(12.658)
						8.592.743
Classificação dos investimentos no balanço patrimonial						
Participações societárias	8.072.501					8.592.743
Propriedade para Investimento	219.525					217.535
Total de investimentos no ativo	8.292.026					8.810.278

(1) Integralização de AFAC realizada em junho de 2026 por parte da CSN.

(2) Em junho de 2026 a empresa alterou sua razão social de Global Dot para GaussFleet S.A.

Empresas	Consolidado						
	Saldo final em 31/12/2024	Aumento (Redução) de capital / Aquisição de empresas	Baixas	Transferências	Dividendos	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado abrangente
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial							
Joint-venture, Joint-operation e Coligada							
MRS Logística	2.799.168					583.027	(102)
Fair Value MRS	480.622						
Amortização Fair Value MRS	(105.719)					(11.745)	
Transnordestina Logística S.A. ⁽¹⁾	1.137.345	1.792.580				(18.129)	4.686
Fair Value -Transnordestina	659.106						
Arvedi Metafer do Brasil S.A.	35.257					(656)	
Panatlântica S.A.	225.764				(19.477)	13.268	
Equibras S.A. ⁽²⁾	31.733				(2.187)	9.508	
Participação indireta em coligadas - CEEE-G	146.753				(44.846)	42.343	
Fair Value participação indireta CEEE-G	319.709						
Amortização Fair Value participação indireta CEEE-G	(42.523)					(18.418)	
	5.687.215	1.792.580		-	(66.510)	599.198	4.584
Outras participações							
Global Dot ⁽³⁾		1.685		10.043			
Outros ⁽⁴⁾	58.796	(9)	(5.038)	(10.043)			
	58.796	1.676	(5.038)				
Total de participações societárias	5.746.011	1.794.256	(5.038)		(66.510)	599.198	4.584
Total de participações societárias	5.746.011						
Participações societárias	5.746.011						
Propriedade para Investimento	202.040						
Total de investimentos no ativo	5.948.051						

(1) Integralização de AFACs realizado em 17 de outubro de 2025 por parte da CSN.

(2) A Equimac S.A. mudou sua razão social em dezembro de 2025 para "Equibras S.A.", não havendo mudança da participação da Companhia nessa sociedade.

(3) Em 05 de dezembro de 2025, a Companhia adquiriu o controle da Global Dot Com S.A. ("Global Dot"), passando a deter, indiretamente, 80% do capital social da Global Dot, por meio das controladas CSN Inova Ventures (2,51%) e CSN Inova Soluções S.A. (77,49%). A aquisição foi concretizada a partir da conversão de mútuo em ações, bem como pela compra de participação adicional, totalizando o montante de R\$ 49,9 milhões. Anteriormente a Companhia já possuía investimento na Global Dot, sendo um investimento controlado a valor justo. Localizada no município de Barueri/SP, a Global Dot é constituída sob a forma de sociedade anônima e tem como objetivo prestar serviços de informação, destacando-se os serviços de gestão de frotas via software integrado.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(4) São investimentos estratégicos em startups realizados pela controlada CSN Inova Ventures, seja por meio de celebração de mútuo conversível junto à Alinea Health Holdings Ltda., seja por meio de participação nas seguintes empresas: I Systems Automação Industrial S.A., H2Pro Ltda., 1S1 Energy Inc., Traive Inc. e Oico Holdings Limited.

A conciliação do resultado de equivalência patrimonial das empresas com controle compartilhado classificadas como joint-venture e coligadas e o montante apresentado na demonstração do resultado é apresentada a seguir e decorre da eliminação dos resultados das transações da CSN com essas empresas:

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Resultado equivalência de coligada e joint-venture				
MRS Logística S.A.	189.211	286.798	160.022	180.801
Transnordestina Logística S.A.	3.715	(15.178)	2.271	(7.845)
Arvedi Metafer do Brasil S.A.	(3.865)	458	(3.865)	
Equibras S.A.	2.463	3.812	3.095	1.268
Participação indireta em coligadas - CEEE-G	32.022	10.508	17.532	12.430
Panatlântica S.A.	5.934	9.406	(1)	5.119
Amortização de <i>Fair Value</i>	(14.532)	(15.172)	(9.501)	(6.954)
	214.948	280.632	169.553	184.819
Reclassificação IAS 28 ⁽¹⁾	(49.349)	(35.413)	(31.548)	(17.926)
Outros	(3.824)	8	(7)	(100)
Resultado de equivalência ajustado	161.775	245.227	137.998	166.793

(1) A margem operacional das operações intercompanhias com empresas do grupo classificadas como joint-ventures, que não são consolidadas, são reclassificados na Demonstração do Resultado do grupo de Investimentos para os grupos de custos e imposto de renda e contribuição social.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Abaixo é apresentado a movimentação do investimento da Controladora em 30 de junho 2026 e 31 de dezembro 2025:

Empresas	Controladora				
	Saldo final em 31/12/2025	Aumento (Redução) de capital / Aquisição de empresas	Dividendos	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo final em 30/06/2026
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial					
Controladas					
CSN Steel S.L.U.	4.588.942			109.022	4.396.164
Sepetiba Tecon S.A.	293.089			(5.511)	281.440
Minérios Nacional S.A.	67.323	93.900		(72.555)	88.668
Valor Justo - Minérios Nacional	2.122.071				2.122.071
Ágio - Companhia Metalúrgica Prada	63.509				63.509
CSN Mineração S.A.	6.232.504			308.262	6.737.336
Lucros não realizado CSN Mineração S.A.	(2.351.078)				(2.351.078)
CSN Energia S.A.	26.240			17.387	43.627
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	58.759			(33.545)	25.214
Companhia Florestal do Brasil	1220.610	1900		(7.602)	1214.955
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	153.611			69.129	222.740
Ágio - CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	15.225				15.225
CSN Cimentos Brasil S.A.	6.721.411			(61.149)	6.660.262
Estrela Comércio e Participações S.A.	138.777	(16.959)		(19.041)	101.067
Ágio - Estrela Comércio e Participações S.A. ⁽²⁾	596.802	(325.569)			271.233
Mais valia Grupo Estrela		276.735		(103.546)	173.189
Nordeste Logística S.A.	5.163	3.291		(1407)	7.047
CSN Captive Insurance Company LLC	4.631			(106)	4.024
Outros	31.722	12.001		(370)	34.862
	19.989.311	45.299		198.968	20.111.555
Joint-venture, Joint-operation e Coligada					
Itá Energética S.A.	178.837			12.610	191.447
MRS Logística S.A.	684.245		(28.014)	37.827	694.059
Transnordestina Logística S.A. ⁽¹⁾	2.916.482	495.425		3.715	3.415.663
Fair Value - Transnordestina	659.106				659.106
Equibras S.A.	39.054			2.463	415.17
Panatlântica S.A.	219.555		(3.539)	5.934	221.950
Arvedi Metalfer do Brasil S.A.	34.601			(3.865)	30.736
	4.731.880	495.425	(31.553)	58.684	5.254.678
Outras participações					
Lucros nos estoques de controladas	(20.833)			15.653	(5.180)
Outros Investimentos	39				39
	(20.794)			15.653	(5.141)
Total de participações societárias	24.700.397	540.724	(31.553)	273.305	25.361.092
Controladas com passivo a descoberto					
CSN Islands VII Corp.	(3.010.378)			11.861	(2.868.517)
CSN Inova Ventures	(3.468.244)			(117.299)	(3.585.543)
CSN Islands XII Corp.	(4.825.169)			25.561	(4.799.608)
Estanho de Rondônia S.A.	(63.682)	11.000		(26.724)	(79.406)
Companhia Metalúrgica Prada PPI	(65.095)			(136.249)	(201.344)
Outros	(13.963)			(4.326)	(18.289)
Total controladas com passivo a descoberto	(11.446.531)	11.000		(117.176)	(11.552.707)
Resultado equivalência patrimonial				156.129	
Classificação dos investimentos no balanço patrimonial					
Participações societárias	24.700.397				25.361.092
Propriedade para Investimento	154.801				153.690
Total de investimentos ativo	24.855.198				25.514.782
Provisão para Investimentos com Passivo a Descoberto (passivo)	(11446.531)				(11552.707)
Total de investimentos ativo e passivo	13.408.667				13.962.075

(1) Integralização de AFAC realizada em junho de 2026.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(2) Em abril de 2026, o processo de mensuração e elaboração dos laudos de avaliação a valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, incluindo ativos intangíveis separáveis, foram concluídos em conformidade com o período de mensuração de 12 meses permitido pelas normas brasileiras de contabilidade. Assim, os valores reconhecidos não sofreram alterações aos previamente divulgados no trimestre findo em 31 de março de 2026. Segue o resumo dos impactos:

Descrição		R\$
Preço total de aquisição	A	738.068
Participação dos Não Controladores	B	178.058
Valor justo dos ativos líquidos	C	644.892
Ágio (<i>goodwill</i>)	= (A + B - C)	271.234

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

							Controladora
Empresas	Saldo final em 31/12/2024	Aumento (Redução) de capital / Aquisição de empresas	Alienação de ações	Dividendos	Resultado de equivalência patrimonial	Resultado abrangente	Saldo final em 31/12/2025
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial							
Controladas							
CSN Steel S.L.U.	4.618.406				(49.420)	19.956	4.588.942
Sepetiba Tecon S.A.	302.152				(9.063)		293.089
Minérios Nacional S.A.	90.578	113.754			(137.009)		67.323
Valor Justo - Minérios Nacional	2.122.071						2.122.071
Companhia Metalúrgica Prada ⁽⁶⁾	18.1686				(18.1686)		
Ágio - Companhia Metalúrgica Prada	63.509						63.509
CSN Mineração S.A. ⁽¹⁾	7.086.794			(2.366.259)	1138.430	373.539	6.232.504
Lucros não realizado CSN Mineração S.A. ⁽¹⁾					(2.351.078)		(2.351.078)
CSN Energia S.A.	20.142				6.098		26.240
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.	100.314				(41.555)		58.759
Companhia Florestal do Brasil	1246.403	2.700			(28.920)	427	1220.610
CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	84.226			(21.345)	90.730		153.611
Ágio - CBSI - Companhia Brasileira de Serviços de Infraestrutura	15.225						15.225
CSN Cimentos Brasil S.A.	6.612.579			(21.441)	132.829	(2.556)	6.721.411
Estrela Comércio e Participações S.A. ⁽²⁾		155.691			(18.914)		136.777
Ágio - Estrela Comércio e Participações S.A. ⁽²⁾		596.802					596.802
Nordeste Logística S.A.		8.072			(2.909)		5.163
CSN Captive Insurance Company LLC ⁽³⁾		4.550			16	65	4.631
Outros	313	31.483			(74)		31.722
	22.544.398	913.052		(2.409.045)	(1.450.525)	391.431	19.989.311
Joint-venture, Joint-operation e Coligada							
Itá Energética S.A.	177.351			(8.332)	9.818		178.837
MRS Logística S.A. ⁽¹⁾	1400.002		(998.922)		283.162	(17)	684.245
Transnordestina Logística S.A. ⁽⁴⁾	1137.345	1792.580			(18.129)	4.686	2.916.482
Fair Value - Transnordestina	659.106						659.106
Equibras S.A. ⁽⁵⁾	31733			(2.187)	9.508		39.054
Panatlântica S.A.	225.764			(19.477)	13.268		219.555
Arvedi Metalfer do Brasil S.A.	35.257				(656)		34.601
	3.666.558	1.792.580	(998.922)	(29.996)	296.991	4.669	4.731.880
Outras participações							
Lucros nos estoques de controladas	(53.731)				32.898		(20.833)
Outros Investimentos	39						39
	(53.692)				32.898		(20.794)
Total de participações societárias	26.157.264	2.705.632	(998.922)	(2.439.041)	(1.120.636)	396.100	24.700.397
Controladas com passivo a descoberto							
CSN Islands VII Corp.	(3.255.338)				244.960		(3.010.378)
CSN Inova Ventures	(3.348.913)				(119.331)		(3.468.244)
CSN Islands XII Corp.	(4.803.727)				(21.442)		(4.825.169)
Estanho de Rondônia S.A.	(47.190)	64.500			(80.992)		(63.682)
Companhia Metalúrgica Prada PPI ⁽⁶⁾					(65.095)		(65.095)
Outros	(3.645)	3.032			(13.350)		(13.963)
Total controladas com passivo a descoberto	(11.458.813)	67.532			(55.250)		(11.446.531)
Resultado equivalência patrimonial					(1.175.886)		
Classificação dos investimentos no balanço patrimonial							
Participações societárias	26.157.265						24.700.397
Propriedade para Investimento	135.557						134.801
Total de investimentos ativo	26.292.822						24.835.198
Provisão para Investimentos com Passivo a Descoberto (passivo)	(11.458.813)						(11.446.531)
Total de investimentos ativo e passivo	14.834.009						13.408.667

(1) Em dezembro de 2025, a CSN alienou 59,5% de sua participação societária na MRS para sua controlada CSN Mineração, passando a deter 7,59% da MRS. Nessa mesma data, sua controlada CMIN passou a deter 29,91% do capital da MRS. A transação foi realizada pelo preço total de R\$ 3.350.000 já recebido pela CSN, ocorrendo uma baixa do valor contábil do investimento da MRS no montante de (R\$ 998.922). Consequentemente, houve um ganho R\$2.351.078 contabilizado em outras receitas operacionais nota 27, e conforme requerido pelo CPC 18 e ICPC 09, operações sob controle comum, neutralizado na Controladora através do lucro não realizado na CSN Mineração. A alienação não representou ganho ou perda realizado para o Grupo CSN. A efetiva realização econômica do investimento se dará somente quando a venda ocorrer fora do grupo econômico CSN.

(2) Movimentação referente à aquisição de participação no Grupo Estrela, celebrada em 1º de abril de 2025. Segundo o CPC 15 (R1) – Combinação de negócios, a Companhia possui um ano, a contar da data da aquisição, para a conclusão da combinação de negócios, que pode, dentro deste prazo, impactar o valor justo registrado embasado em laudo de avaliação.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

(3) Em 29 de agosto de 2025, a Companhia concluiu a integralização do capital em sua controlada CSN Captive Insurance Company LLC. Localizada nos Estados Unidos, esta entidade é constituída sob a forma de sociedade limitada e tem como objeto social atuar no mercado seguros, fornecendo seguros para as sociedades nas quais a Companhia detém participação, assim como para terceiros.

(4) Integralização de AFACs realizada em 17 de outubro de 2025 por parte da CSN.

(5) A Equimac S.A. mudou sua razão social em dezembro de 2025 para "Equibras S.A.", não havendo mudança da participação da Companhia nessa sociedade.

(6) Em 31 de dezembro de 2025 a controlada Prada foi transferida para o grupo de Controladas com passivo a descoberto.

9.b) Investimentos em empresas controladas em conjunto (joint ventures) e em operações em conjunto (joint operations)

Os saldos do balanço patrimonial e demonstração de resultados das empresas cujo controle é compartilhado estão demonstrados a seguir e referem-se a 100% dos resultados das empresas:

Participação (%)	30/06/2026				31/12/2025			
	Joint-Venture		Joint-Operation		Joint-Venture		Joint-Operation	
	MRS Logística ⁽¹⁾	Transnordestina Logística	Equibras S.A.	Itá Energética	MRS Logística	Transnordestina Logística	Equibras S.A.	Itá Energética
	37,49%	37,49%	50,00%	48,75%	37,49%	33,89%	50,00%	48,75%
Balanço Patrimonial								
Ativo circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	4.638.115	1.263.717	15.197	172.260	4.131.117	1.740.636	16.678	112.820
Adiantamento a fornecedores	52.740	161.002	74	698	37.512	62.240	34	527
Outros ativos	1.040.488	95.210	23.002	22.514	1.127.557	92.864	36.254	31.004
Total ativo circulante	5.731.343	1.519.929	38.273	195.472	5.296.186	1.895.740	52.966	144.351
Ativo não circulante								
Outros ativos	1.110.331	83.951	243	7.732	1.147.003	88.455	259	9.478
Investimentos, Imobilizado e Intangível	18.971.338	16.264.006	118.430	218.266	18.259.793	15.142.520	79.683	233.519
Total ativo não circulante	20.081.669	16.347.957	118.673	225.998	19.406.796	15.230.975	79.942	242.997
Total do Ativo	25.813.012	17.867.886	156.946	421.470	24.702.982	17.126.715	132.908	387.348
Passivo circulante								
Empréstimos e financiamentos	677.993	28.939	25.091		1.013.759	65.418	14.266	
Passivos de arrendamento	130.979		270		491.501		337	
Outros passivos	1.880.674	222.782	20.176	22.773	1.710.146	176.437	19.979	15.074
Total passivo circulante	2.689.646	251.721	45.537	22.773	3.215.406	241.855	34.582	15.074
Passivo não circulante								
Empréstimos e Financiamentos	9.612.700	7.341.068	29.144		8.572.213	6.877.310	16.447	
Passivos de arrendamento	2.659.612		471		2.500.878		333	
Outros passivos	1.694.598	1.164.284	2.681	5.986	1.393.766	1.402.711	3.438	5.429
Total passivo não circulante	13.966.910	8.505.352	32.296	5.986	12.466.857	8.280.021	20.218	5.429
Patrimônio líquido	9.156.456	9.110.813	79.113	392.711	9.020.719	8.604.839	78.108	366.845
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	25.813.012	17.867.886	156.946	421.470	24.702.982	17.126.715	132.908	387.348
Demonstrações de Resultados								
Participação (%)	01/01/2026 a 30/06/2026				01/01/2025 a 30/06/2025			
	Joint-Venture		Joint-Operation		Joint-Venture		Joint-Operation	
	MRS Logística	Transnordestina Logística	Equibras S.A.	Itá Energética	MRS Logística	Transnordestina Logística	Equimac S.A. ⁽²⁾	Itá Energética
	37,49%	37,49%	50,00%	48,75%	37,49%	48,03%	50,00%	48,75%
Receita Líquida	3.618.490		31.758	120.969	3.607.492		38.916	100.768
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	(1.958.717)		(19.628)	(50.658)	(1.962.878)		(21.902)	(48.945)
Lucro Bruto	1.659.773		12.130	70.311	1.644.614		17.014	51.823
(Despesas) e Receitas Operacionais	17.556	(30.989)	(1.966)	(36.294)	(445.205)	(26.714)	(2.883)	(36.908)
Resultado Financeiro Líquido	(908.820)	41.672	(1.921)	5.207	(199.246)	(4.882)	(2.034)	3.627
Lucro/(Prejuízo) antes do IR/CSLL	768.509	10.683	8.243	39.224	1.000.163	(31.596)	12.097	18.542
IR / CSLL correntes e diferidos	(263.466)	(135)	(2.592)	(13.358)	(235.213)		(3.302)	(3.191)
Lucro líquido/(prejuízo) do período	505.043	10.548	5.651	25.866	764.950	(31.596)	8.795	15.351

(1) A CSN detém a participação direta de 7,59% e indireta de 20,84% através da CSN Mineração no capital social total da MRS, supracitado o total de 37,49%. Atribuída ao Grupo CSN após a participação dos acionistas não controladores a participação total de 28,43%.

(2) A Equimac S.A. mudou sua razão social em dezembro de 2025 para "Equibras S.A.", não havendo mudança da participação da Companhia nessa sociedade.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9.c) Propriedades para investimento

O saldo de propriedades para investimento está demonstrado abaixo:

Ref.	Consolidado			Controladora		
	Terrenos	Edificações	Total	Terrenos	Edificações	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	156.858	45.182	202.040	94.257	41.300	135.557
Depreciação		(3.916)	(3.916)		(2.157)	(2.157)
Aquisição	21.401		21.401	21.401		21.401
Saldo em 31 de dezembro de 2025	178.259	41.266	219.525	115.658	39.143	154.801
Custo	178.259	83.285	261.544	115.658	74.389	190.047
Depreciação acumulada		(42.019)	(42.019)		(35.246)	(35.246)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	178.259	41.266	219.525	115.658	39.143	154.801
Depreciação 25		(1.954)	(1.954)		(1.075)	(1.075)
Transferência entre grupos - imobilizado 2		(2)				
Transferência entre categorias de ativos		(36)	(36)		(36)	(36)
Saldo em 30 de junho de 2026	178.261	39.274	217.535	115.658	38.032	153.690
Custo	178.261	80.494	258.755	115.658	74.288	189.946
Depreciação acumulada		(41.220)	(41.220)		(36.256)	(36.256)
Saldo em 30 de junho de 2026	178.261	39.274	217.535	115.658	38.032	153.690

A estimativa da Administração da Companhia do valor justo das propriedades para investimento foi realizada para 31 de dezembro de 2025. O valor justo de propriedade para investimento no consolidado em 30 de junho de 2026 é de R\$3.818.752 (R\$3.818.752 em 31 de dezembro de 2025) e na controladora R\$3.337.307 (R\$3.337.307 em 31 de dezembro 2025).

As médias de vidas úteis estimadas para os períodos são as seguintes (em anos):

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Edificações	28	28	30	30

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10. IMOBILIZADO

10.a) Composição do imobilizado

Composição do imobilizado Consolidado em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025:

Consolidado									
	Ref.	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Obras em andamento (*)	Direito de Uso	Outros (**)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024		592.716	4.772.512	17.969.066	208.941	5.881.336	756.814	244.638	30.426.023
Efeito de ajuste de conversão		8.772	(1.184)	(5.886)	(23)	14.549	(4.027)	(6.447)	5.754
Aquisições		11.171	36.813	379.302	193.804	5.296.362	72.305	15.468	6.005.225
Juros capitalizados	27					403.302			403.302
Baixas e perdas estimadas, líquidas de reversão	26		(6.141)	(69.999)	(803)	(14.714)	(10.707)	(116)	(102.480)
Depreciação	25		(347.648)	(3.184.112)	(100.772)		(283.840)	(39.781)	(3.956.154)
Transferências para outras categorias de ativos		6.952	274.578	3.308.081	33.119	(3.589.738)		(32.992)	
Transferência entre grupos - Intangível, FFI e estoque ⁽¹⁾				(34.100)	(34.122)	(45.190)			(113.412)
Aquisição de participações em controladas		9.414	144.879	94.773	536.671	1.550	183.929	47.256	1.018.472
Remensuração do Direito de Uso							244.543		244.543
Outros				(207)	(9.937)			(1.961)	(12.105)
Saldo em 31 de dezembro de 2025		629.025	4.873.809	18.456.918	826.879	7.947.457	959.016	226.065	33.919.169
Custo		629.025	10.287.766	43.130.128	1.536.918	7.947.457	1.711.164	771.928	66.014.386
Depreciação acumulada			(5.413.957)	(24.673.210)	(710.039)		(752.148)	(545.863)	(32.095.217)
Saldo em 31 de dezembro de 2025		629.025	4.873.809	18.456.918	826.879	7.947.457	959.016	226.065	33.919.169
Efeito de ajuste de conversão		(10.308)	(22.442)	(71.636)	(142)	(9.210)	(5.605)	(1.532)	(120.875)
Aquisições		9.388	3.083	97.168	23.080	2.391.200	21.890	4.264	2.550.073
Juros capitalizados	27					268.689			268.689
Baixas e perdas estimadas, líquidas de reversão	26		(444)	(65.516)	(6.685)		(8.175)	(20)	(80.840)
Depreciação	25		(174.693)	(1.614.216)	(167.170)		(164.037)	(19.103)	(2.139.219)
Transferências para outras categorias de ativos		23	160.632	1.759.886	21.180	(1.967.902)		26.181	
Transferência entre grupos - Intangível, FFI e estoque ⁽¹⁾			36	(3.385)	(37.148)	(31.391)			(71.888)
Ajuste laudo de FFA					136.436				136.436
Remensuração do Direito de Uso							62.497		62.497
Outros				15.015	(6.921)	(511)		2.560	10.143
Saldo em 30 de junho de 2026		628.128	4.839.981	18.574.234	789.509	8.598.332	865.586	238.415	34.534.185
Custo		628.128	10.381.515	44.966.496	1.664.303	8.598.332	1.524.299	740.991	68.504.064
Depreciação acumulada			(5.541.534)	(26.392.262)	(874.794)		(658.713)	(502.576)	(33.969.879)
Saldo em 30 de junho de 2026		628.128	4.839.981	18.574.234	789.509	8.598.332	865.586	238.415	34.534.185

(*) Destaca-se avanço nos projetos de: (i) expansão dos negócios, principalmente expansão do porto em Itaguaí e Casa de Pedra, projeto de Itabirito e recuperação de rejeitos das barragens; (ii) projetos de novas plantas integradas de cimento (iii); reparo geral do alto-forno e baterias de coque na Usina Presidente Vargas; e, (iv) adicionado dos juros capitalizados no período.

(**) Referem-se substancialmente a ativos classificados como móveis, utensílios e hardwares.

(1) Transferência para o estoque refere-se à destinação de ativos rodoviários desativados ou substituídos, os quais são posteriormente disponibilizados para comercialização pelas empresas Tora Seminovos Comércio de Veículos Ltda e Seminovos Lokamig Ltda, em linha com a principal atividade da empresa, que é a revenda de veículos usados.

Composição do imobilizado da Controladora em 30 de junho de 2026 e dezembro de 2025, respectivamente:

	Controladora								
	Ref.	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Veiculos	Obras em andamento (*)	Direito de Uso	Outros (**)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024		25.618	328.915	7.229.728	24.209	1.984.214	37.582	34.147	9.664.413
Aquisições				173.392	1.034	2.090.139		449	2.265.014
Juros capitalizados	27			(1.717)		210.732			210.732
Baixas e perdas estimadas, líquidas de reversão	26								(1.717)
Depreciação	25		(31.442)	(1.341.793)	(6.695)		(10.671)	(8.977)	(1.399.578)
Transferências para outras categorias de ativos			88.482	1.719.264	403	(1.820.944)		12.795	
Transferência para intangível						(17.325)			(17.325)
Remensuração do Direito de Uso							8.238		8.238
Outros				(207)					(207)
Saldo em 31 de dezembro de 2025		25.618	385.955	7.778.667	18.951	2.446.816	35.149	38.414	10.729.570
Custo		25.618	703.043	17.452.010	67.287	2.446.816	51.024	230.239	20.976.037
Depreciação acumulada			(317.088)	(9.673.343)	(48.336)		(15.875)	(191.825)	(10.246.467)
Saldo em 31 de dezembro de 2025		25.618	385.955	7.778.667	18.951	2.446.816	35.149	38.414	10.729.570
Aquisições				23.108		836.301	1.041		860.450
Juros capitalizados	27					123.558			123.558
Baixas e perdas estimadas, líquidas de reversão	26			(90.850)					(90.850)
Depreciação	25		(16.494)	(632.537)	(2.937)		(5.363)	(4.560)	(661.891)
Transferências para outras categorias de ativos			32.003	954.799	429	(993.932)		6.701	
Transferência para intangível e PFI			36			(21.359)			(21.323)
Remensuração do Direito de Uso							3		3
Outros				1.775					1.775
Saldo em 30 de junho de 2026		25.618	401.500	8.034.962	16.443	2.391.384	30.830	40.555	10.941.292
Custo		25.618	735.148	18.625.595	67.716	2.391.384	52.068	236.731	22.134.260
Depreciação acumulada			(333.648)	(10.590.633)	(51.273)		(21.238)	(196.176)	(11.192.968)
Saldo em 30 de junho de 2026		25.618	401.500	8.034.962	16.443	2.391.384	30.830	40.555	10.941.292

(*) (i) Reparo geral do alto-forno e baterias de coque na Usina Presidente Vargas; e, (ii) adicionado dos juros capitalizados no período.

(**) Referem-se substancialmente a ativos classificados como móveis, utensílios e hardwares.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

As médias de vidas úteis estimadas são as seguintes (em anos):

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Edificações e infraestrutura	32	32	27	27
Máquinas, equipamentos e instalações	16	17	18	18
Veículos	9	10	11	11
Outros	11	10	10	9

10.b) Direito de uso

Abaixo as movimentações do direito de uso:

	Consolidado				
	Terrenos	Edificações e Infraestrutura	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	537.008	83.112	114.612	22.082	756.814
Efeito de ajuste de conversão		(4.622)	758	(163)	(4.027)
Aquisição de participações em controladas	183.929				183.929
Adição	5.906	1.826	61.968	2.605	72.305
Remensuração	63.305	1.715	138.824	40.699	244.543
Depreciação	(63.113)	(17.914)	(175.799)	(27.014)	(283.840)
Baixas	(680)		(10.028)		(10.708)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	726.355	64.117	130.335	38.209	959.016
Custo	996.234	143.181	431.606	140.143	1.711.164
Depreciação acumulada	(269.879)	(79.064)	(301.271)	(101.934)	(752.148)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	726.355	64.117	130.335	38.209	959.016
Efeito de ajuste de conversão		(2.009)	(1.315)	(2.281)	(5.605)
Adição			20.636	1.254	21.890
Remensuração	(25.426)	10	86.811	1.102	62.497
Depreciação	(31.901)	(10.412)	(118.507)	(3.217)	(164.037)
Baixas	(469)			(7.706)	(8.175)
Transferências para outras categorias de ativos			4.478	(4.478)	
Saldo em 30 de junho de 2026	668.559	51.706	122.438	22.883	865.586
Custo	971.523	134.167	349.769	68.840	1.524.299
Depreciação acumulada	(302.964)	(82.461)	(227.331)	(45.957)	(658.713)
Saldo em 30 de junho de 2026	668.559	51.706	122.438	22.883	865.586

	Controladora			
	Terrenos	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	37.394	188		37.582
Remensuração	7.068	669	501	8.238
Depreciação	(9.332)	(842)	(497)	(10.671)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	35.130	15	4	35.149
Custo	47.980	851	2.193	51.024
Depreciação acumulada	(12.850)	(836)	(2.189)	(15.875)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	35.130	15	4	35.149
Adição			1.041	1.041
Remensuração	5	22	(24)	3
Depreciação	(4.829)	(20)	(514)	(5.363)
Saldo em 30 de junho de 2026	30.306	17	507	30.830
Custo	47.984	873	3.210	52.067
Depreciação acumulada	(17.678)	(856)	(2.703)	(21.237)
Saldo em 30 de junho de 2026	30.306	17	507	30.830

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

11. INTANGÍVEL

Composição do intangível Consolidado e Controladora em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	Consolidado							Controladora		
	Ref.	Ágio	Relações com Clientes	Software	Marcas e patentes	Direitos e Licenças (*)	Outros	Total	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024		4.126.255	40.239	114.000	252.428	5.902.886	2.283	10.438.091	68.070	68.070
Efeito de ajuste de conversão			15	37	734	262		1.048		
Aquisições				2.977				2.977		
Transferência entre grupos - imobilizado				45.190				45.190	17.325	17.325
Amortização			(9.669)	(36.325)	(17)	(144.393)		(190.404)	(19.439)	(19.439)
Transferência entre categorias de ativos			(13.715)	21.300	339	(5.652)	(2.272)			
Aquisição de participações em controladas		653.074	8.247	1.044	45.280			707.645		
Outros						1.578		1.578		
Saldo em 31 de dezembro de 2025		4.779.329	25.117	148.223	298.764	5.754.681	11	11.006.125	65.956	65.956
Custo		5.328.376	881.322	436.871	302.347	6.383.219	11	13.332.146	235.165	235.165
Amortização acumulada		(549.047)	(856.205)	(288.648)	(3.583)	(628.538)		(2.326.021)	(169.209)	(169.209)
Saldo em 31 de dezembro de 2025		4.779.329	25.117	148.223	298.764	5.754.681	11	11.006.125	65.956	65.956
Efeito de ajuste de conversão				(632)	(16.444)		(3.329)	(20.405)		
Aquisições				2.264			8.870	11.134		
Transferência entre grupos - imobilizado			(161)	30.001	802		52.363	83.005	21.359	21.359
Amortização	25		(45.130)	(20.577)	(3.526)	(66.750)		(135.983)	(10.758)	(10.758)
Transferência entre categorias de ativos			(3.434)	(420)		3.854				
Ajuste laudo de PPA		(343.208)	295.853		13.389			(33.966)		
Outros		(9.000)		3.437	(3.545)	(493)		(9.601)		
Saldo em 30 de junho de 2026		4.427.121	272.245	162.296	289.440	5.691.292	57.915	10.900.309	76.557	76.557
Custo		4.976.168	1.104.878	472.213	300.095	6.382.724	57.915	13.293.993	257.198	257.198
Amortização acumulada		(549.047)	(832.633)	(309.917)	(10.655)	(691.432)		(2.393.684)	(180.641)	(180.641)
Saldo em 30 de junho de 2026		4.427.121	272.245	162.296	289.440	5.691.292	57.915	10.900.309	76.557	76.557

(*) Composto principalmente por: (i) direitos minerários cuja amortização é pelo volume de produção; e (ii) Contrato de concessão para utilização de recursos hídricos na aquisição do controle da Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica - CEEE-G, a amortização é realizada pelo prazo de vigência do contrato.

As médias de vidas úteis estimadas são as seguintes (em anos):

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Softw are	8	8	8	8
Relações com clientes	13	13		

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES (“DÍVIDAS”)

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures que se encontram registrados ao custo amortizado seguem abaixo:

	Consolidado				Controladora			
	Passivo Circulante		Passivo não Circulante		Passivo Circulante		Passivo não Circulante	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Contratos em moeda estrangeira								
Juros variáveis em USD								
Pré-Pagamento	1.986.505	3.236.980	5.010.573	5.601.328	456.433	1.639.533	1.029.108	1.331.581
Juros fixos em USD								
Bonds, Facility, BNDES e ACC	2.929.233	4.034.971	24.618.714	20.152.704	2.265.523	2.437.801	755.784	1.332.774
Intercompany					44.168	193.334	11.736.068	9.454.192
Juros fixos em EUR								
Facility	569.951	637.083	180.955	234.411				
Intercompany					10.862	320	322.934	353.480
	5.485.689	7.909.034	29.810.242	25.988.443	2.776.986	4.270.988	13.843.894	12.472.027
Contratos em Reais - BRL								
Títulos com juros variáveis								
BNDES/FINAME/FINEP, Debêntures, CRI e NCE	2.889.785	2.613.940	15.968.130	17.081.203	2.098.049	1.944.326	7.916.621	8.920.480
	2.889.785	2.613.940	15.968.130	17.081.203	2.098.049	1.944.326	7.916.621	8.920.480
Total de Empréstimos e Financiamentos	8.375.474	10.522.974	45.778.372	43.069.646	4.875.035	6.215.314	21.760.515	21.392.507
Custos de Transação e Prêmios de Emissão	(48.781)	(94.415)	(739.505)	(573.658)	(21.361)	(24.550)	(113.621)	(106.851)
Total de Empréstimos e Financiamentos + Custos de Transação	8.326.693	10.428.559	45.038.867	42.495.988	4.853.674	6.190.764	21.646.894	21.285.656

12.a) Movimentação das dívidas

A tabela a seguir demonstra a conciliação do valor contábil no início e no final do período:

	Ref.	Consolidado		Controladora	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo Inicial		52.924.548	56.914.621	27.476.421	30.245.640
Captações		8.742.227	11.121.708	3.875.570	2.558.006
Captações atreladas ao imobilizado		35.348			
Amortização principal		(6.738.974)	(11.717.772)	(4.082.918)	(3.434.578)
Pagamentos de encargos		(2.039.163)	(4.267.926)	(929.594)	(1.910.666)
Provisão de encargos	27	2.070.610	4.314.121	914.459	1.987.311
Aquisição de participações em controladas			641.574		
Pré pagamentos de minério de ferro ⁽¹⁾			66.717		
Amortização de Pré pagamentos de minério de ferro ⁽¹⁾			(66.717)		
Outros ⁽²⁾		(1.629.036)	(4.081.779)	(753.370)	(1.969.293)
Saldo final		53.365.560	52.924.547	26.500.568	27.476.420

(1) Referem-se a títulos de pré-pagamento de minério de ferro que foram inicialmente reconhecidos como passivo de contrato, por se referirem à obrigação futura de entrega do produto. Contudo, diante da impossibilidade de entrega no período e da necessidade de liquidação monetária, a obrigação passou a ser caracterizada como item monetário, sendo reclassificada como passivo financeiro. Os valores foram integralmente liquidados no exercício de 31 de dezembro de 2025.

(2) Inclui as variações cambiais e monetárias não realizadas e custo de captação.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A Companhia captou e amortizou as dívidas durante 2026, conforme demonstrado abaixo:

				Consolidado
				30/06/2026
Natureza de captação	Captações	Vencimentos	Amortizações de principal	Amortizações de encargos
Pré - Pagamento	699.635	2027 à 2028	(1.648.688)	(343.779)
Bonds, ACC e Facility	7.478.845	2026 à 2032	(2.782.774)	(542.455)
BNDES/FINAME/FINEP, Debêntures, CRI e NCE	599.095	2026 à 2041	(2.307.512)	(1.152.929)
	8.777.575		(6.738.974)	(2.039.163)

				Controladora
				30/06/2026
Natureza de captação	Captações	Vencimentos	Amortizações de principal	Amortizações de encargos
Pré - Pagamento			(1.225.372)	(187.957)
Bonds e ACC	414.296	2026 à 2032	(1.037.436)	(204.543)
BNDES/FINAME/FINEP, Debêntures, CRI e NCE	180.504	2027 à 2041	(1.277.198)	(475.892)
Intercompany	3.280.770	2031	(542.912)	(61.202)
	3.875.570		(4.082.918)	(929.594)

12.b) Vencimentos das dívidas apresentados no passivo circulante e não circulante

				Consolidado		
				30/06/2026		
	Em moeda estrangeira	Em Reais - R\$	Total	Em moeda estrangeira	Em Reais - R\$	Total
Taxa média	US\$ 7,03% € 3,64%	R\$ 15,68%		US\$ 2,51% € 5,15%	R\$ 16,26%	
2026	3.561.630	1.896.553	5.458.183	1.556.860	1.467.036	3.023.896
2027	4.272.431	3.402.494	7.674.925	1.951.625	2.680.176	4.631.801
2028	8.724.790	2.346.936	11.071.726	2.860.125	1.695.781	4.555.906
2029	2.563.406	1.826.710	4.390.116	1.094.412	902.251	1.996.663
2030	6.134.504	1.798.796	7.933.300	3.045.142	902.994	3.948.136
2031	6.924.314	1.612.535	8.536.849	3.266.270	259.828	3.526.098
Após 2031	3.114.856	5.973.891	9.088.747	2.846.446	2.106.604	4.953.050
	35.295.931	18.857.915	54.153.846	16.620.880	10.014.670	26.635.550

				Consolidado		
				31/12/2025		
	Em moeda estrangeira	Em Reais - R\$	Total	Em moeda estrangeira	Em Reais - R\$	Total
Taxa média	US\$ 6,42% € 3,53%	R\$ 16,11%		US\$ 3,80% € 3,53%	R\$ 17,05%	
2026	7.909.035	2.613.938	10.522.973	4.270.989	1.944.325	6.215.314
2027	3.890.494	3.915.457	7.805.951	1.512.104	3.252.053	4.764.157
2028	8.891.443	2.509.911	11.401.354	3.553.699	1.860.022	5.413.721
2029	564.742	1.909.546	2.474.288	1.183.036	982.295	2.165.331
2030	4.319.384	1.632.412	5.951.796	2.967.600	761.299	3.728.899
2031	5.144.744	1.460.420	6.605.164	483.658	151.259	634.917
Após 2031	3.177.635	5.653.459	8.831.094	2.771.929	1.913.553	4.685.482
	33.897.477	19.695.143	53.592.620	16.743.015	10.864.806	27.607.821

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

- **Covenants**

Os contratos de dívida da Companhia preveem o cumprimento de certas obrigações não financeiras, bem como a manutenção de certos parâmetros e indicadores de desempenho, tais como divulgação de suas demonstrações financeiras auditadas conforme prazos regulatórios ou ter o vencimento antecipado decretado caso o indicador de dívida líquida sobre o EBITDA atinja os patamares previstos em referidos contratos.

Até o momento, a Companhia encontra-se adimplente em relação às obrigações financeiras e não financeiras (*covenants*) de seus contratos vigentes.

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

13.a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia pode operar com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, também pode operar com instrumentos financeiros derivativos, como operações de *swap* cambial, *swap* de juros e derivativo de *commodity* e de câmbio.

Considerando a natureza dos instrumentos, o valor justo é basicamente determinado pelo uso de cotações observáveis em mercados ativos, principalmente na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento de curto prazo. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Classificação de instrumentos financeiros

					Consolidado			
					30/06/2026	31/12/2025		
	Ref.	Valor Justo através de outros resultados abrangentes	Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos	Valor Justo através de outros resultados abrangentes	Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado
								Saldos
Ativo								
Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	3			13.630.963	13.630.963			14.421.022
Aplicações financeiras	4		499.861	154.930	654.791		372.397	270.318
Contas a Receber	5		1.212	2.530.353	2.531.565		66.464	2.330.569
Dividendos e JCP a receber	8			232.346	232.346			76.026
Instrumentos financeiros derivativos	8	218.583			218.583	494		494
Recebíveis Ações Usiminas	8			216.331	216.331			192.911
Outros títulos a receber								2.377
Títulos para negociação	8		4.200		4.200		2.598	2.598
Empréstimos - partes relacionadas	8			1.600	1.600			4.147
Total		218.583	505.273	16.766.523	17.490.379	441.953	17.297.370	17.739.323
Não Circulante								
Aplicações Financeiras	4			26.232	26.232			25.257
Recebíveis Ações Usiminas	8			150.578	150.578			150.578
Outros títulos a receber				19.528	19.528			19.759
Empréstimo compulsório da Eletrobrás	8			3.217	3.217			3.787
Recebíveis por indenização	8			774.965	774.965			779.827
Empréstimos - partes relacionadas	8			1.718.505	1.718.505			2.137.882
Total				2.693.025	2.693.025			3.117.090
Total Ativo		218.583	505.273	19.459.548	20.183.404	441.953	20.414.460	20.856.413
Passivo								
Circulante								
Empréstimos e financiamentos	12			8.375.474	8.375.474			10.522.974
Passivos de arrendamento	14			241.881	241.881			238.702
Fornecedores	15			7.349.910	7.349.910			7.162.929
Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting	15.a			1.504.134	1.504.134			2.905.018
Dividendos e JCP a pagar	17			1.139.975	1.139.975			358.040
Ajuste de preço de minério	17		382.655		382.655		2.729	2.729
Instrumentos financeiros derivativos	17	1.513			1.513	67.304		67.304
Concessões a pagar	17			13.336	13.336			13.350
Cessão de direitos creditórios	17			91.359	91.359			
Total			384.168	18.716.069	19.100.237	67.304	2.729	21.201.013
Não Circulante								
Empréstimos e financiamentos	12			45.778.372	45.778.372			43.069.646
Passivos de arrendamento	14			798.787	798.787			855.037
Fornecedores	15			81.491	81.491			66.807
Instrumentos financeiros derivativos	17		64.991		64.991		153.507	153.507
Concessões a pagar	17			77.367	77.367			78.419
Cessão de direitos creditórios	17			147.339	147.339			
Passivo contratual de opção de ação ⁽¹⁾	17	298.662			298.662			
Total		298.662	64.991	46.883.356	47.247.009	153.507	44.069.909	44.223.416
Total Passivo		298.662	449.159	65.599.425	66.347.246	67.304	156.236	65.494.462

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

					Controladora			
					30/06/2026			
					31/12/2025			
	Ref.	Valor Justo através de outros resultados abrangentes	Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos	Valor Justo por meio do resultado	Mensurados pelo custo amortizado	Saldos
Ativo								
Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	3			1.470.526	1.470.526		3.529.453	3.529.453
Aplicações financeiras	4		499.861	23.595	523.456	372.397	8.577	380.974
Contas a Receber	5			2.077.131	2.077.131		1.702.245	1.702.245
Dividendos e JCP a receber	8			391.895	391.895		1.167.342	1.167.342
Recebíveis Ações Usiminas	8			216.331	216.331		192.910	192.910
Títulos para negociação	8	-	3.994		3.994	2.408		2.408
Empréstimos - partes relacionadas	8			1.600	1.600		4.147	4.147
Total		-	503.855	4.181.078	4.684.933	374.805	6.604.674	6.979.479
Não Circulante								
Recebíveis Ações Usiminas	8			150.578	150.578		150.578	150.578
Outros títulos a receber				1.115	1.115		1.115	1.115
Empréstimo compulsório da Eletrobrás	8						678	678
Recebíveis por indenização	8			774.965	774.965		779.827	779.827
Empréstimos - partes relacionadas	8			3.215.238	3.215.238		3.474.388	3.474.388
Total				4.141.896	4.141.896		4.406.586	4.406.586
Total Ativo			503.855	8.322.974	8.826.829	374.805	11.011.260	11.386.065
Passivo								
Circulante								
Empréstimos e financiamentos	12			4.875.035	4.875.035		6.215.314	6.215.314
Passivos de arrendamento	14			12.048	12.048		11.525	11.525
Fornecedores	15			4.538.737	4.538.737		3.941.596	3.941.596
Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting	15.a			925.472	925.472		1.924.285	1.924.285
Dividendos e JCP	17			6.023	6.023		6.059	6.059
Total				10.357.315	10.357.315		12.098.779	12.098.779
Não Circulante								
Empréstimos e financiamentos	12			21.760.515	21.760.515		21.392.507	21.392.507
Passivos de arrendamento	14			21.140	21.140		25.570	25.570
Fornecedores	15			13.768	13.768		3.328	3.328
Instrumentos financeiros derivativos	17		6.407		6.407	117.120		117.120
Passivo contratual de opção de ação ⁽¹⁾	17	298.662			298.662			
Total		298.662	6.407	21.795.423	22.100.492	117.120	21.421.405	21.538.525
Total Passivo		298.662	6.407	32.152.738	32.457.807	117.120	33.520.184	33.637.304

(1) Opções de compra e venda relativas à participação remanescente de 30% dos acionistas não controladores no Grupo Estrela, conforme Nota 17. Instrumento classificado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA"), com reconhecimento no patrimônio líquido, em outras reservas.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Mensuração do valor justo

O quadro abaixo apresenta os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e valor justo através de outros resultados abrangentes classificando-os de acordo com a hierarquia de valor justo:

Consolidado	30/06/2026				31/12/2025		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldos	Nível 1	Nível 2	Saldos
Ativo							
Circulante							
Aplicação financeira	499.861			499.861	372.397		372.397
Contas a receber líquidas	1.212			1.212	66.464		66.464
Instrumentos financeiros derivativos		218.583		218.583		494	494
Títulos para negociação	4.200			4.200	2.598		2.598
Total Ativo	505.273	218.583		723.856	441.459	494	441.953
Passivo							
Circulante							
Instrumentos financeiros derivativos		1.513		1.513		67.304	67.304
Ajuste de preço de minério	382.655			382.655			
Não Circulante							
Instrumentos financeiros derivativos		64.991		64.991		153.507	153.507
Passivo contratual de opção de ação			298.662	298.662			
Total Passivo	382.655	66.504	298.662	747.821		220.811	220.811

Nível 1 – Os dados são de preços cotados em mercado ativo para itens idênticos aos ativos e passivos que estão sendo mensurados.

Nível 2 – Considera *inputs* observáveis no mercado, tais como taxas de juros, câmbio etc., mas não são preços negociados em mercados ativos.

Nível 3 - Utiliza premissas significativas não observáveis no mercado, inexistindo preços cotados em mercados ativos ou dados observáveis suficientes para a precificação direta desses instrumentos.

13.b) Gestão de riscos financeiros

A Companhia segue estratégias de gerenciamento de riscos, com orientações em relação aos riscos incorridos pela empresa.

A natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do *hedge* das contrapartes.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

A Companhia acredita estar exposta ao risco cambial e taxa de juros, preço de mercado, risco de crédito e ao risco de liquidez.

A Companhia pode administrar alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, não associados a qualquer negociação especulativa ou venda a descoberto.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

i) Risco cambial

A exposição decorre principalmente da existência de ativos e passivos denominados em dólar, uma vez que a moeda funcional da Companhia é substancialmente o Real e é denominada exposição cambial natural. A exposição líquida é o resultado da compensação da exposição cambial natural pelos instrumentos de *hedge* adotados pela Companhia.

A exposição líquida consolidada está demonstrada a seguir:

	30/06/2026	31/12/2025
Exposição Cambial	(Valores em US\$ mil)	(Valores em US\$ mil)
Caixa e equivalente no exterior	842.000	895.337
Contas a receber	136.416	212.372
Aplicação financeira	828.283	388.705
Empréstimos e financiamentos	(6.673.304)	(6.002.208)
Fornecedores	(210.645)	(248.790)
Outros	(102.850)	(14.528)
Exposição Cambial Bruta Natural (ativo - passivo)	(5.180.100)	(4.769.112)
Instrumentos Derivativos (*)	3.889.568	4.396.413
Exposição cambial líquida	(1.290.532)	(372.699)

(*) Valor *notional* total dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos utilizados para a gestão de riscos cambiais.

A Companhia utiliza como estratégia o *Hedge Accounting*, bem como instrumentos financeiros derivativos para proteção dos fluxos de caixa futuros.

Análise de sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos e Exposição Cambial Consolidada

A Companhia avaliou dois cenários distintos para análise do impacto cambial: o Cenário 1 projeta um horizonte de aumento da volatilidade da moeda, e o Cenário 2 prevê um horizonte de valorização da moeda. O cálculo foi realizado com base na taxa de câmbio de fechamento em 30 de junho de 2026, utilizando premissas fundamentadas em um cálculo de dispersão que considera tanto as variações históricas das taxas cambiais quanto projeções desenvolvidas pela administração.

As moedas utilizadas na análise de sensibilidade e seus respectivos cenários são demonstrados a seguir:

Moeda	30/06/2026				31/12/2025			
	Taxa de câmbio	Cenário Provável	Cenário 1	Cenário 2	Taxa de câmbio	Cenário Provável	Cenário 1	Cenário 2
USD	5,1766	5,1183	5,6274	4,9381	5,5024	5,2006	5,7964	5,0436

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Os efeitos no resultado, considerando os cenários 1 e 2 são demonstrados a seguir:

30/06/2026					
Instrumentos	Notional	Risco	Cenário Provável (*) R\$	Cenário 1 R\$	Cenário 2 R\$
Caixa e equivalente no exterior	842.000	Dólar	(49.089)	379.574	(200.817)
Contas a receber	136.416	Dólar	(7.953)	61.496	(32.535)
Aplicação financeira	828.283	Dólar	(48.289)	373.390	(197.545)
Empréstimos e financiamentos	(6.673.304)	Dólar	389.054	(3.008.325)	1.591.583
Fornecedores	(210.645)	Dólar	12.281	(94.959)	50.239
Outros	(102.850)	Dólar	5.996	(46.365)	24.530
Instrumentos Derivativos	3.889.568	Dólar	(226.762)	1.753.417	(927.662)
Impacto no Resultado			75.238	(581.772)	307.793

(*) Os cenários prováveis foram calculados considerando-se as seguintes variações para os riscos: Real x Dólar - Valorização do Real em 1,13%. Fonte: Banco Central do Brasil em 13 de julho de 2026.

31/12/2025					
Instrumentos	Notional	Risco	Cenário Provável (*) R\$	Cenário 1 R\$	Cenário 2 R\$
Caixa e equivalente no exterior	895.337	Dólar	(270.213)	263.229	(410.781)
Contas a receber	212.372	Dólar	(64.094)	62.437	(97.436)
Aplicação financeira	388.705	Dólar	(117.311)	114.279	(178.338)
Empréstimos e financiamentos	(6.002.208)	Dólar	1.811.466	(1.764.649)	2.753.813
Fornecedores	(248.790)	Dólar	75.085	(73.144)	114.145
Outros	(14.528)	Dólar	4.385	(4.271)	6.665
Instrumentos Derivativos	4.396.413	Dólar	(1.326.838)	1.292.545	(2.017.074)
Impacto no Resultado			112.480	(109.574)	170.994

(*) Os cenários prováveis foram calculados considerando-se as seguintes variações para os riscos: Real x Dólar - Valorização do Real em 5,48%. Fonte: Banco Central do Brasil em 20 de fevereiro de 2026.

ii) Risco de taxa de juros

Esse risco decorre de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures de curto e longo prazos atrelados a taxas de juros pré-fixada e pós-fixada do CDI, TJLP, SOFR, expondo estes ativos e passivos financeiros às flutuações das taxas de juros conforme demonstrado no quadro de análise de sensibilidade.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

A seguir, apresentamos a análise de sensibilidade aos riscos relacionados às taxas de juros. A Companhia considerou dois cenários distintos para avaliar o impacto das variações dessas taxas: o Cenário 1 prevê um horizonte de elevação das taxas de juros, e o Cenário 2 projeta um horizonte de redução. Para realização do cálculo, foram consideradas como referências as taxas de fechamento em 30 de junho de 2026, com base em um modelo de dispersão, que considera não apenas as variações históricas das taxas de juros, mas também projeções detalhadas da administração.

Essa abordagem permite uma avaliação abrangente e precisa dos potenciais impactos econômicos decorrentes de oscilações nas taxas de juros.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Juros	Consolidado 30/06/2026				Consolidado 31/12/2025	
	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2
CDI	14,15%	14,95%	12,71%	14,90%	17,69%	12,97%
TJLP	9,14%	9,20%	8,18%	9,07%	9,22%	6,18%
IPCA	4,39%	4,83%	3,94%	4,26%	4,76%	3,96%
SOFR 6M	3,85%	5,45%	3,65%	3,57%	4,70%	3,26%
SOFR	3,68%	5,73%	3,62%	3,87%	5,54%	3,64%
EURIBOR 3M	2,32%	4,28%	2,02%	2,03%	4,31%	1,95%
EURIBOR 6M	2,57%	4,19%	2,15%	2,11%	4,38%	2,02%

Os efeitos nos saldos em reais referentes a ativos e passivos atrelados a taxas de juros, considerando os cenários 1 e 2 são demonstrados a seguir:

					Impacto nos saldos em 30/06/2026	
Variações nas taxas de juros	% a.a	Ativo	Passivo	Cenário Provável (*)	Cenário 1	Cenário 2
CDI	14,15%	3.925.675	(16.407.113)	(1.766.124)	(1.865.864)	(1.585.960)
TJLP	9,14%		(793.343)	(72.512)	(73.007)	(64.883)
IPCA	4,39%		(1.475.597)	(64.779)	(71.343)	(58.155)
SOFR 6M	3,85%		(5.065.965)	(195.040)	(276.221)	(185.052)
SOFR	3,68%		(2.145.818)	(78.966)	(122.954)	(77.664)
EURIBOR 3M	2,32%		(561.833)	(13.035)	(24.019)	(11.342)
EURIBOR 6M	2,57%		(10.790)	(277)	(452)	(232)
Impacto no Resultado				(2.190.733)	(2.433.860)	(1.983.288)

(*) A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável os valores a mercado em 30 de junho de 2026 registrados no ativo e passivo da Companhia.

					Impacto nos saldos em 31/12/2025	
Variações nas taxas de juros	% a.a	Ativo	Passivo	Cenário Provável (*)	Cenário 1	Cenário 2
CDI	14,90%	5.509.312	(16.397.776)	(1.622.381)	(1.926.578)	(1.412.668)
TJLP	9,07%		(824.228)	(74.757)	(75.994)	(50.901)
IPCA	4,26%		(1.286.852)	(54.820)	(61.224)	(50.899)
SOFR 6M	3,57%		(5.059.304)	(180.829)	(237.992)	(165.118)
SOFR	3,87%		(472.461)	(18.284)	(26.170)	(17.192)
EURIBOR 3M	2,03%		(849.153)	(17.255)	(36.571)	(16.517)
EURIBOR 6M	2,11%		(22.592)	(476)	(989)	(456)
Impacto no Resultado				(1.968.802)	(2.365.518)	(1.713.751)

(*) A análise de sensibilidade é baseada na premissa de se manter como cenário provável os valores a mercado em 31 de dezembro de 2025 registrados no ativo e passivo da Companhia.

iii) Risco de preço de mercado

A Companhia também está exposta a riscos de mercado relacionados à volatilidade dos preços de *commodities* e de insumos. Em linha com a sua política de gestão de riscos, estratégias de mitigação de risco envolvendo *commodities* podem ser utilizadas para reduzir a volatilidade do fluxo de caixa. Essas estratégias de mitigação podem incorporar instrumentos derivativos, predominantemente operações a termo, futuros e opções.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Abaixo os instrumentos de proteção do risco de preço, conforme demonstrado nos tópicos a seguir:

a) Hedge accounting de fluxo de caixa – índice “Platts”

Com o objetivo de melhor refletir os efeitos contábeis da estratégia de *hedge* do “Platts” no resultado, a controlada CSN Mineração optou por efetuar a designação formal do *hedge* e, consequentemente, adotou a contabilização de *hedge accounting* do derivativo de minério de ferro como instrumento de *hedge accounting* de suas futuras vendas altamente prováveis de minério de ferro. Com isso, a marcação a mercado decorrente da volatilidade do “Platts”, será registrada transitoriamente no patrimônio líquido e será levada ao resultado quando ocorrerem as referidas vendas de acordo com o período de avaliação contratado, permitindo assim, que o reconhecimento da volatilidade do “Platts” sobre as vendas de minério de ferro, possam ser reconhecidos no mesmo momento.

A Companhia tem revisado periodicamente os cenários de mercado para avaliar a exposição ao risco de preço do minério de ferro de forma a garantir a adequada cobertura das oscilações de preço de mercado. Esse processo envolve o monitoramento das flutuações e tendências nos preços globais, além da consideração de fatores econômicos e geopolíticos que possam impactar o valor dessa *commodity*.

A tabela abaixo demonstra o resultado do instrumento derivativo até 30 de junho de 2026:

Vencimento da operação	Notional	Valorização (R\$)		30/06/2026	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
		Posição ativa	Posição passiva	Valor justo (mercado)	Valor a receber / (pagar)	Outras receitas e (despesas) operacionais	Outros resultados abrangentes	Resultado financeiro (nota 27)		
01/01/2025 a 30/06/2025 (Liquidado)	Platts					87.423				81
01/01/2026 à 31/01/2026 (Liquidado)	Platts					(20.853)			(538)	
01/02/2026 à 28/02/2026 (Liquidado)	Platts					47.910			1.988	
01/03/2026 à 31/03/2026 (Liquidado)	Platts					223			(129)	
01/04/2026 à 30/04/2026 (Liquidado)	Platts					3.131			287	
01/05/2026 à 31/05/2026 (Liquidado)	Platts					(7.264)			(170)	
01/06/2026 à 30/06/2026 (Liquidado)	Platts					111.385			(121)	
01/07/2026 à 31/07/2026	Platts	956.264	(883.770)	72.494			65.553		6.941	
01/08/2026 à 31/08/2026	Platts	770.910	(712.041)	58.869			55.934		2.935	
01/09/2026 à 30/09/2026	Platts	644.418	(589.030)	55.388			52.559		2.829	
01/10/2026 à 31/10/2026	Platts	337.776	(305.944)	31.832			30.178		1.656	
		2.709.368	(2.490.785)	218.583	134.532	87.423	204.224		15.678	81

A movimentação dos valores relativos ao *hedge accounting* de fluxo de caixa - índice “Platts” registrados no patrimônio líquido em 30 de junho de 2026 é demonstrada como segue:

	31/12/2025	Movimento	Realização	30/06/2026
<i>Hedge accounting</i> de fluxo de caixa – índice “Platts”	(29.977)	368.733	(134.532)	204.224
IR e CS sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa – índice “Platts”	10.192	(125.369)	45.741	(69.436)
Valor justo do <i>hedge</i> de fluxo de caixa - índice “Platts”. líquido dos impostos	(19.785)	243.364	(88.791)	134.788

O *hedge accounting* de fluxo de caixa - índice “Platts” foi integralmente efetivo desde a contratação dos instrumentos derivativos.

Para suportar as designações supracitadas, a Companhia elaborou documentação formal indicando como a designação do *hedge accounting* de fluxo de caixa – índice “Platts” está alinhada ao objetivo e à estratégia de gestão de riscos da CSN, identificando os instrumentos de proteção utilizados, o objeto de *hedge*, a natureza do risco a ser protegido e demonstrando

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

a expectativa de alta efetividade das relações designadas. Foram designados instrumentos de derivativo de minério de ferro (índice "Platts") em montantes equivalentes à parcela das vendas futuras, comparando os montantes designados com os valores esperados e aprovados nos orçamentos da Administração e Conselho.

b) Hedge accounting de fluxo de caixa - Hedge Accounting de câmbio

A Companhia e sua controlada CSN Mineração designam formalmente relações de *hedge* de fluxos de caixa para a proteção de fluxos futuros altamente prováveis expostos ao dólar referente a vendas realizadas em dólar.

Com o objetivo de melhor refletir os efeitos contábeis da estratégia de *hedge* cambial no resultado, a CSN e sua controlada CSN Mineração designaram parte dos seus passivos em dólar como instrumento de *hedge* de suas futuras exportações. Com isso, a variação cambial decorrente dos passivos designados será registrada transitoriamente no patrimônio líquido e será levada ao resultado quando ocorrerem as referidas exportações, permitindo assim que o reconhecimento das flutuações do dólar sobre o passivo e sobre as exportações possam ser registrados no mesmo momento. Ressalta-se que a adoção dessa contabilidade de *hedge* não implica na contratação de qualquer instrumento financeiro.

O quadro abaixo apresenta o resumo das relações de *hedge* em 30 de junho de 2026:

Data de Designação	Instrumento de Hedge	Objeto de hedge	Tipo de risco protegido	Período de proteção	Câmbio de Designação	Montantes designados (US\$ mil)	Parceladas amortizadas (US\$ mil)	Efeito no Resultado (R\$ mil)	Saldo registrado no patrimônio líquido (R\$ mil)
31/07/2019	Bonds e Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Janeiro de 2020 a Abril de 2026	3,7649	1.342.761	(1.342.761)	518.938	
10/01/2020	Bonds	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Março de 2020 a Novembro de 2025 e Dezembro de 2050	4,0745	1.416.000	(1.416.000)		(1.214.600)
28/01/2020	Bonds	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Março de 2027 a Janeiro de 2028	4,2064	1.000.000	(3.700)		(969.803)
01/06/2022	Bonds e Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Junho de 2022 a Abril de 2032	4,7289	1.145.000	(360.000)		(351.444)
01/12/2022	Bonds	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Dezembro de 2022 a Junho de 2031	5,0360	490.000	(37.000)		(63.692)
16/05/2024	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros, ACC e Bonds	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Setembro de 2024 a Março de 2035	5,1270	1.202.000	(295.100)	507	(44.679)
Total reconhecido na controladora						6.595.761	(3.454.561)	519.445	(2.644.218)
01/06/2022	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Junho de 2022 a Maio de 2033	4,7289	878.640	(313.640)	13.134	(252.950)
01/12/2022	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Dezembro de 2022 a Junho de 2027	5,0360	70.000	(3.500)		(10.078)
16/05/2024	Pré-Pagamentos de Exportação em US\$ com terceiros	Parte das exportações mensais futuras altamente prováveis de minério de ferro	Cambial - taxa spot R\$ x US\$	Agosto de 2025 a Março de 2035	5,1270	208.717	(88.372)	618	(5.969)
Total reconhecido no consolidado						7.753.118	(3.860.073)	533.197	(2.913.215)

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

O saldo líquido dos montantes designados e já amortizados em dólares norte-americanos, totaliza US\$ 3.893.045 (US\$ 4.384.011 em 31 de dezembro de 2025).

Nas relações de *hedge* descritas acima, os valores dos instrumentos de dívida foram integralmente designados para parcelas de exportações de minério de ferro equivalentes.

Em 30 de junho de 2026, as relações de *hedge* estabelecidas pela Companhia encontravam-se eficazes, de acordo com os testes prospectivos e retrospectivos realizados. Desta forma, nenhuma reversão por inefetividade do *hedge accounting* de fluxo de caixa foi registrada.

c) Hedge de investimento líquido no exterior

As informações relacionadas ao hedge de investimento líquido no exterior não sofreram alterações em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2025. O saldo registrado em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 no patrimônio líquido são de R\$ 6.293.

d) Movimentações do hedge accounting

A movimentação dos valores relativos ao *hedge accounting* de fluxo de caixa registrados no patrimônio líquido em 30 de junho de 2026, é demonstrada como segue:

	Consolidado			
	31/12/2025	Movimento	Realização	30/06/2026
Hedge accounting de fluxo de caixa	(4.900.465)	1.454.053	533.197	(2.913.215)
IR e CS sobre hedge accounting de fluxo de caixa	1.666.160	(494.378)	(181.287)	990.495
Valor justo do hedge, líquido dos impostos	(3.234.305)	959.675	351.910	(1.922.720)
	Controladora			
	31/12/2025	Movimento	Realização	30/06/2026
Hedge accounting de fluxo de caixa	(4.341.748)	1.178.085	519.445	(2.644.218)
IR e CS sobre hedge accounting de fluxo de caixa	1.476.195	(400.549)	(176.611)	899.035
Valor justo do hedge, líquido dos impostos	(2.865.553)	777.536	342.834	(1.745.183)

iv) Riscos de crédito

A exposição a riscos de crédito das instituições financeiras observa os parâmetros estabelecidos na política financeira. A Companhia tem como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes e fornecedores, o estabelecimento de um limite de crédito e o acompanhamento permanente de seu saldo devedor.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Uma vez que parte dos recursos é investido em operações compromissadas que são lastreadas em títulos do governo brasileiro, há exposição também ao risco de crédito do Estado brasileiro.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Quanto à exposição ao risco de crédito em contas a receber e outros recebíveis, a Companhia possui um comitê de risco de crédito, no qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira, antes da concessão do limite de crédito e dos termos de pagamento e é revisado periodicamente, de acordo com os procedimentos de periodicidade de cada área de negócio.

v) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos, financiamentos e debêntures são apresentados na nota 12.

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo juros:

		Consolidado				
Em 30 de junho de 2026	Ref.	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	8.375.474	4.757.635	31.931.990	9.088.747	54.153.846
Passivos de arrendamento	14	241.881	184.806	212.628	401.353	1.040.668
Instrumentos financeiros derivativos	17	1.513	53.029	11.962		66.504
Fornecedores	15	7.349.910	81.491			7.431.401
Fornecedores - Risco Sacado e <i>forfaiting</i>	15.a	1.504.134				1.504.134
Dividendos e JCP	17	1.139.975				1.139.975
Concessões a pagar	17	13.336	13.350	40.050	23.967	90.703
Cessão de direitos creditórios	17	91.359	98.787	48.553		238.699
Passivo contratual de opção de ação	17			298.662		298.662
		18.717.582	5.189.098	32.543.845	9.514.067	65.964.592

Valores justos dos ativos e passivos em relação ao valor contábil

Os ativos e passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado financeiro. Entretanto, quando designados para operações de *hedge accounting*, seus ajustes de valor justo são registrados em outros resultados abrangentes até o momento de sua realização, quando então são registrados em outras receitas (despesas) operacionais, conforme a natureza da operação.

Os valores estão contabilizados nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, que são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis, exceto os valores abaixo.

O valor justo estimado para determinados empréstimos e financiamentos de longo prazo consolidado foram calculados a taxas de mercado vigentes, considerando natureza, prazo e riscos similares aos dos contratos registrados, conforme abaixo:

	30/06/2026		31/12/2025	
	Valor Contábil	Valor Mercado (*)	Valor Contábil	Valor Mercado (*)
Fixed Rate Notes	17.563.623	12.634.370	19.728.321	16.958.019

(*) Fonte: Bloomberg.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13.c) Instrumentos de proteção: Derivativos

Posição da carteira de instrumentos financeiros derivativos

Swap cambial CDI x Dólar

Em outubro de 2023, a Companhia firmou um contrato de swap com o propósito de mitigar o risco associado a uma Nota de Crédito à Exportação (NCE) adquirida durante o mesmo período, cujo vencimento está agendado para outubro de 2028, e que possui um montante principal de R\$ 680.000. Em maio de 2026, a Companhia efetuou a liquidação parcial antecipada da dívida e de seu derivativo, permanecendo um Notional em aberto de R\$423.534.

Em janeiro de 2025, a Companhia firmou um novo contrato de swap com o propósito de mitigar o risco associado a uma NCE adquirida durante o mesmo período, cujo vencimento está agendado para janeiro de 2028, e que possui um montante principal de US\$ 50.000. Em maio de 2026, houve a liquidação antecipada da dívida e de seu derivativo.

Em abril de 2025, a Companhia passou a registrar os contratos de swap do Grupo Estrela que foram fechados com o objetivo de proteger a exposição cambial ao dólar decorrente de seus empréstimos em moeda estrangeira. O montante principal era de US\$ 55.853. Em 2025 e 2026, foram realizadas amortizações parciais dos empréstimos no valor de US\$ 26.743 e, conseqüentemente, dos respectivos instrumentos derivativos atrelados. Em 30 de junho de 2026, o valor do notional dos contratos de swap em aberto totalizava R\$ 150.696.

Swap cambial Real x Dólar

A subsidiária CSN Cimentos Brasil, após realizar a captação de um empréstimo em moeda estrangeira no valor de US\$ 115.000, contratou instrumentos de derivativos com o objetivo de proteger sua exposição cambial ao dólar. Essa operação foi liquidada em junho de 2025.

Em julho de 2024, a CSN Cimentos Brasil, novamente, após obter um empréstimo em moeda estrangeira no valor de US\$ 50.000, contratou operações de derivativos para hedge de sua exposição ao dólar, com vencimento em julho de 2027.

Swap de juros CDI x IPCA

A CSN Mineração, CSN Cimentos Brasil e CSN emitiram debêntures durante o ano de 2021, 2022 e 2023, respectivamente, e contrataram operações com derivativos para proteger a sua exposição ao IPCA. Os contratos da CSN Mineração possuem vencimentos escalonados entre 2031 e 2037, da CSN Cimentos vencem em 2032 e da CSN entre 2030 e 2039.

Abaixo é apresentada a posição dos derivativos:

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

							Consolidado	
							30/06/2026	30/06/2025
Instrumento	Vencimento da operação	Moeda Notional	Notional	Valorização (R\$)		Valor Justo (mercado)	Efeito no resultado financeiro (nota 27)	
				Posição Ativa	Posição Passiva	Valor a Receber / (Pagar)		
Swap cambial								
Swap Cambial CDI x Dólar - CSN	2028	Real	423.534	448.711	(455.118)	(6.407)	30.911	52.291
Swap Cambial Dólar x real - CSN Cimentos Brasil	2027	Dólar	50.000	275.339	(307.877)	(32.538)	(29.944)	(79.112)
Swap Cambial Dólar x real - CSN Cimentos Brasil	Liquidado	Dólar	115.000					(92.552)
Swap Cambial Dólar x CDI - Grupo Estrela	2027	Real	150.696	153.091	(180.650)	(27.559)	(22.933)	(9.321)
Total Swap cambial				877.141	(943.645)	(66.504)	(21.966)	(128.694)
Swap de taxa de juros								
Swap Taxa de Juros (Debentures) CDI x IPCA - CSN	2030 à 2039	Real	2.012.358	2.140.553	(2.188.222)	(47.669)	(76.005)	59.556
Swap Taxa de Juros (Debentures) CDI x IPCA - CSN Mineração	2031 à 2037	Real	2.400.000	2.747.761	(2.751.820)	(4.059)	(92.169)	65.485
Swap Taxa de Juros (Debentures) CDI x IPCA - CSN Cimentos Brasil	2032	Real	1.200.000	1.391.117	(1.336.081)	55.036	(66.975)	31.847
Total Swap de Juros (Debentures) CDI x IPCA				6.279.431	(6.276.123)	3.308	(235.149)	156.888
				7.156.572	(7.219.768)	(63.196)	(257.115)	28.194

Classificação dos derivativos no balanço patrimonial e resultado

Instrumentos	Ativo		Passivo			30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
	Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	Outras receitas e despesas operacionais		Outros Resultados Abrangentes		Resultado financeiro líquido (Nota 27)	
Derivativo de Minério de Ferro	218.583	218.583				134.532	87.423	204.223		15.676	81
Swap CDI x Dólar			(1.513)	(32.453)	(33.966)					7.978	42.970
Swap CDI x IPCA ⁽¹⁾				3.308	3.308					(235.149)	156.889
Swap Dólar x Real				(32.538)	(32.538)					(29.945)	(171.663)
	218.583	218.583	(1.513)	(61.683)	(63.196)	134.532	87.423	204.223		(241.440)	28.277

(1) Os instrumentos derivativos SWAP CDI x IPCA são totalmente classificados no grupo de empréstimos e financiamentos, uma vez que são atrelados às debêntures com o intuito proteger a exposição ao IPCA.

13.d) Investimentos em títulos avaliados pelo valor justo por meio do resultado

A Companhia possui ações ordinárias (USIM3) e preferenciais (USIM5) da Usiminas Siderúrgica de Minas Gerais S.A. ("Usiminas"). As ações da Usiminas estão classificadas como ativo circulante em aplicações financeiras e a valor justo (*fair value*), baseado na cotação de preço de mercado na B3.

De acordo com a política da Companhia, os ganhos e perdas decorrentes da variação da cotação das ações são registrados diretamente na demonstração do resultado em resultado financeiro para as ações classificadas como aplicações financeiras e em outras receitas e despesas operacionais para as ações classificadas em investimento.

i) Riscos de preço de mercado de ações

Classe das Ações	30/06/2026				31/12/2025				30/06/2026	30/06/2025
	Quantidade	Participação (%)	Cotação	Saldo Contábil	Quantidade	Participação (%)	Cotação	Saldo Contábil	Resultado (nota 27)	
USIM3	35.192.508	4,99%	7,64	268.871	35.192.508	4,99%	5,96	209.747	59.123	(125.813)
USIM5	27.336.117	4,99%	8,45	230.990	27.336.117	4,99%	5,95	162.650	68.341	(66.173)
				499.861				372.397	127.464	(191.986)

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço das ações em razão dos investimentos avaliados pelo valor justo por meio do resultado que possuem suas cotações baseado no preço de mercado na B3.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Análise de sensibilidade para os riscos de preço de ações

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade para os riscos relacionados à variação do preço das ações. A Companhia avaliou dois cenários distintos para o impacto das flutuações nas cotações: o Cenário 1 (extremo otimista) prevê um horizonte de valorização das cotações, e o Cenário 2 (extremo pessimista) considera um horizonte de deterioração da volatilidade das cotações. O cálculo foi realizado com base na cotação de fechamento das ações em 30 de junho de 2026, utilizando premissas fundamentadas tanto na dispersão das variações históricas das cotações, quanto em projeções elaboradas pela Administração.

Os efeitos no resultado, considerando os cenários provável, 1 e 2 são demonstrados a seguir:

30/06/2026							
Classe das Ações	Quantidade	Cotação em 30/06/2026	Cotação cenário Otimista	Cotação cenário Pessimista	Saldo Contábil	Cenário (1) Extremo Otimista	Cenário (2) Extremo Pessimista
USIM3	35.192.508	7,64	8,45	6,92	268.871	28.608	(25.489)
USIM5	27.336.117	8,45	11,54	7,61	230.990	84.540	(23.096)
					499.861	113.148	(48.585)

13.e) Gestão de Capital

A Companhia busca a otimização da sua estrutura de capital com a finalidade de reduzir seus custos financeiros e maximizar o retorno aos seus acionistas. O quadro a seguir demonstra a evolução da estrutura consolidada de capital da Companhia, com o financiamento por capital próprio e por capital de terceiros:

Valores em milhares	30/06/2026	31/12/2025
Patrimônio (capital próprio)	15.240.376	15.736.350
Empréstimos e financiamentos (capital terceiros)	53.365.560	52.924.547
Dívida Bruta/Patrimônio Líquido	3,50	3,36

14. PASSIVOS DE ARRENDAMENTO

Os passivos de arrendamento são apresentados abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Arrendamentos	2.357.917	2.469.723	38.002	43.430
AVP - Arrendamentos	(1.317.249)	(1.375.984)	(4.814)	(6.335)
	1.040.668	1.093.739	33.188	37.095
Classificado:				
Circulante	241.881	238.702	12.048	11.525
Não Circulante	798.787	855.037	21.140	25.570
	1.040.668	1.093.739	33.188	37.095

A Companhia, por suas controladas, possui o arrendamento de terminais portuários em Itaguaí, o Terminal de granéis sólidos – TECAR, utilizado para o embarque e desembarque de minérios de ferro e outros, com prazo remanescente de 21 anos, e a concessão para operação ferroviária utilizando a malha do Nordeste com prazo remanescente de 2 anos,

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

bem como contrato de locação de terreno localizado em Taubaté, São Paulo, para expansão das operações no segmento de Siderurgia com prazo remanescente de 17 anos.

A Sepetiba Tecon S.A. controlada da Companhia, encontra-se em processo de renovação de seu contrato de arrendamento, cuja conclusão é estimada para o último trimestre de 2026, com previsão de prorrogação do prazo contratual por mais 25 (vinte e cinco) anos. Atualmente, o processo está sob análise do Tribunal de Contas da União (TCU), que realiza a avaliação da documentação apresentada e a condução de diligências complementares necessárias à instrução do processo.

Adicionalmente, em junho de 2026 foi deferida pelo Ministério de Portos e Aeroportos ("MPor") medida cautelar administrativa autorizando a manutenção da vigência do atual contrato de arrendamento até a conclusão da análise e deliberação do TCU sobre o pleito de renovação. Dessa forma, permanecem válidos e eficazes os direitos e obrigações decorrentes do contrato atualmente em vigor.

Concluída a manifestação do TCU, o processo seguirá para as etapas subsequentes de apreciação e aprovação pelos órgãos competentes, em conformidade com os procedimentos regulatórios aplicáveis.

Além disso a companhia possui contratos de arrendamento de equipamentos operacionais, utilizados principalmente nas operações de mineração, cimentos e siderurgia, e imóveis, utilizados como instalações operacionais e escritórios administrativos e vendas, em diversas localidades onde a Companhia opera, com prazos remanescentes de 1 a 19 anos.

O valor presente das obrigações futuras foi mensurado utilizando a taxa implícita observada nos contratos, e para os contratos que não dispunham de taxa, a Companhia aplicou a taxa incremental de empréstimos – IBR, ambas em termos nominais.

As taxas médias utilizadas na mensuração de novos passivos de arrendamento no consolidado e controladora estão demonstradas na tabela abaixo:

30/06/2026	
Prazo do contrato (em anos)	Incremental - IBR (a.a)
1	14,62%
2	13,86%
3	15,41%

A conciliação dos passivos de arrendamentos está demonstrada na tabela abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial líquido	1.093.739	840.305	37.095	38.453
Novos arrendamentos	21.890	72.305	1.041	
Revisão de contratos	62.497	244.543	3	8.238
Baixa	(7.548)	(12.050)		
Pagamento	(185.397)	(371.467)	(6.551)	(12.997)
Juros apropriados	61.497	115.529	1.600	3.401
Aquisição de participações em controladas		209.178		
Variação Cambial	(6.010)	(4.604)		
Saldo final líquido	1.040.668	1.093.739	33.188	37.095

Notas Explicativas

**(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)**

Os futuros pagamentos mínimos estimados para os contratos de arrendamento contemplam pagamentos variáveis, fixos em essência quando baseados em desempenho mínimo e tarifas fixadas contratualmente.

Em 30 de junho de 2026 os pagamentos são os seguintes:

	Consolidado		
	Menos de um ano	Entre um e cinco anos	Acima de cinco anos
Arrendamentos	268.610	732.545	1.356.762
AVP - arrendamentos	(26.729)	(335.111)	(955.409)
	241.881	397.434	401.353
			1.040.668

- PIS e COFINS a recuperar**

Os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor das contraprestações com os fornecedores, ou seja, sem considerar os créditos tributários incidentes após o pagamento. Demonstra-se abaixo o direito potencial de PIS e COFINS embutidos no passivo de arrendamento:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Arrendamentos	2.277.065	2.376.597	35.851	40.979
AVP - Arrendamentos	(1.313.511)	(1.371.252)	(4.495)	(5.938)
Potencial credito PIS e COFINS	210.628	219.835	3.316	3.791
AVP - Potencial credito de PIS e COFINS	(121.500)	(126.841)	(416)	(549)

Pagamentos de arrendamentos não reconhecidos como passivo:

A Companhia optou por não reconhecer os passivos de arrendamento em contratos com prazo inferior a 12 meses e para ativos de baixo valor. Os pagamentos realizados para estes contratos são reconhecidos como despesas quando incorridos.

A Companhia possui contrato de arrendamento de terminal portuários (TECAR e TECON) e contrato de concessão para a exploração e desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de cargas na Malha Nordeste I (FTL) que, ainda que estabeleçam desempenhos mínimos, não é possível determinar o seu fluxo de caixa uma vez que esses pagamentos são integralmente variáveis e somente serão conhecidos quando ocorrerem. Nesses casos, os pagamentos serão reconhecidos como despesas quando incorridos.

As despesas relativas aos pagamentos não incluídas na mensuração do passivo de arrendamento são:

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Ativos de menor valor	6.624	5.976	4.462	2.311
Pagamentos variáveis de arrendamentos	143.084	165.389	72.535	84.726
	149.708	171.365	76.997	87.037

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Ativos de menor valor	4.458	4.007	3.390	1.602
	4.458	4.007	3.390	1.602

Notas Explicativas

Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

15. FORNECEDORES

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores	7.539.327	7.323.417	4.612.845	4.005.857
(-) Ajuste ao valor presente	(107.926)	(93.681)	(60.340)	(60.933)
	7.431.401	7.229.736	4.552.505	3.944.924

Classificado:

Circulante	7.349.910	7.162.929	4.538.737	3.941.596
Não Circulante	81.491	66.807	13.768	3.328
	7.431.401	7.229.736	4.552.505	3.944.924

15.a) Fornecedores – Risco Sacado e Forfaiting

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
No Brasil	1.359.764	2.231.266	781.102	1.250.533
No Exterior	144.370	673.752	144.370	673.752
	1.504.134	2.905.018	925.472	1.924.285

A Companhia divulga e classifica em grupo específico as suas operações de risco sacado e *forfaiting* com fornecedores onde a natureza dos títulos continuam a fazer parte do ciclo operacional da Companhia. Referidas operações são negociadas junto a instituições financeiras para possibilitar aos fornecedores da Companhia a antecipação de recebíveis decorrentes de vendas de mercadorias e, conseqüentemente, o alongamento dos prazos de pagamento majoritariamente de 180 dias a 360 dias das obrigações da própria Companhia.

O quadro abaixo fornece a comparação dos prazos de pagamento das faturas com e sem operação de risco sacado, se tratando somente de aquisição de mercadorias, para a data base de 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

Fornecedores	Consolidado			
	30/06/2026		31/12/2025	
	Risco Sacado e Forfaiting	Sem Risco Sacado ou Forfaiting	Risco Sacado e Forfaiting	Sem Risco Sacado ou Forfaiting
A vencer entre 1 a 180 dias	762.457	5.404.980	2.128.326	5.275.445
A vencer entre 181 a 360 dias	741.677	1.944.930	776.693	1.887.484
Acima de 360 dias		81.491		66.807
Total	1.504.134	7.431.401	2.905.019	7.229.736

Impacto das variações sem efeito no caixa em 30 de junho de 2026:

	Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Variação cambial	(6.362)	(105.035)
Apropriação de juros	7.532	39.268
Total	1.170	(65.767)

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. PASSIVO DE CONTRATO (ADIANTAMENTO DE CLIENTES)

Os passivos de contratos classificados no passivo circulante e não circulante possuem a seguinte composição:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Minério de ferro	11.490.765	11.597.794		
Outros	1.610.573	1.776.909	1.113.665	1.220.004
	13.101.338	13.374.703	1.113.665	1.220.004

Classificado:

Circulante	4.352.609	4.347.937	494.405	481.905
Não Circulante	8.748.729	9.026.766	619.260	738.099
	13.101.338	13.374.703	1.113.665	1.220.004

17. OUTRAS OBRIGAÇÕES (CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES)

As outras obrigações classificadas no passivo circulante e não circulante possuem a seguinte composição:

Ref.	Consolidado				Controladora			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Passivos com partes relacionadas	14.679	50.241			580.347	622.306	266.513	312.889
Instrumentos financeiros derivativos	13.a 1.513	67.304	64.991	153.507			6.407	117.120
Dividendos e JCP a pagar ⁽¹⁾	13.a 1.139.975	358.040			6.023	6.059		
Contas a pagar por aquisição de empresas	340.728	377.411	331.261	470.890	225.064	129.688	267.120	457.090
Tributos parcelados	30.654	30.727	82.561	88.906	17.655	17.265	47.808	50.026
Participação sobre lucro - empregados	343.109	327.663			164.256	170.735		
Obrigações fiscais			10.588	10.266			10.588	10.266
Provisão para consumo e serviços	229.299	275.577			21.930	30.882		
Fornecedores	15		81.491	66.807			13.768	3.328
Passivos de Arrendamento	14	241.881	238.702	798.787	12.048	11.525	21.140	25.570
Concessões a pagar	13.a 13.336	13.350	77.367	78.419				
Passivo contratual de opção de ação ⁽²⁾			298.662				298.662	
Ajuste de preço de minério ⁽³⁾	382.655	2.729						
Cessão de direitos creditórios ⁽⁴⁾	91.359		147.339					
Outras obrigações	187.762	140.742	470.290	525.838	64.503	56.319	196.496	217.060
	3.016.950	1.882.486	2.363.337	2.249.670	1.091.826	1.044.779	1.128.502	1.193.349

(1) Refere-se, majoritariamente, a dividendos e juros sobre capital próprio deliberados pela controlada CSN Mineração. Parte desse saldo foi objeto de antecipação por instituição financeira Parte Relacionada não consolidada, enquanto o montante remanescente corresponde a saldos a pagar a acionistas não controladores.

(2) No não Circulante, refere-se principalmente ao contrato de opção de compra e venda da participação remanescente (30%) dos não controladores no Grupo Estrela, que confere aos minoritários o direito de venda ("Put") e à Companhia a obrigação de aquisição das referidas participações, cujo saldo em junho de 2026 é de R\$ 298.662 na Controladora e no Consolidado.

(3) A variação refere-se principalmente à atualização do preço provisório de vendas de minério em controlada, em função da oscilação dos índices de mercado utilizados na precificação dos embarques.

(4) Em 30 de abril de 2026, as controladas efetuaram a cessão de direitos creditórios futuros decorrentes de contratos de locação e serviços de transportes firmados com seus clientes, em favor de terceiros, em caráter definitivo e sem qualquer coobrigação em caso de inadimplência. Os descontos financeiros serão reconhecidos como despesa financeira no resultado pelo método de juros efetivos durante a vigência do contrato conforme as taxas contratadas na operação.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

18.a) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado:

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do período estão demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
(Despesa)/Receita com imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(215.510)	(290.946)	(100.219)	(87.175)
Diferido	978.121	649.190	405.345	214.289
	762.611	358.244	305.126	127.114

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
(Despesa)/Receita com imposto de renda e contribuição social				
Corrente				
Diferido	887.651	710.159	350.713	356.771
	887.651	710.159	350.713	356.771

A conciliação das despesas e receitas de imposto de renda e contribuição social do consolidado e da controladora e o produto da alíquota vigente sobre o lucro antes do IRPJ e da CSLL são demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Lucro/(Prejuízo) antes do IR e da CSLL	(2.090.692)	(1.220.192)	(1.078.184)	(257.482)
Alíquota	34%	34%	34%	34%
IR / CSLL pela alíquota fiscal combinada	710.835	414.865	366.583	87.544
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Equivalência Patrimonial	112.140	102.748	62.654	66.126
Efeito de alíquotas diferenciadas e lucros isentos em investidas	(6.586)	(148.721)	(82.354)	(46.371)
Limite de endividamento	(883)	(5.711)	(156)	(3.733)
Incentivos fiscais	11.399	11.446	4.662	5.525
IR/CS sobre juros capital próprio		21.643		21.643
Constituição/(Reversão) de créditos tributários	(68.005)	(22.339)	(41.537)	(8.816)
Reflexo da aquisição de participação no Grupo Estrela		(3.146)		(3.146)
Outras exclusões (adições) permanentes	3.711	(12.541)	(4.726)	8.342
IR / CSLL no resultado do período	762.611	358.244	305.126	127.114
Alíquota efetiva	36%	29%	28%	49%

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Lucro/(Prejuízo) antes do IR e da CSLL	(2.297.305)	(1.495.305)	(1.144.836)	(522.771)
Alíquota	34%	34%	34%	34%
IR / CSLL pela alíquota fiscal combinada	781.084	508.404	389.244	177.742
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:				
Equivalência Patrimonial	88.289	252.272	(41.667)	221.883
Limite de endividamento	(883)	(5.711)	(156)	(3.732)
IR/CS sobre juros capital próprio		(49.757)		(49.757)
Outras exclusões (adições) permanentes	19.161	4.951	3.292	10.635
IR / CSLL no resultado do período	887.651	710.159	350.713	356.771
Alíquota efetiva	39%	47%	31%	68%

18.b) Imposto de renda e contribuição social diferidos:

Abaixo a composição do imposto de renda e contribuição social diferidos podem ser demonstrados como segue:

	Consolidado	Controladora
Saldo em 01 de janeiro de 2025	6.803.997	4.750.333
Reconhecido no resultado	1.094.263	1.274.539
Reconhecido no patrimônio líquido	(1.387.336)	(1.138.951)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	6.510.924	4.885.921
Reconhecido no resultado	978.121	887.651
Reconhecido no patrimônio líquido	(711.045)	(577.160)
Saldo em 30 de junho de 2026	6.778.000	5.196.412

A Companhia tem em sua estrutura societária subsidiárias no exterior, cujos lucros são tributados pelo imposto de renda nos respectivos países. No período compreendido entre 2021 e 2025 foram gerados por essas subsidiárias lucros no montante de R\$ 8.276. Caso as autoridades fiscais brasileiras entendam que estes lucros estão sujeitos à tributação adicional no Brasil pelo imposto de renda e pela contribuição social, estes, se devidos fossem, somariam aproximadamente R\$ 2.814.

A Companhia, com base na posição de seus assessores jurídicos, avaliou apenas como possível a possibilidade de perda em caso de eventual questionamento fiscal e, portanto, nenhuma provisão foi reconhecida nas Demonstrações Financeiras.

Ainda, a Administração avaliou os preceitos do IFRIC 23 – “*Uncertainty Over Income Tax Treatments*” e reconheceu em 2021 o crédito pela inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e CSLL sobre os valores de juros de mora referentes à taxa SELIC recebidos em razão de repetição de indébito tributários.

Em 31 de dezembro de 2025, foi realizada uma análise de sensibilidade de consumo dos créditos tributários considerando uma variação das premissas macroeconômicas, do desempenho operacional e dos eventos de liquidez. Dessa forma, considerando os resultados do estudo realizado, o qual indica que é provável a existência de lucro tributável para utilização do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

18.c) Movimentação do Imposto de renda e contribuição social diferidos

A seguir demonstra-se a movimentação dos tributos diferidos:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Diferido				
Prejuízos fiscais	4.992.073	4.578.638	3.214.697	2.657.671
Bases negativas	1.830.613	1.585.078	1.189.682	983.143
Diferenças temporárias	(44.686)	347.208	792.033	1.245.107
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	441.879	391.345	170.812	163.124
Perdas estimadas em ativos	384.467	375.880	233.692	234.210
Ganhos/(Perdas) em ativos financeiros	216.123	296.640	172.121	261.604
Passivo Atuarial (Plano de Previdência e Saúde)	151.727	141.088	136.074	128.915
Provisão para consumos e serviços	13.769	22.911	9.871	15.074
Hedge Accounting de fluxo de caixa e Variações cambiais não realizadas	346.226	886.799	263.048	628.018
(Ganho) na perda de controle da Transnordestina	(224.096)	(224.096)	(224.096)	(224.096)
Aquisição Fair Value SWT/CBL	(149.490)	(149.490)		
Combinação de negócios	(1.035.660)	(1.462.402)	(686.787)	(721.992)
Resultados não realizados – operações entre partes relacionadas	783.127	783.127	799.366	799.366
(Perdas)/Reversão estimadas para créditos de IR e CS diferidos		(188.975)		
IR/CS Não constituído	(973.640)			
Outras	882	(525.619)	(82.068)	(39.116)
Total	6.778.000	6.510.924	5.196.412	4.885.921
Total Diferido Ativo	7.353.594	7.100.375	5.196.412	4.885.921
Total Diferido Passivo	(575.594)	(589.451)		
Total Diferido	6.778.000	6.510.924	5.196.412	4.885.921

18.d) Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no patrimônio líquido

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos diretamente no patrimônio líquido estão demonstrados abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imposto de renda e contribuição social				
Ganhos atuariais de plano de benefício definido	50.579	50.702	43.730	43.730
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(325.350)	(325.350)	(325.350)	(325.350)
Hedge Accounting de fluxo de caixa	858.350	1.590.839	899.035	1.476.195
Ganho sobre alienação de ações	(1.158.081)	(1.158.081)	(1.158.081)	(1.158.081)
	(574.502)	158.110	(540.666)	36.494

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

19. PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS, CÍVEIS, AMBIENTAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Estão sendo discutidas nas esferas competentes, ações e reclamações de diversas naturezas. Os detalhamentos dos valores provisionados e respectivos depósitos judiciais relacionados a essas ações são apresentadas a seguir:

	Consolidado				Controladora			
	Passivo Provisionado		Depósitos Judiciais		Passivo Provisionado		Depósitos Judiciais	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fiscais	88.757	89.522	178.183	182.569	18.032	15.891	67.170	71.763
Previdenciárias	13.740	13.533			13.740	13.533		
Trabalhistas	421.941	486.045	382.391	372.571	152.402	170.253	144.528	139.265
Cíveis ⁽¹⁾	419.989	224.984	220.761	34.361	123.449	117.997	15.614	15.488
Ambientais	56.171	60.092	5.621	6.317	18.738	23.502	278	277
Depósitos Caucionados			23.791	25.194				
	1.000.598	874.176	810.747	621.012	326.361	341.176	227.590	226.793
Classificado:								
Circulante	57.111	61.455			30.220	40.225		
Não Circulante	943.487	812.721	810.747	621.012	296.141	300.951	227.590	226.793
	1.000.598	874.176	810.747	621.012	326.361	341.176	227.590	226.793

(1) Em 25 de junho de 2026, a CEEE-G efetuou o depósito judicial de R\$ 185.000, valor que deverá permanecer depositado nos autos até o julgamento definitivo dos recursos em tramitação e a definição final dos encargos incidentes sobre a condenação.

A movimentação das provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais no período findo em 30 de junho de 2026 pode ser assim demonstrada:

Natureza	Consolidado				
	Circulante + Não Circulante				
	31/12/2025	Adições	Atualização líquida	Utilização líquida de reversão	30/06/2026
Fiscais	89.522	9.892	2.381	(13.038)	88.757
Previdenciárias	13.533		207		13.740
Trabalhistas	486.045	22.989	28.718	(115.811)	421.941
Cíveis ⁽¹⁾	224.984	188.760	14.325	(8.080)	419.989
Ambientais	60.092	696	2.095	(6.712)	56.171
	874.176	222.337	47.726	(143.641)	1.000.598

(1) O incremento no passivo provisionado decorre, predominantemente, de ação de cobrança relativa a aportes financeiros subscritos e não integralizados pela CEEE-G em sociedade constituída para desenvolvimento de projeto termelétrico posteriormente dissolvido. O risco foi reclassificado de possível para provável em razão da homologação do laudo pericial judicial na fase de liquidação de sentença e do início do cumprimento provisório de sentença.

Natureza	Controladora				
	Circulante + Não Circulante				
	31/12/2025	Adições	Atualização líquida	Utilização líquida de reversão	30/06/2026
Fiscais	15.891	3.873	583	(2.315)	18.032
Previdenciárias	13.533		207		13.740
Trabalhistas	170.253	8.894	8.331	(35.076)	152.402
Cíveis	117.997	307	8.870	(3.725)	123.449
Ambientais	23.502	1	890	(5.655)	18.738
	341.176	13.075	18.881	(46.771)	326.361

As provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais foram estimadas pela Administração consubstanciadas, significativamente, na avaliação de assessores jurídicos, sendo registradas apenas as causas que se

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

classificam como risco de perda provável. Adicionalmente, são incluídos nessas provisões os passivos tributários decorrentes de ações tomadas por iniciativa da Companhia, acrescidos de juros SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).

Processos tributários

Os principais processos que são considerados pelos consultores jurídicos externos como probabilidade de perda provável, que figuram como parte a CSN ou suas controladas, de natureza tributária são: (i) alguns autos de infração de ISS; (ii) divergências entre ICMS apurado e recolhido; e (iii) pedidos de compensação não homologados por inexistência do direito creditório.

Processos trabalhistas

O Grupo figura como réu em reclamações trabalhistas. Os pleitos das ações, em sua grande maioria, estão relacionados a responsabilidade subsidiária e/ou solidária, equiparação salarial, adicionais de insalubridade e periculosidade, horas extras, plano de saúde, ações indenizatórias decorrentes de suposto acometimento de doenças ocupacionais ou acidentes do trabalho, intervalo intrajornada e diferenças de participação nos lucros e resultados nos anos de 1997 a 1999 e de 2000 a 2003.

Ao longo do período findo em 30 de junho de 2026 houve movimentação de adições e baixas de processos trabalhistas decorrentes de encerramento definitivo, além da constante revisão das estimativas contábeis da Companhia em relação às provisões e contingências, que consideram as diferentes naturezas das reclamações envolvidas, conforme estabelecido nas políticas contábeis da Companhia.

Processos cíveis

Dentre os processos judiciais cíveis em que figura como ré, encontram-se, principalmente, ações com pedido de indenização. Tais processos, em geral, são decorrentes de acidentes de trabalho, doenças ocupacionais, discussões contratuais, relacionadas às atividades industriais do Grupo, ações imobiliárias, plano de saúde.

Processos ambientais

Os principais processos de natureza ambiental considerados pelos consultores jurídicos externos como probabilidade de perda provável, que figuram como parte a CSN ou suas controladas, são: (i) autos de infração administrativo, por alegadas infrações ambientais; (ii) ações judiciais anulatórias e execuções fiscais, decorrentes de multas ambientais; e (iii) multas processuais por suposto descumprimento de ordem judicial.

Dentre os processos administrativos/judiciais ambientais em que a Companhia figura como ré, encontram-se procedimentos administrativos visando a constatação de possíveis ocorrências de irregularidades ambientais e regularização de licenças ambientais; no âmbito judicial, há ações de execução de multas impostas em decorrência de supostas irregularidades e ações civis públicas com pedido de regularização cumulada com indenizações, que consistem em recomposições ambientais, na maioria dos casos. Tais processos, em geral, são decorrentes de discussões de supostos impactos ao meio ambiente relacionados às atividades industriais da Companhia.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Processos administrativos e judiciais possíveis

A Companhia não realiza as provisões dos processos, cuja expectativa da Administração, baseada na opinião dos consultores jurídicos, é de perda possível. A tabela a seguir demonstra um resumo do saldo das principais matérias classificadas como risco possível comparadas com o saldo de 30 de junho de 2026 com 31 de dezembro de 2025.

A Companhia tem outros processos classificados pelos assessores jurídicos como de perda possível, portanto representam obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável, para os quais, em 30 de junho de 2026, somavam R\$ 48.103.210 (R\$ 47.419.219 em 31 de dezembro de 2025), sendo R\$ 3.228.618 em processos trabalhistas (R\$ 2.894.042 em 31 de dezembro de 2025), R\$ 4.000.153 em processos cíveis (R\$ 3.845.589 em 31 de dezembro de 2025), R\$ 38.968.233 em processos fiscais (R\$ 38.597.353 em 31 de dezembro de 2025), R\$ 1.906.206 em processos ambientais (R\$ 2.082.235 em 31 de dezembro de 2025).

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) / Execução Fiscal - RFB - IRPJ/CSLL - Ganho de Capital por suposta venda de participação societária da controlada NAMISA	6.753.543	6.554.452
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) / Execução Fiscal - RFB - IRPJ/CSLL - Glosa das deduções do ágio gerado na incorporação reversa da Big Jump pela Namisa	3.621.992	3.512.216
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) / Execução Fiscal - RFB - IRPJ/CSLL - Glosa dos juros de pré-pagamento decorrente dos contratos de fornecimento de minério de ferro e serviços portuários	2.333.356	2.264.620
Autos de Infração e Imposição de Multa (AIIM) / Mandado de Segurança - RFB - IRPJ/CSLL - Lucros auferidos no exterior anos 2008, 2010, 2011, 2012, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018	6.078.788	5.858.583
Compensações não homologadas - RFB - IRPJ/CSLL, PIS/COFINS e IPI	2.367.542	2.319.108
Compensações não homologadas - RFB - Glosa de créditos do tema 69/STF (ICMS na base de cálculo de PIS/COFINS)	784.338	751.209
ICMS - SEFAZ/RJ - Questionamento sobre vendas para Zona Incentivada	1.367.813	1.309.079
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) - RFB - Glosa de Créditos PIS/COFINS de insumos e fretes	1.960.358	1.875.734
CFEM - Divergência sobre o entendimento da CSN e ANM sobre a base de cálculo	1.661.630	1.715.523
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) - RFB - Cobrança IRRF - Combinações Negócios CMIN 2015	229.530	221.203
ICMS - SEFAZ/RJ - Créditos ICMS aquisição Energia Elétrica Industrialização	45.593	43.716
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) - RFB - IRPJ/CSLL - Glosa das deduções do ágio gerado nas operações LACIM e Cimentos Mauá	42.691	434.203
ICMS - SEFAZ/RJ - Glosa de créditos sobre Transferência de Minério	748.927	705.480
ICMS - SEFAZ/RJ - Glosa de créditos sobre aquisições de Produtos intermediários	522.865	497.950
Glosa de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa decorrente de ajustes no SAPLI - RFB	743.543	871.652
Autos de Infração e Imposição de Multa (AIIM) - RFB - IRPJ/CSLL - Preço de Transferência (Transfer Pricing) ⁽¹⁾	232.293	73.556
ICMS - SEFAZ/RJ - Transferência de matéria prima importada por valor inferior ao documento de importação TECAR	476.530	458.694
Auto de Infração e Imposição de Multa (AIIM) / Ação Anulatória - RFB - IRRF - Ganho de Capital dos vendedores da empresa CFM situados no exterior	167.959	163.996
Outros processos fiscais (impostos federais, estaduais e municipais) ⁽¹⁾	8.139.253	8.357.638
Processos previdenciários	689.688	751.191
Ação para discutir o equilíbrio do contrato de empreitada - Tebas	679.699	650.979
Ação de cobrança das faturas de energia - Light	590.573	551.756

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Ação que discute Negociação de venda de energia - COPEN - CEEE-G	262.226	247.883
Ação que discute a condenação imposta pelo CADE à empresa adquirida pelo Grupo CSN, em razão de suposta participação em Cartel de Cimento	527.287	510.404
Outros processos cíveis	1.940.368	1.958.195
Processos trabalhistas e previdenciários trabalhistas	3.228.618	3.001.846
Execução Fiscal Multa Volta Grande IV	179.908	168.746
ACP Aterro Márcia I	306.389	306.389
Notificação Termo de Compromisso IEF	337.951	337.951
Outros processos ambientais	1.081.959	894.523
Reflexo da aquisição de participação no Grupo Estrela		50.745
	48.103.210	47.419.218

(1) Em junho de 2026 houve uma transferência de um processo de aproximadamente R\$ 155.000, anteriormente reportado em "Outros Processos Fiscais", além da atualização monetária e revisão dos valores dos demais processos da rubrica.

No 1º trimestre de 2021 a Companhia foi notificada sobre a instauração de procedimento arbitral fundado em suposto inadimplemento de contratos de fornecimento de minério de ferro. O pedido da contraparte naquele momento foi em torno de US\$ 1 bilhão, o qual a Companhia entende que as alegações apresentadas são infundadas pela completa ausência de danos, com base na avaliação de seus assessores legais. A Companhia informa que elaborou, em conjunto com seus assessores, a resposta ao requerimento de arbitragem e atualmente, segue no desenvolvimento de sua defesa. Esclarece também que as discussões envolvem disputas arbitrais em andamento, iniciadas por ambas as partes. Estima-se, ainda, que as arbitragens estejam concluídas em aproximadamente 6 meses. A relevância do processo para a Companhia está relacionada ao valor atribuído à causa e ao eventual impacto financeiro.

A Companhia tem ofertado garantias judiciais (Seguro Garantia/Carta Fiança) no montante total e atualizado em 30 de junho de 2026 no de R\$10.826 (em 31 de dezembro de 2025 R\$11.020), conforme determina a legislação processual vigente.

As avaliações efetuadas por assessores jurídicos definem esses processos administrativos e judiciais como risco de perda possível, não sendo provisionados em conformidade com o julgamento da Administração e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

20. PROVISÕES PARA PASSIVOS AMBIENTAIS E DESATIVAÇÃO

O saldo das provisões para passivos ambientais e desativação de ativos pode ser assim demonstrado:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Passivos ambientais	173.797	119.664	161.183	111.789
Desativação de ativos	1.135.843	1.067.945		
	1.309.640	1.187.609	161.183	111.789

Em 30 de junho de 2026 é mantida provisão para aplicação em gastos relativos a serviços para investigação e recuperação ambiental de potenciais áreas contaminadas, degradadas e em processo de exploração de responsabilidade da Companhia no Brasil. As estimativas de gastos são revistas periodicamente ajustando-se, sempre que necessário, os valores já contabilizados. Estas são as melhores estimativas da Administração considerando os estudos e projetos de recuperação ambiental. Estas provisões são registradas na conta de outras despesas operacionais.

Alguns passivos ambientais contingentes são monitorados pela área ambiental e não foram provisionados porque suas características não atendem os critérios de reconhecimento presentes no IAS 37/CPC 25.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

21. SALDO E TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

21.a) Transações com controladas, controladas em conjunto, coligadas, fundos exclusivos e outras partes relacionadas

• Consolidado

					Consolidado				
					30/06/2026	31/12/2025			
	Ref.	Coligadas	Joint-venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas	Total	Coligadas	Joint-venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas	Total
Ativo									
Ativo Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa				728.306	728.306			1.979.060	1.979.060
Contas a Receber	5	75.238	20.062		95.300	73.045	24.254		97.299
Dividendos a receber	8	91.624	138.556	2.166	232.346	19.477	2.187	54.362	76.026
Empréstimos	8		1.600		1.600		4.147		4.147
Outros créditos	8		2	2.375	2.377		2	1.829	1.831
		166.862	160.220	732.847	1.059.929	92.522	30.590	2.035.251	2.158.363
Ativo Não Circulante									
Empréstimos	8	6.529	1.711.976		1.718.505	6.024	2.131.858		2.137.882
Ativo Atuarial	8			56.565	56.565			53.328	53.328
		6.529	1.711.976	56.565	1.775.070	6.024	2.131.858	53.328	2.191.210
		173.391	1.872.196	789.412	2.834.999	98.546	2.162.448	2.088.579	4.349.573
Passivo									
Passivo circulante									
Fornecedores		24.263	9.270		33.533	19.493	171.345	864	191.702
Contas a Pagar				200.756	200.756		24.400	92.892	117.292
Dividendos a pagar				805.834	805.834				
Provisão para consumo			14.679		14.679		25.841		25.841
		24.263	23.949	1.006.590	1.054.802	19.493	221.586	93.756	334.835
		24.263	23.949	1.006.590	1.054.802	19.493	221.586	93.756	334.835
					Consolidado				
					30/06/2026	30/06/2025			
	Ref.	Coligadas	Joint-venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas	Total	Coligadas	Joint-venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas	Total
Resultado Operacional									
Vendas		1.053.423	25.792		1.079.215	1.141.247	24.278	135	1.165.660
Custos e Despesas		(91.937)	(1.127.432)	(12.184)	(1.231.553)	(80.165)	(1.082.885)	(80.673)	(1.243.723)
Resultado Financeiro									
Juros	27	505	126.688	53.156	180.349	833	100.017	25.326	126.176
Variações Cambial e Monetárias Líquidas				(96.061)	(96.061)			(60.980)	(60.980)
Aplicações Financeiras								(191.986)	(191.986)
Outras Receitas e Despesas			76	3.238	3.314	7	53	(3.917)	(3.857)
		961.991	(974.876)	(51.851)	(64.736)	1.061.922	(958.537)	(312.095)	(208.710)

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

• Controladora

								Controladora	
								30/06/2026	31/12/2025
Ref.	Controladas e Coligadas	Joint-venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas e Fundos exclusivos	Total	Controladas e Coligadas	Joint-venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas e Fundos exclusivos	Total	
Ativo									
Ativo Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa			382.155	382.155			418.642	418.642	
Aplicações Financeiras			22.346	22.346					
Contas a Receber	5	1.328.349		1.328.349	1.186.355			1.186.355	
Dividendos a receber	8	363.882	28.013	391.895	1.167.342			1.167.342	
Empréstimos	8		1.600	1.600		4.147		4.147	
Outros créditos	8	145.326	2	147.703	171.348		1.829	173.177	
		1.837.557	29.615	2.274.048	2.525.045	4.147	420.471	2.949.663	
Ativo Não Circulante									
Empréstimos	8	1.503.262	1.711.976	3.215.238	1.390.560	2.083.828		3.474.388	
Ativo Atuarial	8		43.683	43.683			41.138	41.138	
		1.503.262	1.711.976	3.258.921	1.390.560	2.083.828	41.138	3.515.526	
		3.340.819	1.741.591	5.532.969	3.915.605	2.087.975	461.609	6.465.189	
Passivo									
Passivo circulante									
Empréstimo Intercompany	12	55.030		55.030	193.654			193.654	
Fornecedores		1.255.364	21.232	1.276.825	47.150	47.798	412	95.360	
Contas a Pagar		389.563	13.476	482.525	127.392		64.060	191.452	
Provisão para consumo		566.230	14.638	580.868	469.073	25.841		494.914	
		2.266.187	49.346	2.395.248	837.269	73.639	64.472	975.380	
Passivo não circulante									
Empréstimo Intercompany	12	12.059.002		12.059.002	9.807.672			9.807.672	
Contas a Pagar		266.513		266.513	312.889			312.889	
		12.325.515		12.325.515	10.120.561			10.120.561	
		14.591.702	49.346	14.720.763	10.957.830	73.639	64.472	11.095.941	

								Controladora	
								30/06/2026	30/06/2025
Ref.	Controladas e Coligadas	Joint-venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas e Fundos exclusivos	Total	Controladas e Coligadas	Joint-venture e Joint Operation	Outras Partes Relacionadas e Fundos exclusivos	Total	
Receita líquida e Custos									
Vendas		1.545.495		1.545.495	2.066.748	29		2.066.777	
Custos e Despesas		(1.884.542)	(258.601)	(3.885)	(2.147.028)	(2.125.647)	(260.235)	(50.925)	(2.436.807)
Resultado Financeiro									
Juros	27	(19.884)	123.897	(11.036)	92.977	(20.367)	98.271	7.960	85.864
Fundos Exclusivos	27			1.029	1.029			5.366	5.366
Aplicações Financeiras								(191.986)	(191.986)
Variações Cambial e Monetárias Líquidas		406.769		406.769	1.351.602			(16.910)	1.334.692
Outras despesas e receitas operacionais		154.416	74	2.545	157.035	112.874	53	(4.445)	108.482
		202.254	(134.630)	(11.347)	56.277	1.385.210	(161.882)	(250.940)	972.388

Informações Consolidado e Controladora:

Contas a Receber: Referem-se principalmente a operações de vendas de produtos siderúrgicos da Controladora para partes relacionadas.

Dividendos a receber: Na Controladora, o saldo é composto principalmente de dividendos da CSN Cimentos Brasil S.A. no montante de R\$ 178.348 (R\$ 178.348 em 31 de dezembro de 2025). No consolidado, o saldo é composto principalmente por dividendos da MRS no montante de R\$ 138.556.

Empréstimos (Ativo):

Longo prazo: No Consolidado refere-se principalmente a contratos de mútuos com a Transnordestina Logística S.A. no montante R\$1.711.836 (R\$2.098.532 em 31 de dezembro de 2025), com taxa média de 104% do CDI.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Dividendos a pagar (Passivo):

No Consolidado, alienação majoritária do saldo de dividendos a receber da CSN MINERAÇÃO junto a instituição financeira parte relacionada (Banco Fibra) no montante de R\$ 805.834 com deságio na operação no montante de R\$ 33.194. Essa operação foi liquidada integralmente em 27 de março de 2026.

21.b) Pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia inclui os membros do Conselho de Administração e os Diretores Estatutários. Abaixo, seguem as informações sobre a remuneração e os saldos existentes em 30 de junho de 2026 e 30 de junho de 2025.

	30/06/2026	30/06/2025
	Resultado	
Benefícios de curto prazo para empregados e administradores	51.833	55.717
Benefícios pós-emprego	322	438
	52.155	56.155

21.c) Avais e Fianças

	Moeda	Vencimentos	Empréstimos		Execução fiscal		Outros		Total	
			30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Transnordestina Logística	R\$	Até 19/09/2056 e Indeterminado	3.535.387	3.251.444	11.753	10.869	5.894	4.972	3.553.034	3.267.285
Controladas do Grupo	R\$	Até 10/01/2028 e Indeterminado	366.000	368.590			600	600	366.600	369.190
Total em R\$			3.901.387	3.620.034	11.753	10.869	6.494	5.572	3.919.634	3.636.475
CSN Inova Ventures	US\$	28/01/2028	1.300.000	1.300.000					1.300.000	1.300.000
CSN Resources	US\$	Até 08/04/2032	2.050.000	2.233.000					2.050.000	2.233.000
Total em US\$			3.350.000	3.533.000					3.350.000	3.533.000
Lusosider Açores Planos	€	Indeterminado					75.000	75.000	75.000	75.000
Total em €							75.000	75.000	75.000	75.000
Total em R\$			17.341.610	19.279.934			443.295	481.725	17.784.905	19.761.659
			21.242.997	22.899.968	11.753	10.869	449.789	487.297	21.704.539	23.398.134

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

22.a) Capital social integralizado

O capital social totalmente subscrito e integralizado em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é de R\$10.240.000, dividido em 1.326.093.947 ações ordinárias e escriturais, sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

22.b) Capital social autorizado

O estatuto social da Companhia vigente em 30 de junho de 2026 define que o capital social pode ser elevado a até 2.400.000.000 de ações, por decisão do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22.c) Reserva de capital

Os saldos apresentados em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, nos montantes de R\$ 1.636.022 e R\$ 2.024.250, respectivamente, compreendem ganhos na alienação de participações em subsidiárias, ações em tesouraria reflexas adquiridas por controladas e os efeitos do passivo reconhecido em decorrência do contrato de opção de compra e venda da participação minoritária de 30% detida pelos acionistas não controladores de controlada, o referido contrato atribui aos minoritários o direito de venda ("Put") e à Companhia a obrigação correspondente de aquisição dessa participação.

22.d) Transação de capital

Os saldos apresentados em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025 são constituídos por ganhos na alienação de participações em subsidiárias, bem como por ações em tesouraria reflexas adquiridas por controladas e pelo cancelamento de ações.

22.e) Reserva legal

Serão aplicados 5% do lucro líquido apurado em cada período social, antes de qualquer outra destinação, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, que não excederá 20% do capital social.

22.f) Composição acionária

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, a composição acionária é a seguinte:

	30/06/2026			31/12/2025		
	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações	% Capital votante	Quantidade de ações Ordinárias	% Total de ações	% Capital votante
Vicunha Aços S.A. (*)	552.412.693	41,66%	41,66%	552.412.693	41,66%	41,66%
Rio Iaco Participações S.A. (*)	45.706.242	3,45%	3,45%	45.706.242	3,45%	3,45%
CFL Ana Participações S.A.	60.152.692	4,54%	4,54%	62.353.852	4,70%	4,70%
Avelina Participações S.A.	41.119.615	3,10%	3,10%	52.732.025	3,98%	3,98%
NYSE (ADRs)	347.119.596	26,18%	26,18%	320.979.296	24,20%	24,20%
Outros acionistas	279.583.109	21,08%	21,08%	291.909.839	22,01%	22,01%
Total de ações em circulação	1.326.093.947	100,00%	100,00%	1.326.093.947	100,00%	100,00%

(*) Empresas do grupo controlador.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22.g) Resultado por ação

Abaixo, é apresentado o resultado por ação:

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
	Ações ordinárias		Ações ordinárias	
Prejuízo do período	(1.409.654)	(785.146)	(794.123)	(166.000)
Média ponderada da quantidade de ações	1.326.093.947	1.326.093.947	1.326.093.947	1.326.093.947
Prejuízo básico e diluído por ação	(1,06301)	(0,59207)	(0,59884)	(0,12518)

22.h) Resultados abrangentes

Esses são os ajustes atuariais acumulados sobre planos de pensão e os resultados não realizados com instrumentos financeiros derivativos, como o ajuste de avaliação de ações. O valor representa um saldo acumulado de perda em 30 de junho de 2026, de R\$ 1.870.212 (R\$ 782.078, de em 31 de dezembro de 2025).

23. REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Em 30 de junho de 2026, a Companhia apurou prejuízo no período. Em razão desse resultado, não houve remuneração aos acionistas.

24. RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Faturamento Bruto				
No Brasil	14.705.520	14.510.919	7.836.441	7.383.476
No exterior	10.458.499	10.498.201	5.176.129	5.030.187
	25.164.019	25.009.120	13.012.570	12.413.663
Deduções				
Vendas canceladas, descontos e abatimentos	(205.020)	(349.279)	(101.247)	(177.525)
Tributos incidentes sobre vendas	(3.049.058)	(3.058.926)	(1.605.154)	(1.542.852)
	(3.254.078)	(3.408.205)	(1.706.401)	(1.720.377)
Receita Líquida	21.909.941	21.600.915	11.306.169	10.693.286

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Faturamento Bruto				
No Brasil	9.978.768	10.335.534	5.263.053	5.081.497
No exterior	101.783	466.204	19.301	140.575
	10.080.551	10.801.738	5.282.354	5.222.072
Deduções				
Vendas canceladas, descontos e abatimentos	(180.730)	(193.643)	(88.014)	(101.067)
Tributos incidentes sobre vendas	(1.825.001)	(1.942.094)	(962.738)	(945.328)
	(2.005.731)	(2.135.737)	(1.050.752)	(1.046.395)
Receita Líquida	8.074.820	8.666.001	4.231.602	4.175.677

25. DESPESAS POR NATUREZA

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Matérias primas e insumos	(6.182.203)	(6.160.200)	(3.224.272)	(3.052.758)
Material de terceiros ⁽¹⁾	(1.407.477)	(1.709.318)	(726.217)	(822.375)
Mão de obra	(2.762.735)	(2.713.559)	(1.408.686)	(1.407.116)
Suprimentos	(1.477.557)	(1.531.260)	(781.726)	(683.409)
Manutenção (serviços e materiais)	(803.156)	(644.173)	(512.248)	(281.937)
Serviços de terceiros	(1.321.290)	(1.442.191)	(672.150)	(734.142)
Frete	(2.556.009)	(2.386.861)	(1.413.093)	(1.277.943)
Depreciação, amortização e exaustão	(2.248.267)	(1.997.340)	(1.106.324)	(1.025.332)
Outros	(679.212)	(531.835)	(174.219)	(178.709)
	(19.437.906)	(19.116.737)	(10.018.935)	(9.463.721)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(16.456.314)	(16.342.573)	(8.375.246)	(7.967.187)
Despesas com vendas	(2.470.292)	(2.293.241)	(1.373.352)	(1.233.009)
Despesas gerais e administrativas	(511.300)	(480.923)	(270.337)	(263.525)
	(19.437.906)	(19.116.737)	(10.018.935)	(9.463.721)

(1) Refere-se à aquisição de minérios de terceiros para *blendagem*.

	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Matérias primas e insumos	(4.221.773)	(4.562.061)	(2.101.060)	(2.345.144)
Mão de obra	(993.195)	(1.016.485)	(506.326)	(529.134)
Suprimentos	(1.089.898)	(1.090.672)	(559.658)	(407.241)
Manutenção (serviços e materiais)	(289.314)	(187.366)	(224.810)	(57.992)
Serviços de terceiros	(507.126)	(643.393)	(254.825)	(255.683)
Frete	(386.677)	(391.274)	(213.835)	(195.056)
Depreciação, amortização e exaustão	(650.036)	(685.089)	(328.617)	(347.906)
Outros	(29.378)	(83.224)	(19.612)	(23.914)
	(8.167.397)	(8.659.564)	(4.208.743)	(4.162.070)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(7.603.437)	(8.048.779)	(3.907.020)	(3.844.781)
Despesas com vendas	(365.715)	(414.881)	(192.579)	(209.599)
Despesas gerais e administrativas	(198.245)	(195.904)	(109.144)	(107.690)
	(8.167.397)	(8.659.564)	(4.208.743)	(4.162.070)

Notas Explicativas

Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A depreciação, amortização e exaustão do período foram distribuídas conforme abaixo:

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Custo de Produção	(2.195.236)	(1.946.643)	(1.079.398)	(999.341)
Despesa Vendas	(27.500)	(29.118)	(13.793)	(15.133)
Despesa Gerais e Administrativas	(25.531)	(21.579)	(13.133)	(10.858)
	(2.248.267)	(1.997.340)	(1.106.324)	(1.025.332)
Outras operacionais ⁽¹⁾	(28.889)	(48.444)	(15.676)	(21.266)
	(2.277.156)	(2.045.784)	(1.122.000)	(1.046.598)
	Controladora			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Custo de Produção	(629.580)	(661.834)	(318.033)	(336.249)
Despesa Vendas	(5.972)	(9.702)	(2.969)	(4.865)
Despesa Gerais e Administrativas	(14.484)	(13.553)	(7.615)	(6.792)
	(650.036)	(685.089)	(328.617)	(347.906)
Outras operacionais ⁽¹⁾	(23.688)	(34.864)	(13.255)	(17.624)
	(673.724)	(719.953)	(341.872)	(365.530)

(1) Referem-se substancialmente à depreciação das propriedades para investimento e parada programada para a reforma do Alto-Forno 2.

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

26. OUTRAS (DESPESAS)/RECEITAS OPERACIONAIS

		Consolidado			
		Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	Ref.	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Outras receitas operacionais					
Recebíveis por indenização		5.448	17.209	3.973	15.552
Aluguéis e arrendamentos		10.753	16.012	4.490	4.935
Multas Contratuais			(24.974)		(26.299)
Recuperação Tributária		94.347	62.982	94.347	36.855
Outras receitas		11.436	72.580	12.740	45.751
		121.984	143.809	115.550	76.794
Outras despesas operacionais					
Impostos e taxas		(49.262)	(68.779)	(17.306)	(30.459)
Despesas com passivo ambiental líquidas		(11.126)	(12.778)	(1.089)	(2.567)
Reversões/(Despesas) com processos judiciais líquidas		(298.328)	346.636	(263.041)	500.582
Multas contratuais		(114.453)		(59.544)	
Depreciação propriedades para investimento, equipamentos paralisados e amortização de ativos intangíveis		25	(28.889)	(15.676)	(21.266)
Reversões/(Baixas ou perdas estimadas) em imobilizado, intangível e propriedades para investimentos, líquidas de reversão		9.c, 10 e 11	(80.840)	(78.815)	(33.315)
(Perdas)/Reversões estimadas em estoques			(338.083)	(150.394)	(68.455)
Ociosidade nos estoques e equipamentos paralisados			(35.363)	(13.287)	(30.782)
Despesas com estudos e engenharia de projetos			(36.825)	(23.813)	(18.000)
Despesa plano de saúde			(45.779)	(22.603)	(27.947)
Hedge de fluxo de caixa realizado		13.b	(398.665)	(10.807)	(24.997)
Despesa plano de pensão			(22.741)	(11.370)	(14.497)
Reversões/(Despesas) com títulos a receber			853	42	(20)
Outras despesas			(237.158)	(108.288)	(58.673)
			(1.696.659)	(775.991)	169.604
Outras receitas e (despesas) operacionais líquidas			(1.574.675)	(660.441)	246.398

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

27. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

					Consolidado
	Ref.	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas financeiras					
Partes relacionadas	21.a	204.067	128.164	101.807	74.823
Rendimentos sobre aplicações financeiras		320.431	580.987	169.533	164.127
Atualização ações - VJR	13.d	127.464	50.772	81.233	
Dividendos recebidos		117	2.395	20	22
Juros e multas		43.153	36.188	22.241	23.706
Outros rendimentos		30.965	27.469	23.789	8.240
		726.197	825.975	398.623	270.918
Despesas financeiras					
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira	12	(926.361)	(1.178.184)	(429.280)	(579.148)
Empréstimos e financiamentos - moeda nacional	12	(1.144.249)	(1.022.356)	(581.279)	(520.612)
Juros Capitalizados	10	268.689	176.491	136.920	97.547
Juros sobre adiantamento de clientes		(522.110)	(530.201)	(269.697)	(180.282)
Atualização ações - VJR	13.d		(242.758)		(242.758)
Partes relacionadas	21.a	(23.718)	(1.988)	(7)	(1.621)
Passivos de arrendamento		(51.731)	(51.485)	(25.741)	(26.306)
Juros e multas		(110.615)	(63.491)	(56.457)	(39.210)
Juros de operações de risco sacado/forfaiting		(75.525)	(95.912)	(33.187)	(51.572)
Ajuste ao valor presente de Fornecedores		(240.797)	(242.925)	(128.700)	(119.202)
Comissões, fianças, garantia e despesas bancárias		(115.304)	(94.545)	(45.091)	(40.061)
PIS/COFINS s/ receitas financeiras		(57.832)	(39.152)	(28.252)	(17.745)
Outras despesas financeiras		(198.972)	(87.175)	(194.719)	(52.303)
		(3.198.525)	(3.473.681)	(1.655.490)	(1.773.273)
Outros itens financeiros líquidos					
Variações monetárias e cambiais líquidas		(436.061)	(1.131.157)	(377.451)	(459.793)
Resultado de derivativos (*)		(257.116)	28.195	(223.007)	61.629
Variação cambial de derivativo de minério de ferro	13.c	15.678	82	14.350	
		(677.499)	(1.102.880)	(586.108)	(398.164)
		(3.876.024)	(4.576.561)	(2.241.598)	(2.171.437)
Resultado financeiro líquido					
		(3.149.827)	(3.750.586)	(1.842.975)	(1.900.519)
(*) Demonstração dos resultados das operações com derivativos (nota 13.c)					
Sw ap Real x Dólar		(29.944)	(171.663)	(7.727)	(55.742)
Sw ap CDI x IPCA		(235.149)	156.888	(205.641)	135.438
Sw ap CDI x Dólar		7.977	42.970	(9.639)	(18.067)
		(257.116)	28.195	(223.007)	61.629

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Ref.	Controladora			
		Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas financeiras					
Partes relacionadas	21.a	239.787	177.405	128.311	100.308
Rendimentos sobre aplicações financeiras		88.464	155.841	42.326	61.036
Atualização ações - VJR	13.d	127.464	50.772	81.233	
Dividendos recebidos		88	2.360	19	22
Juros e multas		23.735	22.105	12.893	15.028
Outros rendimentos		26.020	21.964	21.100	5.701
		505.558	430.447	285.882	182.095
Despesas financeiras					
Empréstimos e financiamentos - moeda estrangeira	12	(88.110)	(268.482)	9.611	(150.132)
Empréstimos e financiamentos - moeda nacional	12	(826.349)	(780.063)	(453.149)	(361.208)
Juros Capitalizados	10	123.558	95.537	62.203	53.105
Juros sobre adiantamento de clientes		(106.395)		(60.974)	
Atualização ações - VJR	13.d		(242.758)		(242.758)
Partes relacionadas	21.a	(145.781)	(86.175)	(59.179)	(45.197)
Passivos de arrendamento		(1.544)	(1.743)	(748)	(860)
Juros e multas		(55.659)	(36.522)	(28.655)	(19.521)
Juros de operações de risco sacado/forfaiting		(67.509)	(94.860)	(31.226)	(50.520)
Ajuste ao valor presente de Fornecedores		(152.818)	(157.097)	(84.994)	(74.699)
Comissões, fianças, garantia e despesas bancárias		(37.868)	(41.723)	(19.335)	(23.871)
PIS/COFINS s/ receitas financeiras		(26.894)	(17.622)	(10.296)	(8.324)
Outras despesas financeiras		(27.116)	18.067	(59.014)	(37.562)
		(1.412.485)	(1.613.441)	(735.756)	(961.547)
Outros itens financeiros líquidos					
Variações monetárias e cambiais líquidas		(320.644)	(760.679)	(144.166)	(311.678)
Resultado de derivativos cambiais (*)		(45.094)	111.846	(66.491)	43.842
		(365.738)	(648.833)	(210.657)	(267.836)
Resultado financeiro líquido		(1.272.665)	(1.831.827)	(660.531)	(1.047.288)
(*) Demonstração dos resultados das operações com derivativos (nota 13.c)					
Sw ap CDI x IPCA		(76.005)	59.556	(61.801)	52.588
Sw ap CDI x Dólar		30.911	52.290	(4.690)	(8.746)
		(45.094)	111.846	(66.491)	43.842

28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

De acordo com a estrutura do Grupo, os negócios estão distribuídos e gerenciados em cinco segmentos operacionais conforme a seguir:

- Siderurgia**

O segmento de Siderurgia consolida todas as operações relacionadas à produção, distribuição e comercialização de aços planos, aços longos, embalagens metálicas e aços galvanizados, com operações no Brasil, Estados Unidos, Portugal e Alemanha. O Segmento atende aos mercados de construção civil, embalagens de aço para as indústrias química e alimentícia, linha branca (eletrodomésticos), automobilístico e OEM (motores e compressores).

As unidades siderúrgicas da Companhia produzem aços laminados a quente, laminados a frio, galvanizados e pré-pintados de grande durabilidade. Também produz folhas de flandres, matéria-prima utilizada na produção de embalagens.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

A operação no Brasil conta ainda com produção e comercialização de aços longos, que consolida o posicionamento da Companhia como fonte de soluções completas para a construção civil, complementando seu portfólio de produtos de alto valor agregado na cadeia do aço.

No exterior, a Lusosider, em Portugal, produz laminados a frio e aços galvanizados. Já a CSN LLC, nos Estados Unidos, atende o mercado local, importação e comercialização de produtos de aços. A Stahlwerk Thüringen (SWT), localizada na Alemanha produz aços longos e é especializada na produção de perfis usados na construção civil.

Em março de 2025, a Companhia adquiriu a empresa Gramperfil S.A. localizada em Portugal, a qual complementa a operação local com produção, importação, comercialização e transformação de perfis metálicos e acessórios para construção metálica e civil.

Em novembro de 2025, a Companhia adquiriu a Galvacolor Jerez, S.L.U., localizada na Espanha. Suas atividades consistem em transformação e venda de aço e produtos siderúrgicos.

- **Mineração**

Abrange as atividades de mineração de minério de ferro e estanho.

As operações de minério de ferro de alta qualidade estão localizadas no Quadrilátero Ferrífero, em Minas Gerais, a quais além de produzir, também comercializam minério de ferro adquirido de terceiros.

Ao final do ano de 2015, a CSN e o Consórcio Asiático formalizaram um acordo de acionistas para a combinação dos ativos ligados às operações de minério de ferro e logística correlata, formando uma nova empresa, que concentrou as atividades de mineração do Grupo a partir de dezembro de 2015. Neste contexto, a nova empresa, atualmente denominada CSN Mineração S.A., passou a deter o arrendamento do TECAR, bem como a mina de Casa de Pedra e a totalidade das ações da Namisa, que foi incorporada em 31 de dezembro de 2015. A CSN ainda detém 100% da Minérios Nacional que reúne as minas de Fernandinho (operacional), Cayman e Pedras Pretas (recursos minerais), todas localizadas em Minas Gerais.

Além disso, a CSN controla a Estanho de Rondônia S.A., empresa com unidades de mineração e fundição de estanho no estado de Rondônia.

Em 07 de Outubro de 2022, a CSN Mineração e a CSN Energia, concluíram a aquisição da Usina Hidrelétrica Quebra-Queixo, com capacidade instalada de 120 MW, localizada na cidade de Ipuacu/SC, tornando a CSN Mineração autossuficiente em energia elétrica, reforçando a sua competitividade industrial através de maior previsibilidade de custos e geração de energia de fonte 100% renovável.

- **Logística**

i. Ferroviária

A CSN tem participação em três companhias ferroviárias: MRS Logística S. A., que gerencia a antiga Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal S.A., Transnordestina Logística S.A. e FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A., as quais detém a concessão da antiga Malha Nordeste da RFFSA, nos estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

a) MRS

Os serviços de transporte ferroviário prestados pela MRS são fundamentais no abastecimento de matérias-primas e no escoamento de produtos finais. A totalidade de minério de ferro, carvão e coque consumidos pela Usina Presidente Vargas é transportada pela MRS, bem como parte do aço produzido pela CSN para o mercado doméstico e para a exportação.

O sistema ferroviário do sudeste do Brasil, abrangendo 1.674 km de malha ferroviária, atende o triângulo industrial de São Paulo - Rio de Janeiro - Minas Gerais, na região Sudeste, ligando suas minas localizadas em Minas Gerais aos portos localizados em São Paulo e Rio de Janeiro, e às usinas de aço da CSN, da Companhia Siderúrgica Paulista (ou Cosipa), e da Gerdau Açominas. Além de atender outros clientes, a linha transporta minério de ferro da mina de Casa de Pedra, em Minas Gerais, e coque e carvão do Porto de Itaguaí, no Rio de Janeiro, para Volta Redonda/RJ e os produtos destinados à exportação para os Portos de Itaguaí e do Rio de Janeiro.

b) TLSA e FTL

A TLSA e a FTL detêm a concessão da antiga Malha Nordeste da RFFSA. O sistema ferroviário do Nordeste abrange 4.238 km de malha ferroviária dividido em dois trechos: i) a Malha I, que integra os trechos de São Luiz - Mucuripe, Arrojado - Recife, Itabaiana - Cabedelo, Paula Cavalcante - Macau - e Propriá - Jorge Lins (Malha I); e ii) a Malha II, que integra os trechos de Missão Velha - Salgueiro, Salgueiro - Trindade, Trindade - Eliseu Martins e Missão Velha - Porto de Pecém.

Além disso, liga-se aos principais portos da região, oferecendo uma importante vantagem competitiva por meio de oportunidades para soluções de transporte combinado e projetos de logística feitos sob medida.

ii. Portuária

O segmento de logística portuária consolida a operação do terminal de Sepetiba construído após a lei de modernização dos portos (Lei 8.630/1993) que permitiu a transferência da realização das atividades portuárias para a iniciativa privada. O terminal de Sepetiba conta com infraestrutura completa para atender todas as necessidades dos exportadores, importadores e armadores. Sua capacidade instalada ultrapassa a da maioria dos terminais brasileiros.

O constante investimento da Companhia em projetos nos terminais consolida o Complexo Portuário de Itaguaí como um dos mais modernos do país.

iii. Rodoviária

Em 01 de abril de 2025, a CSN concluiu a aquisição da Estrela Comércio e Participações S.A., holding do Grupo Estrela ("Grupo Estrela"). Fundado na década de 1970 para atender inicialmente necessidades de transporte rodoviários, o Grupo Estrela, atualmente compõe um "Sistema Integrado de Logística", voltado à integração dos modais, especialmente nas operações rodoferroviárias, transporte nos segmentos de siderurgia, mineração, graneis sólidos, setor automotivo e carga seca em geral. Também dentro do seu portfólio possui atividades de gestão de terminais, armazenagem, exploração de recintos aduaneiros, gerenciamento de cadeias produtivas e gestão de frotas de veículos leves, incluindo um serviço de locação e revenda de seminovos.

No segmento de transporte o Grupo Estrela possui presença nacional e internacional. São mais de 70 filiais distribuídas em todo o território nacional. Atualmente conta com quatro terminais multimodais localizados na região Sudeste do Brasil e um terminal de fronteira localizado na cidade de Uruguai/RS. No segmento de recintos aduaneiros possui um terminal localizado na cidade de Betim/MG, que recebe mercadorias importadas dos principais portos e aeroportos do país.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Em março de 2024 o Grupo Estrela iniciou suas atividades no segmento de veículos leves, (gestão de frotas, locação e revenda de seminovos), por meio da aquisição do Grupo Lokamig.

• Energia

A CSN é uma das maiores consumidoras industriais de energia elétrica do Brasil. Como a energia é um insumo fundamental em seu processo produtivo, a Companhia detém ativos de geração de energia elétrica e com as aquisições realizadas em 2022 atingiu sua autossuficiência energética, passando a atuar no setor como um player de geração de energia elétrica por meio da comercialização de seu excedente.

Com as aquisições o grupo CSN passa a deter um portfólio de ativos de geração com a capacidade instalada de 2.011 MW, conforme abaixo:

1. Usina Hidrelétrica de Itá, localizada no estado de Santa Catarina, da qual a CSN detém a participação indireta de 29,50% por meio da SPE de Itá Energética S.A., com capacidade instalada equivalente à sua participação de 428 MW;
2. Consórcio da Usina Hidrelétrica de Igarapava, cujo complexo hidrológico está localizado em Minas Gerais, do qual a CSN detém 17,92% de participação, com capacidade instalada equivalente à sua participação de 38 MW;
3. Central de Cogeração Termoelétrica CTE#1, CTE#2 e TRT – Turbina de Recuperação de Topo, em operação na Usina Presidente Vargas com capacidade instalada de 10 MW, 235 MW e 22 MW respectivamente, utilizando como combustível os gases industriais recirculados resultantes da própria produção siderúrgica;
4. Pequena Central Hidrelétrica Sacre II, localizada no estado de Mato Grosso, com capacidade instalada de 30 MW, da qual a CSN Cimentos Brasil S.A. detém o controle integral por meio do controle indireto da SPE de Brasil Central Energia Ltda.;
5. Pequena Central Hidrelétrica Santa Ana, localizada no estado de Santa Catarina, com capacidade instalada de 6,3 MW, da qual a CSN Cimentos Brasil S.A. detém o controle integral por meio do controle direto da SPE de Santa Ana Energética S.A.;
6. Usina Hidrelétrica de Quebra Queixo, localizada no estado de Santa Catarina, com capacidade instalada de 120 MW, da qual a CSN Mineração S.A. detém o controle integral por meio do controle direto da SPE de Companhia Energética Chapecó - CEC;
7. Pequena Central Hidrelétrica Cachoeira dos Macacos, localizada no estado de Minas Gerais, com capacidade instalada de 3,4 MW, da qual a CSN Cimentos Brasil S.A. detém o controle integral por meio da aquisição da LafargeHolcim (Brasil) S.A.;
8. Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica – CEEE-G, localizada no estado do Rio Grande do Sul, com uma plataforma de 13 ativos operacionais sendo Usinas Hidrelétricas próprias, ativos eólicos e solares, além de participação minoritária em outros empreendimentos, refletindo em uma capacidade instalada atual de 1.119 MW.

• Cimentos

O segmento de Cimentos, que atua por meio da CSN Cimentos Brasil S.A., consolida as operações de produção, comercialização e distribuição de cimento, agregados e concreto. Nas fábricas localizadas no Sudeste a escória utilizada na operação é produzida pelos altos-fornos da Usina Presidente Vargas, em Volta Redonda/RJ.

Notas Explicativas

**(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)**

A Companhia tem intensificado sua estratégia de expansão do negócio para novas regiões, e o primeiro passo deu-se com a aquisição, em 31 de agosto de 2021, da Elizabeth Cimentos S.A. e da Elizabeth Mineração Ltda. que, com atuação na região Nordeste, adiciona 1,3 Mtpa de capacidade de produção de cimento.

Em 06 de setembro de 2022, o negócio de cimentos teve um avanço relevante em sua capacidade e posicionamento geográfico por meio da aquisição da LafargeHolcim (Brasil) S.A. Esse ativo acrescenta 11 milhões de toneladas de capacidade de produção de cimento, além de contribuir com novos negócios ao portfólio atual: Agregados e Concreto. Com todas as operações combinadas, o segmento de Cimentos da CSN é atualmente o segundo maior do Brasil, na perspectiva de capacidade produtiva efetiva, totalizando 17 milhões de toneladas por ano.

As plantas de cimento estão localizadas nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Goiás e São Paulo. O processo produtivo se dá basicamente por meio da moagem das principais matérias-primas que incluem o clínquer, calcário, gesso e escória.

Atualmente atende o mercado de cimento com um amplo portfólio de produto adequado tanto ao segmento técnico quanto ao mercado de distribuição, conforme norma ABNT NBR 16697. O cimento é comercializado tanto na forma de ensacado, quanto a granel.

Além das operações acima, a CSN Cimentos Brasil S.A. detém dois ativos de geração de energia elétrica adquiridos em 30 de junho de 2022: a PCH Santa Ana, localizada no município de Angelina/SC, com capacidade instalada de 6,50 MW, e a PCH Sacre II, localizada no município de Brasnorte/MT, com capacidade instalada de 30 MW.

- Vendas por área geográfica**

As vendas por área geográfica são determinadas baseadas na localização dos clientes. Em uma base consolidada, as vendas nacionais são representadas pelas receitas de clientes localizados no Brasil e as vendas de exportação representam receitas de clientes localizados no exterior.

Resultado por segmento

Para fins de elaboração e apresentação das informações por segmento de negócios, a Administração decidiu manter a consolidação proporcional das empresas controladas em conjunto, conforme historicamente apresentado. Para fins de conciliação do resultado consolidado, os valores dessas empresas são eliminados na coluna "Despesas corporativas/eliminação".

		Período de seis meses findo em								
		30/06/2026								
Resultado	Ref.	Siderurgia	Mineração	Logística			Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
				Portuária	Ferroviária	Rodoviária				
Receitas líquidas	24	11.675.620	6.090.514	144.409	1.489.166	651.188	598.201	2.641.730	(1.380.887)	21.909.941
No Brasil		8.087.603	708.549	144.409	1.489.166	639.476	598.201	2.641.730	(2.665.294)	11.643.840
No exterior		3.588.017	5.381.965			11.712			1.284.407	10.266.101
Custo dos produtos e serviços vendidos	25	(10.727.484)	(4.330.886)	(117.469)	(843.134)	(567.341)	(317.785)	(1.707.117)	2.154.902	(16.456.314)
Lucro Bruto		948.136	1.759.628	26.940	646.032	83.847	280.416	934.613	774.015	5.453.627
Despesas de vendas e administrativas	25	(659.206)	(190.645)	(5.587)	(138.486)	(25.686)	(17.764)	(560.655)	(1.383.563)	(2.981.592)
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	26	(581.308)	(135.592)	(5.835)	135.320	(8.832)	(149.113)	(116.567)	(712.748)	(1.574.675)
Resultado da equivalência patrimonial	9								161.775	161.775
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e dos Tributos		(292.378)	1.433.391	15.518	642.866	49.329	113.539	257.391	(1.160.521)	1.059.135
Vendas por área geográfica										
Ásia		265	5.248.387						1.260.303	6.508.955
América do Norte		510.869							(16)	510.853
América Latina		10.533				11.712				22.245
Europa		3.066.350	133.578						24.120	3.224.048
Mercado externo		3.588.017	5.381.965			11.712			1.284.407	10.266.101
Mercado interno		8.087.603	708.549	144.409	1.489.166	639.476	598.201	2.641.730	(2.665.294)	11.643.840
TOTAL		11.675.620	6.090.514	144.409	1.489.166	651.188	598.201	2.641.730	(1.380.887)	21.909.941

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

Período de seis meses findo em										
30/06/2025										
Resultado	Ref.	Siderurgia	Mineração	Logística			Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
				Portuária	Ferrovial	Rodoviária				
Receitas líquidas		11.498.986	6.845.843	142.955	1.485.641	318.983	381.860	2.314.459	(1.387.812)	21.600.915
No Brasil		8.279.429	834.544	142.955	1.485.641	311.710	381.860	2.314.455	(2.518.986)	11.231.608
No exterior		3.219.557	6.011.299			7.273		4	1.131.174	10.369.307
Custo dos produtos e serviços vendidos	25	(10.529.614)	(4.704.196)	(122.001)	(849.305)	(268.344)	(238.517)	(1.651.877)	2.021.281	(16.342.573)
Lucro Bruto		969.372	2.141.647	20.954	636.336	50.639	143.343	662.582	633.469	5.288.342
Despesas de vendas e administrativas	25	(677.328)	(152.131)	(5.887)	(130.609)	(13.729)	(18.854)	(551.348)	(1.224.278)	(2.774.164)
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	26	(129.235)	(140.858)	(11.316)	(48.951)	(1.261)	(34.029)	411.962	(245.324)	(199.012)
Resultado da equivalência patrimonial	9								245.227	245.227
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e dos Tributos		162.809	1.848.658	3.751	456.776	35.649	90.460	523.196	(590.906)	2.530.393
Vendas por área geográfica										
Ásia			5.636.655						1.113.676	6.750.331
América do Norte		637.983								637.983
América Latina		25.765				7.273		4		33.042
Europa		2.555.809	374.644						17.498	2.947.951
Mercado externo		3.219.557	6.011.299			7.273		4	1.131.174	10.369.307
Mercado interno		8.279.429	834.544	142.955	1.485.641	311.710	381.860	2.314.455	(2.518.986)	11.231.608
TOTAL		11.498.986	6.845.843	142.955	1.485.641	318.983	381.860	2.314.459	(1.387.812)	21.600.915

Período de três meses findo em										
30/06/2026										
Resultado	Ref.	Siderurgia	Mineração	Logística			Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
				Portuária	Ferrovial	Rodoviária				
Receitas líquidas	24	6.075.737	2.904.296	65.682	800.251	348.002	395.538	1.385.654	(668.991)	11.306.169
No Brasil		4.255.428	391.165	65.682	800.251	342.118	395.538	1.385.654	(1.414.725)	6.221.111
No exterior		1.820.309	2.513.131			5.884			745.733	5.085.058
Custo dos produtos e serviços vendidos	25	(5.482.077)	(2.229.697)	(55.496)	(430.849)	(298.804)	(163.313)	(883.722)	1.168.712	(8.375.246)
Lucro Bruto		593.660	674.599	10.186	369.402	49.198	232.225	501.932	499.721	2.930.923
Despesas de vendas e administrativas	25	(329.686)	(113.556)	(2.363)	(74.208)	(13.910)	(9.015)	(300.418)	(800.533)	(1.643.689)
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	26	(291.647)	11.136	(2.701)	131.986	(6.936)	(150.616)	(86.942)	(264.721)	(660.441)
Resultado da equivalência patrimonial	9								137.998	137.998
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e dos Tributos		(27.673)	572.179	5.122	427.180	28.352	72.594	114.572	(427.535)	764.791
Vendas por área geográfica										
Ásia			2.456.633						721.614	3.178.247
América do Norte		324.137								324.137
América Latina		8.259				5.884				14.143
Europa		1.487.913	56.498						24.119	1.568.530
Mercado externo		1.820.309	2.513.131			5.884			745.733	5.085.057
Mercado interno		4.255.428	391.165	65.682	800.251	342.118	395.538	1.385.654	(1.414.725)	6.221.111
TOTAL		6.075.737	2.904.296	65.682	800.251	348.002	395.538	1.385.654	(668.992)	11.306.168

Período de três meses findo em										
30/06/2025										
	Ref.	Siderurgia	Mineração	Logística			Energia	Cimento	Despesas Corporativas / Eliminação	Consolidado
				Portuária	Ferrovial	Rodoviária				
Receitas líquidas	24	5.391.860	3.413.704	57.364	800.534	318.983	203.413	1.212.746	(705.318)	10.693.286
No Brasil		4.062.222	405.425	57.364	800.534	311.710	203.413	1.212.746	(1.337.315)	5.716.099
No exterior		1.329.638	3.008.279			7.273			631.997	4.977.187
Custo dos produtos e serviços vendidos	25	(4.866.085)	(2.420.561)	(60.181)	(428.989)	(268.344)	(125.888)	(844.484)	1.047.345	(7.967.187)
Lucro Bruto		525.775	993.143	(2.817)	371.545	50.639	77.525	368.262	342.027	2.726.099
Despesas de vendas e administrativas	25	(338.037)	(85.916)	(3.095)	(68.009)	(13.729)	(9.716)	(289.855)	(688.177)	(1.496.534)
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	26	(85.469)	(95.513)	(8.375)	(65.574)	(1.261)	62.968	442.182	(2.560)	246.397
Resultado da equivalência patrimonial	9								166.793	166.793
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e dos Tributos		102.269	811.714	(14.287)	237.962	35.649	130.777	520.589	(181.917)	1.642.755
Vendas por área geográfica										
Ásia			2.878.498						631.997	3.510.495
América do Norte		192.447								192.447
América Latina		15.775				7.273				23.048
Europa		1.121.416	129.781							1.251.197
Outras										
Mercado externo		1.329.638	3.008.279			7.273			631.997	4.977.187
Mercado interno		4.062.222	405.425	57.364	800.534	311.710	203.413	1.212.746	(1.337.315)	5.716.099
TOTAL		5.391.860	3.413.704	57.364	800.534	318.983	203.413	1.212.746	(705.318)	10.693.286

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

29. INFORMAÇÕES ADICIONAIS AOS FLUXOS DE CAIXA

A tabela a seguir apresenta as informações adicionais sobre transações relacionadas à demonstração dos fluxos de caixa:

	Ref.	Consolidado		Controladora	
		30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Imposto de renda e contribuição social pagos		175.919	240.929		
Adição ao imobilizado com capitalização de juros	9 e 27	268.689	176.491	123.558	95.537
Remensuração e adição ao direito de uso	10.b	84.387	161.272	1.044	2.709
Adição ao imobilizado sem efeito caixa		35.348			
Capitalização/aquisição coligada e controlada sem efeito caixa			479.680		442.500
		564.343	1.058.372	124.602	540.746

30. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Consolidado			
	Período de seis meses findo em		Período de três meses findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Prejuízo do Período	(1.328.081)	(861.949)	(773.058)	(130.369)
Outros Resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Ganhos atuariais de plano de benefício definido reflexo de investimentos em subsidiárias, líquidos de impostos	(6.141)	73	(3)	37
	(6.141)	73	(3)	37
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Ajustes acumulados de conversão do exercício	(302.301)	(3.083)	(90.066)	105.844
(Perda)/ganho hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos	1.463.203	1.918.399	253.582	722.735
Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado, líquidos de impostos	(342.833)	141.920	(72.115)	19.255
(Perda)/ganho hedge accounting de fluxo de caixa reflexo de investimentos em controladas, líquido de impostos	345.786	509.567	167.978	187.649
	1.163.855	2.566.803	259.379	1.035.483
	1.157.714	2.566.876	259.376	1.035.520
Resultado Abrangente do Período	(170.367)	1.704.927	(513.682)	905.151
Atribuível a:				
Participação dos acionistas controladores	(356.740)	1.632.602	(583.854)	820.151
Participação dos acionistas não controladores	186.373	72.325	70.172	85.000
	(170.367)	1.704.927	(513.682)	905.151

Notas Explicativas



Companhia Siderúrgica Nacional

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

	Período de seis meses findo em		Controladora Período de três meses findo em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Prejuízo do Período	(1.409.654)	(785.146)	(794.123)	(166.000)
Outros Resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Ganhos atuariais de plano de benefício definido reflexo de investimentos em subsidiárias, líquidos de impostos	(6.132)	74	6	37
	(6.132)	74	6	37
Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado				
Ajustes acumulados de conversão do período	(302.301)	(3.083)	(90.066)	105.844
(Perda)/ganho hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos	1.463.203	1.918.399	253.582	722.735
Realização de hedge de fluxo de caixa reclassificado para resultado, líquidos de impostos	(342.833)	141.920	(72.115)	19.255
(Perda)/ganho hedge accounting de fluxo de caixa reflexo de investimentos em controladas, líquido de impostos	240.977	351.656	118.862	129.498
Ganho na variação percentual de investimentos		8.782		8.782
	1.059.046	2.417.674	210.263	986.114
	1.052.914	2.417.748	210.269	986.151
Resultado Abrangente do Período	(356.740)	1.632.602	(583.854)	820.151

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

ADITAMENTO DE RECOMPRA DE AÇÕES CONTROLADA CSN Mineração S.A.

A CSN Mineração S.A. ("Companhia") (B3: CMIN3) em atendimento ao disposto na Resolução CVM nº 44/2021, conforme alterada, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral, a aprovação em Reunião do Conselho de Administração ("RCA"), realizada em 27 de julho de 2026, do aditamento ao Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia originalmente aprovado em RCA da Companhia realizada em 19 de maio de 2026 ("Programa de Recompra de Ações"), para incluir um adicional de até 50.000.000 (cinquenta milhões) ações ordinárias em relação ao montante originalmente aprovado, totalizando o montante de até 100.000.000 (cem milhões) ações ordinárias, na forma descrita no Anexo I à ata da RCA.

O prazo do Programa de Recompra de Ações permanece inalterado, com encerramento das aquisições previsto para 19 de novembro de 2027, considerando sua duração de 18 meses a partir de 19 de maio de 2026.

O Programa de Recompra de Ações tem por objetivo a aquisição de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da própria Companhia, respeitados os limites legais e com base em recursos disponíveis, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, nos termos do disposto no artigo 3º da Resolução CVM nº 77/2022.

EMISSÃO DOS BONDS

A COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL ("CSN" ou "Companhia") (B3: CSNA3; NYSE: SID), informa seus acionistas e o seu mercado em geral a aprovação da oferta de troca (*Exchange Offer*) de *Notes* existentes, emitidas pela CSN Inova, com vencimento em 2028 e juros de 6,750% ao ano, em circulação no mercado internacional ("Notes Existentes"), mediante (i) entrega de novos títulos representativos de dívida a serem emitidos e colocados no exterior pela CSN Inova, denominadas *Notes*, com remuneração de taxa fixa de 11,00% ao ano e vencimento em 2030, no valor de até US\$ 970.000.000,00 (novecentos e setenta milhões de dólares norte-americanos) ("Novas Notes") e (ii) pagamento, em dinheiro, no montante de até US\$ 330.000.000,00 (trezentos e trinta milhões de dólares norte-americanos) aos titulares das Notes Existentes que aderirem à oferta ("Exchange Offer"). As Novas Notes serão emitidas pela CSN Inova e contarão com garantia irrevogável, incondicional e integral da Companhia.

Notas Explicativas



(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

RECEBIMENTO DE PROPOSTAS VINCULANTES PARA CSN CIMENTOS

A COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL ("CSN" ou "Companhia") (B3: CSNA3; NYSE: SID), em atenção ao artigo 157, § 4º, da Lei nº 6.404/1976 e à Resolução CVM nº 44/2021, e em continuidade ao fato relevante divulgado em 15 de janeiro de 2026, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em linha com o cronograma estipulado e dando continuidade ao processo de potencial alienação integral de sua subsidiária CSN Cimentos S.A., recebeu propostas vinculantes dos potenciais compradores autorizados a participar desta fase do processo competitivo.

A Companhia informa que está em fase de análise das referidas propostas e que manterá seus investidores e o mercado em geral devidamente informados sobre quaisquer desdobramentos adicionais relevantes, nos termos da legislação aplicável.

RESULTADOS DA EXCHANGE OFFER

A COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL ("CSN" ou "Companhia") (B3: CSNA3; NYSE: SID), em cumprimento ao disposto no artigo 157, §4º, da Lei nº 6.404/1976 e na Resolução CVM nº 44/2021, vem, em complemento ao Fato Relevante divulgado em 30 de julho de 2026, informar o resultado final da Exchange Offer realizada por sua controlada CSN Inova Ventures ("CSN Inova"), da totalidade das Notes existentes emitidas pela CSN Inova, com vencimento em 2028 e juros de 6,750% ao ano, em circulação no mercado internacional ("Notes Existentes"). A Exchange Offer, que se encerrou às 17h00 (horário de Nova York) do dia 10 de agosto de 2026 ("Prazo de Expiração"), aceitou toda e qualquer Notes Existente em troca por novos títulos representativos de dívida emitidos e colocados no exterior pela CSN Inova, denominados Notes, com remuneração de taxa fixa de 11,00% ao ano e vencimento em 2030 ("Novas Notes") e dinheiro. As Novas Notes são garantidas irrevogável, incondicional e integralmente pela Companhia.

Até o Prazo de Expiração, foram validamente ofertadas Notes Existentes no valor de principal de US\$1.007.324.000, equivalente a 77,49% do saldo em circulação das Notes Existentes, tendo os respectivos titulares prestado consentimento às alterações propostas. Restou, assim, atendida a condição de participação mínima, correspondente a US\$ 910.000.000,00 (novecentos e dez milhões de dólares norte-americanos), equivalente a 70% do saldo em circulação das Notes Existentes. Sujeito ao atendimento ou à renúncia das demais condições previstas no Exchange Offer Memorandum, a CSN Inova pretende aceitar para troca a totalidade das Notes Existentes validamente ofertadas e não retiradas até o Prazo de Expiração.

A liquidação da Exchange Offer e Consent Solicitation está prevista para o dia 12 de agosto de 2026. A CSN Inova espera emitir, na data de liquidação, aproximadamente US\$698,3 milhões em valor de principal de Novas Notes e pagar aproximadamente US\$255,7 milhões em dinheiro (sem considerar os juros acumulados e o valor pago em dinheiro em substituição a frações de Novas Notes), não recebendo quaisquer recursos em caixa no âmbito da Exchange Offer.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

3.1 Projeções

A Companhia esclarece que as informações divulgadas neste item representam uma mera estimativa, com dados hipotéticos e de forma alguma constituem promessa de desempenho por parte da Companhia e/ou de seus administradores. As projeções abaixo apresentadas envolvem fatores de mercado alheios ao controle da Companhia e, dessa forma, podem sofrer alterações.

a) Objeto da projeção.

A Companhia estima as seguintes variáveis:

Projeções	2026E	2027E	2028E	2029E	2030E	2023-2028E	2025-2030E	Longo Prazo
Alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA Ajustado)	~3,0x	-	-	-	-	-	-	~1x
CAPEX Consolidado (R\$ Milhões)	-	-	-	-	-	-	-	-
CAPEX de Expansão na Mineração (R\$ Milhões)	-	-	-	-	-	-	R\$ 13.200	-
CAPEX Siderurgia (R\$ Milhões)	-	-	-	-	-	R\$ 8.000	-	-
Capex de Expansão em Cimentos (R\$ Milhões)	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 7.700
Custo C1 - Mineração (US\$/ton)	\$22,0 - \$23,5	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA Transnordestina - Segmento Logística (R\$ milhões)	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 3.800
Faturamento CBSI (R\$ Milhões)	-	-	-	-	-	-	-	-
Potencial de Geração de EBITDA incremental com CAPEX da Mineração (P15) (R\$ milhões) - Mineração	-	-	4.000	-	-	-	-	-
Potencial de Geração de EBITDA incremental com CAPEX da siderurgia (R\$ milhões) - Siderurgia	-	-	-	-	-	R\$ 2.800	-	-
Potencial de Geração de EBITDA incremental após a maturação dos projetos em curso - Consolidado	-	-	-	-	-	-	R\$ 9.300	-
Volume de Vendas (Mton) - Cimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Volume de Produção de Minério de Ferro (Mton) - Mineração	43,5 - 47,0	43,5 - 47,5	50 - 55	55 - 60	60 - 65	-	-	-
Potencial de dobrar em 8 anos a geração de EBITDA com base no ano de 2025 após a realização da venda de ativos e o investimento nos projetos de crescimento, conforme divulgado no call de atualização estratégica realizado em 15/01/2026.								

Em atendimento ao Ofício de Alerta nº 29/2026/CVM/SEP/GEA-2, a Companhia passou a refletir neste formulário: (i) a projeção de alavancagem "em torno" de 3 (três) vezes para o encerramento de 2026, objeto do Comunicado ao Mercado de 04/08/2025; e (ii) as projeções de longo prazo divulgadas por meio do Fato Relevante de 15/01/2026, consistentes no potencial de, em até 8 (oito) anos, dobrar a geração de EBITDA da Companhia, com base no ano de 2025, após a realização da venda de ativos e o investimento nos projetos de crescimento, e de atingir uma alavancagem sustentável em torno de 1x (dívida líquida/EBITDA), detalhadas na teleconferência de atualização estratégica realizada na mesma data.

b) Período projetado e o prazo de validade da projeção.

Os períodos projetados e prazos de validade podem ser visualizados na tabela acima no item 3.1 "a" acima, sendo os números sempre apresentados no fechamento do exercício e devidamente publicados nas Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP) de cada exercício. As projeções são válidas até a sua revisão, que é realizada em intervalo não superior a 1 (um) ano, nos termos do art. 21, §2º, da Resolução da CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, sem prejuízo de atualização em prazo inferior caso haja alteração relevante nas premissas. As projeções identificadas como de "Longo Prazo" na tabela do item 3.1 "a" têm como horizonte até 2033.

c) Premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração do emissor e quais escapam ao seu controle.

Todas as premissas das projeções mencionadas acima estão sujeitas a fatores de influência externa, que estão fora do controle da administração da Companhia. Portanto, caso ocorra qualquer alteração relevante nessas premissas, a Companhia poderá revisar suas estimativas, alterando-as em comparação às originalmente apresentadas.

A principal premissa que pode ser influenciada pela administração da Companhia seria seus volumes de produção e venda, juntamente com os custos associados.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

O volume de produção de minério sempre considera nossos planos de lavra de 2026 e 2027, com incremento da produção de *pellet feed*. Por outro lado, fatores-chaves como preços de venda e *inputs* de matéria-prima estão fora do controle da Companhia.

d) Valores dos indicadores que são objeto da previsão.

Os valores podem ser encontrados acima no item 3.1 "a" acima.

3.2 Na hipótese de o emissor ter divulgado, durante os 3 últimos exercícios sociais, projeções sobre a evolução de seus indicadores:

a) informar quais estão sendo substituídas por novas projeções incluídas e quais delas estão sendo repetidas.

Estimativas substituídas nos últimos 3 exercícios:

A Companhia substituiu em novembro/23 a projeção de produção de minério de ferro mais compras de terceiros de um patamar entre 39.000 kton e 41.000 kton para 42.000 kton e 42.500 kton no fechamento de 2023.

A Companhia substituiu em novembro/23 o custo caixa C1 na mineração de um patamar entre US\$19/ton a US\$21/ton para US\$22/ton em 2023.

A Companhia substituiu em novembro/23 a projeção de alavancagem, medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, de um patamar entre 1,75x e 1,95x para um nível entre 2,00x e 2,50x no fechamento do balanço anual de 2023 e abaixo de 2,0x no fechamento do balanço anual de 2024.

A Companhia descontinuou em novembro/23 a projeção de volume de vendas de aço de 4.670kton em 2023.

A Companhia descontinuou em novembro/23 a projeção de atingir um EBITDA por tonelada na siderurgia de US\$165/ton em 2023.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de faturar R\$ 900 milhões com a CBSI, subsidiária da CSN em 2023 e R\$ 1,2 bilhão em 2024.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de CAPEX na Siderurgia de aproximadamente R\$ 7,9 bilhões no período de 2023-2028, relativos à modernização do parque industrial com potencial de gerar até R\$ 2,8 bilhões de EBITDA incremental em 2028.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de volume de produção e compras de minérios de terceiros entre 42,0-43,5 Mton em 2024, 42 Mton em 2025, 44 Mton em 2026, 53 Mton em 2027 e 68 Mton em 2028.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de volume de produção e compras de minérios de terceiros entre 42,0-43,5 Mton em 2024, 42 Mton em 2025, 44 Mton em 2026, 53 Mton em 2027 e 68 Mton em 2028.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de custo C1 da mineração para um patamar entre US\$21,5/ton e US\$23,0/ton em 2024.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de CAPEX de expansão na Mineração de um patamar de R\$ 13,8 bilhões no período de 2023-2027 para um patamar de R\$ 15,3 bilhões no período de 2023-2028, relativos à fase 1 do projeto de adição de capacidade.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de atingir um EBITDA potencial de R\$ 4 bilhões com o projeto da Planta de Itabirito P15 após a maturação das operações prevista para ocorrer em 2028.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de investir até R\$ 5 bilhões em crescimento orgânico na operação de cimentos, adicionando um total de 8 milhões de toneladas/ ano.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de volume de vendas de cimentos de 13.067Kton em 2023, com um EBITDA de 1.018 milhões no mesmo período.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de gerar até R\$ 3,5 bilhões de EBITDA na Transnordestina após o início das operações estimado para começar em 2027.

A Companhia substituiu em dezembro/23 a projeção de CAPEX Consolidado de R\$ 5,5 – R\$ 6,5 bilhões no período de 2024-2027 para um total de R\$ 4,4 bilhões em 2023, R\$ 6,0 bilhões em 2024 e um intervalo de R\$ 6,0 a R\$ 7,0 bilhões no período de 2025 – 2028.

A Companhia adicionou em dezembro/23 a projeção de sensibilidade do EBITDA Consolidado em 2028 variando de R\$ 19,6 bilhões até R\$ 37,6 bilhões, dependendo das seguintes premissas: (a) média anual de preço do minério de ferro (referência de 62% de Fe) variando de US\$ 90/t até US\$ 150/t; e (b) média anual de preço da bobina de aço laminadas a quente (HRC China Exportação) variando de US\$ 550/t até US\$ 650/t.

A Companhia substituiu em maio/24 a projeção de atingir menos 2,0x para 2,5x no indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado no fechamento do balanço anual de 2024.

Em dezembro de 2024 a Companhia atualizou a projeção de CAPEX na Siderurgia de aproximadamente R\$ 7,9 bilhões no período de 2023-2028 para R\$ 8,0 bilhões até 2028, relativos à modernização do parque industrial, com potencial de gerar até R\$ 2,8 bilhões de EBITDA incremental até 2030.

Em dezembro de 2024 a Companhia substituiu a projeção de volume de produção e compras de minérios de terceiros para um patamar entre 42,0-43,5 Mton em 2025, 43,5-47,5 Mton nos anos de 2026 e 2027, 50-55 Mton em 2028, 55-60 Mton em 2029 e 60-65 Mton em 2030.

Em dezembro de 2024 a Companhia substituiu a projeção de CAPEX de expansão no segmento de cimentos de R\$ 5 bilhões para R\$ 7,7 bilhões em crescimento orgânico, adicionando um total de 9 milhões de toneladas/ ano.

Em dezembro de 2024 a Companhia atualizou a projeção de gerar até R\$ 3,8 bilhões de EBITDA na Transnordestina após o início das operações estimado para começar em 2027.

Em dezembro de 2024 a Companhia substituiu a projeção de CAPEX Consolidado de R\$ 6,0 bilhões em 2024 e um intervalo de R\$ 6,0 a R\$ 7,0 bilhões no período de 2025 – 2028 para o novo patamar de R\$ 5,3 bilhões em 2024 e de R\$ 5,0 a R\$ 6,0 bilhões em 2025.

Em dezembro de 2024 a Companhia substituiu a projeção de alavancagem, medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado de um patamar de 2,50x no fechamento do balanço anual de 2024 para uma meta abaixo de 3,0x em 2025.

Em dezembro de 2024 a Companhia substituiu o exercício de Sensibilidade do EBITDA Consolidado em 2028 para um EBITDA potencial e incremental de R\$ 9,3 bilhões após a maturação dos projetos em curso.

Em maio de 2025, a Companhia substituiu a projeção de alavancagem, medida pelo indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado de um patamar abaixo de 2,00x para um nível de 2,50x no fechamento do balanço anual de 2024.

Em março de 2026, a Companhia substituiu a projeção de volume de produção e compras de minérios de terceiros entre 42,0-43,5 Mton em 2026 para 45,0-47,0 Mton.

A Companhia adicionou em março de 2026 a projeção de custo C1 da mineração para um patamar entre US\$22,0/ton e US\$23,5/ton em 2026.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

- b) períodos já transcorridos, comparar os dados projetados com o efetivo desempenho dos indicadores, indicando com clareza as razões que levaram a desvios nas projeções.

2023

Projeções	2023 Projetado	2023 Realizado	Variação	Explicação
<i>Alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA Ajustado)</i>	2,0x - 2,5x	2,58x	0,08x	Pior
<i>Faturamento CBSI (R\$ Milhões)</i>	R\$ 900	R\$ 1.001	R\$ 101	Melhor
<i>Volume de Produção de Minério de Ferro (Mton) - Mineração</i>	42-42,5	42,65	0,15	Melhor
<i>Custo C1 - Mineração</i>	\$ 22,00	\$ 21,80	\$ 0,20	Melhor
<i>Volume de Vendas (Mton) - Cimentos</i>	13,07	12,7	-0,37	Pior
<i>Projeção EBITDA Cimentos (R\$ Milhões)</i>	R\$ 1.018	R\$ 975	-43,0	Em linha
<i>CAPEX Consolidado (R\$ Milhões)</i>	R\$ 4.400	R\$ 4.523	123,0	Pior

Em relação aos maiores desvios acima e abaixo do esperado, seguem nossas avaliações:

Alavancagem e Capex ficaram marginalmente acima do esperado em razão da aceleração dos investimentos realizados no final de 2023.

O Volume de Produção de minério foi positivamente impactado por uma maior eficiência operacional, fazendo com que o resultado do ano superasse as estimativas iniciais. Adicionalmente, o alto volume permitiu uma maior diluição de custo fixo, levando o custo caixa C1 na mineração para um patamar abaixo do projetado.

O aumento dos dispêndios de Capex, que foram acima do esperado, ocorreram principalmente no quarto trimestre, com a integração das operações da Cimentos Brasil.

O Faturamento da CBSI foi superior ao projetado, devido ao um maior número de serviços prestados.

O Volume de vendas e o EBITDA do segmento de Cimentos foram ligeiramente inferiores devido a uma maior competitividade registrada no período.

2024

Projeções	2024 Projetado	2024 Realizado	Variação	Explicação
<i>CAPEX Consolidado (R\$ Milhões)</i>	R\$ 5.300	R\$ 5.525		Melhor
<i>Custo C1 - Mineração (US\$/ton)</i>	\$21,5 - \$23	\$ 20,4	\$ 2,6	Melhor
<i>Faturamento CBSI (R\$ Milhões)</i>	R\$ 1.200	R\$ 1.600	R\$ 400	Melhor
<i>Volume de Vendas (Mton) - Cimentos</i>	14	13,5	0,5	Pior
<i>Volume de Produção de Minério de Ferro (Mton) - Mineração</i>	42 - 43,5	42	0	Atigindo

Em relação aos maiores desvios acima e abaixo do esperado, seguem nossas avaliações:

O total de Capex ficou acima do projetado em razão da aceleração dos projetos de crescimento, especialmente relacionados ao segmento de mineração.

Por sua vez, o custo C1 apresentou melhora em razão do aumento da eficiência e do impacto positivo do câmbio. Já o faturamento da CBSI também foi impactado positivamente pela melhora operacional da Companhia.

O Volume de Produção de minério foi em linha com as projeções, enquanto o total de vendas de cimentos foi marginalmente abaixo do projetado em razão de uma sazonalidade maior no final do ano.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

O Volume de vendas do segmento de cimentos foi ligeiramente inferior devido a uma maior competitividade registrada no período.

O Faturamento da CBSI foi superior ao projetado, devido ao um maior número de serviços prestados, com a consolidação do segmento de serviços no mercado.

2025

Projeções	2025 Projetado	2025 Realizado	Variação	Explicação
Alavancagem (Dívida líquida / EBITDA Ajustado)	<3,0x	3,47x	47,00p.p.	Pior
CAPEX Consolidado (R\$ Milhões)	R\$ 5.000 - 6.000	R\$ 5.936	98,9%	Atingido
Custo C1 - Mineração (US\$/ton)	\$21,5 - \$23	\$ 21,50	R\$ 0	Atingido
Volume de Produção de Minério de Ferro (Mton) - Mineração	42 - 43,5	45,8	105,4%	Melhor

Em relação aos maiores desvios acima e abaixo do esperado, seguem nossas avaliações:

A Alavancagem (Dívida líquida/ EBITDA Ajustado) ficou acima do projetado em razão da aceleração dos investimentos realizados no final do ano.

O Volume de Produção de minério foi superior ao projetado, devido ao fortalecimento da plataforma logística e da capacidade de embarques.

Por sua vez, tanto as projeções de Capex quanto de Custo C1 na mineração vieram em linha com o realizado.

c) quanto às projeções relativas a períodos ainda em curso, informar se as projeções permanecem válidas na data de entrega do formulário e, quando for o caso, explicar por que elas foram abandonadas ou substituídas.

Estimativas em curso e válidas:

Projeções	2026E	2027E	2028E	2029E	2030E	2023-2028E	2025 -2030E	Longo Prazo
Alavancagem (Dívida líquida / EBITDA Ajustado)	~3,0x	-	-	-	-	-	-	~1x
CAPEX Consolidado (R\$ Milhões)	-	-	-	-	-	-	-	-
CAPEX de Expansão na Mineração (R\$ Milhões)	-	-	-	-	-	-	R\$ 13.200	-
CAPEX Siderurgia (R\$ Milhões)	-	-	-	-	-	R\$ 8.000	-	-
Capex de Expansão em Cimentos (R\$ Milhões)	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 7.700
Custo C1 - Mineração (US\$/ton)	\$22,0 - \$23,5	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA Transnordestina - Segmento Logística (R\$ milhões)	-	-	-	-	-	-	-	R\$ 3.800
Faturamento CBSI (R\$ Milhões)	-	-	-	-	-	-	-	-
Potencial de Geração de EBITDA incremental com CAPEX da Mineração (P15) (R\$ milhões) - Mineração	-	-	4.000	-	-	-	-	-
Potencial de Geração de EBITDA incremental com CAPEX da siderurgia (R\$ milhões) - Siderurgia	-	-	-	-	-	R\$ 2.800	-	-
Potencial de Geração de EBITDA incremental após a maturação dos projetos em curso - Consolidado	-	-	-	-	-	-	R\$ 9.300	-
Volume de Vendas (Mton) - Cimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Volume de Produção de Minério de Ferro (Mton) - Mineração	43,5 - 47,0	43,5 - 47,5	50 - 55	55 - 60	60 - 65	-	-	-

Potencial de dobrar em 8 anos a geração de EBITDA com base no ano de 2025 após a realização da venda de ativos e o investimento nos projetos de crescimento, conforme divulgado na call de atualização estratégica realizado em 15/01/2026.

A Companhia declara que as projeções constantes da tabela do item 3.1 "a" permanecem válidas na data de entrega deste formulário. Em atendimento ao Ofício de Alerta nº 29/2026/CVM/SEP/GEA-2, a Companhia passou a refletir neste formulário: (i) a projeção de alavancagem "em torno" de 3 (três) vezes para o encerramento de 2026, objeto do Comunicado ao Mercado de 04/08/2025; e (ii) as projeções de longo prazo divulgadas por meio do Fato Relevante de 15/01/2026, consistentes no potencial de, em até 8 (oito) anos, dobrar a geração de EBITDA da Companhia, com base no ano de 2025, após a realização da venda de ativos e o investimento nos projetos de crescimento, e de atingir uma alavancagem sustentável em torno de 1x (dívida líquida/EBITDA), detalhadas na teleconferência de atualização estratégica realizada na mesma data. As demais projeções anteriormente divulgadas que não estão sendo repetidas foram substituídas ou descontinuadas, conforme indicado no item "a" acima, pelas razões ali expostas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Companhia Siderúrgica Nacional
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, da Companhia Siderúrgica Nacional ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – "Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias referidas anteriormente incluem as Demonstrações Intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Barueri, 12 de agosto de 2026.

Forvis Mazars Auditores Independentes - Sociedade Simples Ltda.
CRC 2 SP023701/O-8

Daniel Augusto Reis
CRC 1SP254522/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Na qualidade de Diretores da Companhia Siderúrgica Nacional ("Companhia"), declaramos, nos termos dos artigos 27, §1º, inciso VI, e 31, §1º, inciso II, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que revisamos, discutimos e concordamos com as Informações Trimestrais da Companhia, relativas ao período findo em 30 de junho de 2026.

São Paulo/SP, 12 de agosto de 2026.

Benjamin Steinbruch
Diretor-Presidente

Antônio Marco Campos Rabello
Diretor Executivo de Finanças e de Relações com Investidores

David Moise Salama
Diretor Executivo de
Seguros e Crédito

Luis Fernando Barbosa Martinez
Diretor Executivo Comercial

Rogério Bautista da Nova Moreira
Diretor Executivo Jurídico

Enéas Garcia Diniz
Diretor Executivo sem
designação específica

Pedro Van Langendonck
Teixeira de Freitas
Diretor Executivo sem
designação específica

Tufi Daher Filho
Diretor Executivo de
Infraestrutura, Logística e Performance Operacional

Augusto César Ferreira Lara
Diretor Executivo de
Produção de Siderurgia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Na qualidade de Diretores da Companhia Siderúrgica Nacional ("Companhia"), declaramos, nos termos dos artigos 27, §1º, inciso V, e 31, §1º, inciso II, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia, relativo às Informações Trimestrais da Companhia, referentes ao período findo em 30 de junho de 2026.

São Paulo/SP, 12 de agosto de 2026.

Benjamin Steinbruch
Diretor-Presidente

Antônio Marco Campos Rabello
Diretor Executivo de Finanças e de Relações com Investidores

David Moise Salama
Diretor Executivo de
Seguros e Crédito

Luis Fernando Barbosa Martinez
Diretor Executivo Comercial

Rogério Bautista da Nova Moreira
Diretor Executivo Jurídico

Enéas Garcia Diniz
Diretor Executivo sem
designação específica

Pedro Van Langendonck
Teixeira de Freitas
Diretor Executivo sem
designação específica

Tufi Daher Filho
Diretor Executivo de
Infraestrutura, Logística e Performance Operacional

Augusto César Ferreira Lara
Diretor Executivo de
Produção de Siderurgia